PREJUIZOS DO LLOYD
PAGINA 2

NOVAS AGITAÇÕES NA ITALIA
PAGINA 5

ZORRO X EREBUS
PAGINA 10

ODISSÉIA DOS VELHINHOS
PAGINA 12

Edição de Hoje: 20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Domingo
28 DE DEZEMBRO DE 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77

BIBLIOTECA NACIONAL — DEPOSITO LEGAL

Elementos de Todos os Partidos Sabotam o Acôrdo Interpartidário

Jornais e Jornalistas

DANTON JOBIM

O Parlamento vai ter nova oportunidade, a 10 de janeiro, de examinar o texto de lei a que o chefe do Govêrno recusou sanção, alegando sua manifesta inconstitucionalidade, além de fulminá-lo como providência "contrária ao interesse nacional".

A história dêsse projeto é conhecida. Não vamos repisá-la, nem pretendemos insistir nas criticas justas ou injustas que se fizeram ao Congresso. Acentuaremos, apenas, que a quase totalidade dos homens de imprensa cuja opinião pesa realmente na orientação das folhas — ou seja o que chamamos "jornalistas" sem o apêndice "profissionais" — são radicalmente avessos a iniciativas como esta, suscetiveis de envenenar o clima de camaradagem e de confiança que se respira nas redações da maioria dos jornais brasileiros.

Quis-se fazer crer, com tal projeto, que a orientação dos jornais depende exclusivamente de seus proprietarios — o que é um tanto falso. Um jornal é obra de uma equipe intelectual. Seus redatores são empregados "sui-generis", que em nada se parecem, nem com os auxiliares de sua seção comercial nem com os das suas oficinas; não tanto porque beneficiam de regalias especiais, quanto ao regime de trabalho, como porque se sentem geralmente solidários com os rumos politicos que imprime á folha o diretor do jornal. Sucede, por vezes, que tal solidariedade não é — nem poderia ser — absoluta; mas o redator a ela se submete visando preservar uma unidade de ação que, nessa obra coletiva, é preciso manter diante do publico. Do mesmo modo o membro de um partido politico muita vez condescende em tomar uma atitude que, pessoalmente, não lhe agrada, e isso com o objetivo de não destruir um instrumento de combate que, malgrado seus defeitos e limitações, pode ser util á causa que ele conscientemente abraçou.

A imagem do redator simples assalariado, reles mercenário, pago para escrever "pro ou contra Cristo", como na anedota de Alcino Guanabara, essa é puro artificio, anti-natural e inumana. Nenhum homem de bem se rebaixaria a vender ou alugar sua pena, seu espirito, sua consciência moral, suas idéias politicas, para prosperar na vida ou, mesmo, para não morrer de fome. Sobretudo em se tratando de homens inteligentes, de relativa cultura, que seriam capazes de ganhar o pão em mil e uma atividades intelectuais diferentes, que não a de constituirem meros veiculos de idéias e paixões alheias.

Por outro lado, nas obras do espirito, não é possivel medir o trabalho a horas ou metros, e a produção a arrobas. Um redator de talento vale o que vale: impõe-se a golpes de talento e amor ao seu trabalho, nunca a fôrça de lei ou de tabelas. Pode-se forçar um empregado de balcão a servir polidamente ao freguês e a obedecer a um horário estrito de trabalho, mas a um jornalista nunca se lhe poderia obrigar a escrever um bom artigo, um bom tópico, uma boa reportagem, se não tem, para pôr dentro dêles, aquilo que o poeta recomendava aos aprendizes na sua receita para fazer versos: — talento.

— Pois bem — estará dizendo, a esta hora, o leitor. Mas a lei não foi feita para os ases do jornalismo, e sim para os que vegetam nas redações em funções modestas e para aqueles cuja provisão de instrução ou de fósforo não baste para um tópico ou um artigo de fundo. Há mesmo o caso — previsto comicamente na lei — do jornalista que não escreve, que não precisa saber escrever.

Mas quanto a êstes, que assistem nos ministérios e repartições, há os empregos públicos, há tôda a árvore burocrática em que sobem por seus próprios pés, com uma ajudazinha, é claro, da imprensa que encarnam e representam a primor. Tanto assim que a lei já previu êsse caso, num discreto paragrafozinho, em que diz que a função de jornalista não é incompativel com o exercicio de função pública, etc. etc.

Quanto aos rapazes que disponham de talento profissional para aplicarem, em editoriais de truz, a fórmula do poeta, estamos certos de que a direção desta folha os acolherá com prazer, dentro ou fora das tabelas. Apresente-se, porém, quem estiver em condições. Porque a concorrência com os talentos da casa vai ser dura. Até hoje, neste diário, só um jornalista que não deve seu bom logrou galgar posições e redigir editoriais: o autor dêste artigo.

José Americo

Porque Não Foi Ainda Concluido

— Continua tudo como dantes. Aguarda-se que o PR designe os representantes do partido.

Esta declaração do sr. José Américo traduz a impressão dominante nos circulos politicos sobre o acordo que visa reunir a UDN, o PSD, o PR e PST, num só bloco.

Não há lugar que elementos filiados a diversas correntes politicas manifestam expressamente sua desconfiança em torno do sucesso da nova tentativa levada a efeito para assegurar a base parlamentar que tem faltado ao govêrno.

Nêsse sentido buscam os observadores politicos varias explicações para a lentidão com que prosseguem os entendimentos.

Dentro dessas explicações surgem varios fatos que são levados á conta de propósitos menos recomendaveis para o exito das negociações.

COM O PSD

Assim, é apontada, de inicio, a designação do sr. Benedito Valadares, pelo PSD, para o orgão interpartidario de natureza politica.

Minas não esconde seu desapontamento que só pode levar á conta de um "golpe baixo" do PSD na politica estadual.

Alem do mais acrescentam os argumentadores que o sr. Benedito Valadares seria a figura menos indicada para inspirar confiança aos demais partidos nos conciliabulos politicos. Em 1947, largou o sr. José Americo no meio do Caminho, e agora, há pouco mais de ano re-

(Conclui na 2.ª pag.)

Rompimento Dos EE. UU. Com a Russia

Deve Ser Prevenido Com o Serviço Militar Universal

WASHINGTON, 27 (I.N.S.) — O general Peyton C. M. March, chefe do Estado Maior durante a primeira guerra mundial, advertiu hoje que os Estados Unidos se "aproximam de um rompimento com a Russia e precisam implantar imediatamente o treinamento militar obrigatorio".

O general que hoje completou os 83 anos, declarou em entrevista que a nação já perdeu muito tempo em implantar a conscrição pela qual combateu sem exito depois da primeira guerra mundial.

O general repetiu a sua opinião de que as Nações Unidas "não podem durar" como instrumento da paz mundial e qualificou de "ilusões" as informações de que a Asia não estaria em condições de combater uma grande guerra até dentro de 10 ou 20 anos.

Marechal Tito

Os Satélites da Russia Entram na Luta da Grécia

LONDRES, 27 (INS) — O correspondente do "Sunday Times" em Roma, Don Diego, vaticinou, fundando-se em "informações confidenciais recebidas nas embaixadas estrangeiras", que o governo rebelde grego, chefiado pelo "general Marcos", será reconhecido por todos os paises satelites da Russia. Disse tambem que brigadas bulgaras, iugoslavas e hungaras, contando cerca de 50.000 homens, foram já equipadas e treinadas para entrar em ação de um momento para outro contra o governo de Atenas, e que essas brigadas foram batizadas com os nomes de lideres dos paises satelites de Moscou, inclusive com o de "Ana Pauker", ministro do Exterior da Bulgaria.

(Outros telegramas na 2ª pagina)

Texto Dos Documentos Trocados Entre o Brasil e a Russia no Rompimento

REVELADA A ENERGICA NOTA BRASILEIRA E A RECUSA SOVIETICA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Dois novos documentos são hoje divulgados pela "Asapress" sôbre a longa historia do rompimento de relações diplomaticas entre o Brasil e a Russia.

Como é do conhecimento publico, após os ataques da imprensa soviética ao Brasil, ao nosso Exército, ao presidente da Republica de nosso país, o embaixador brasileiro em Moscou fez entrega ao govêrno russo de uma nota protestando contra esse agravo e exigindo satisfações, com a declaração de que estas eram indeclinaveis para a manutenção das relações diplomaticas entre os dois govêrnos.

O govêrno russo negou-se a tomar conhecimento dessa nota, devolvendo-a com uma curta nota verbal, a qual não continha as expressões usuais da cortezia.

Diante dêsses fatos, o Brasil rompeu relações com a Russia, conforme exigia a honra nacional brasileira.

Tudo isso foi amplamente divulgado pela imprensa, com exceção porém da primeira nota brasileira e da resposta verbal russa, documentos esses cuja integra abaixo transcrevemos:

PRIMEIRA NOTA BRASILEIRA AO GOVERNO RUSSO:

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil.

10 de outubro de 1947. n. 66.

Sr. ministro.

Ao govêrno brasileiro, como a mim mesmo, surpreendeu penosamente a agressão violenta de que o sr. presidente da Republica e as Forças Armadas de meu pais foram alvo por parte de um jornalista obscuro que se dedica a objurgatoria politica, em uma gazeta de rotulo literario. A falta de idoneidade do autor é revelada abundantemente pelas falsidades e inverossimilhanças do artigo cujas asserções inveridicas vão a par da violência da linguagem. Quer, porém, se entregue á manifestações como estas em que a violência substitue os argumentos, que se mantenha nos limites de um raciocinio denso, fato indiscutivel e em relação ao qual não há sofismas nem tergiversações que valham, é que a imprensa soviética é estritamente e severamente controlada pelos serviços do Poder Executivo e que seus abusos não são, como alhures, da competência das Côrtes de Justiça.

Nessas condições meu governo

(Conclui na 2.ª pag.)

Pimentel Brandão

"Quebrando a Espinha Por Toda a Vida"

O jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, recebeu o seguinte telegrama do senador Vitorino Freire:

"Tenho o prazer de comunicar ao ilustre amigo que estamos vencendo espetacularmente a coligação comuno-queremista e PR nesta capital e em todo o interior do Estado. O pleito correu com ampla liberdade, não tendo havido qualquer incidente nem qualquer reclamação para a Justiça Eleitoral, cujo presidente declarou que o pleito correu com ampla liberdade e garantias. Estamos dando uma surra em Lino Machado e nos seus aliados, quebrando-lhes a espinha por toda a vida. Abraços — (a.) — Vitorino Freire".

Estão Travadas Violentas Batalhas Entre os Arabes e Judeus na Região Central Palestina

SOBE O MORTICINIO EM CONSEQUENCIA DA PARTILHA DO PAIS

JERUSALEM, 27 (Por Benn Feller, do International News Service) — Informa-se que foram travadas violentas batalhas entre arabes e judeus na região central da Palestina, e que teve inicio pouco depois que milicianos judeus da Haganah, com capacete de aço, realizaram uma "expedição punitiva" contra a aldeia arabe vizinha á Jerusalem.

ATACAM OS JUDEUS

JERUSALEM, 27 (INS) — Judeus armados de fuzis metradora fizeram nutrido fogo contra grupos de arabes que preparavam uma emboscada ao sul de Gaza, a um comboio judeu.

Esse novo episodio sangrento eleva para mais de 1.200 o total de vitimas desde que as Nações Unidas decidiram dividir a Palestina.

Tambem na região central da Terra Santa registraram-se encontro entre centenas de arabes e judeus, obrigando a intervenção das tropas britanicas para restabelecer a ordem.

Na rua principal da cidade arabe de Jaffa declararam-se varios incendios, dos quais foram responsaveis os judeus, disfarçados em arabes, que lançaram bombas contra alguns edificios. Em represalia, os arabes deitaram fogo a varias propriedades judaicas nos suburbios da cidade de Tel Aviv.

TAMBEM OS ARABES

JERUSALEM, 27 (De Eliav Simon, correspondente da U. P.) — Anunciou-se oficialmente que nos arredores da cidade arabe de Tulkarem, a leste de Nathanya, travou-se encarniçado combate quando "nutrido grupo" de arabes atacou a tiros varios colonos judeus que aravam a terra proximo de Tulkarem, até que intervieram tropas e policiais em socorro destes. Segundo as primeiras noticias, dois arabes morreram, varios ficaram feridos gravemente e quatro levemente. A noticia acrescenta que os atacantes arabes, munidos de diferentes armas, começaram a retirar-se ao anoitecer, a despeito do que patrulhas policiais permanecem no local para manter vigilancia, como medida de precaução.

Mais Uma Farsa Eleitoral na União Soviética

O Ultimo Pleito e Seus Resultados

MOSCOU, 27 (U.P.) — Os escrutinios finais das eleições realizadas esta semana na Russia demonstram que 84 do total de 766.647 candidatos aos postos eletivos locais e regionais da maior Republica Sovietica foram rejeitados pelo eleitorado.

Nas eleições russas todos os candidatos figuram na "candidatura comunista e sem partido". Os eleitores podem votar a favor ou contra a candidatura porem nas eleições não figuram candidaturas de oposição. Os candidatos ilustres podem ser eleitos em mais de um distrito eleitoral.

A emissora de Moscou in-

(Conclui na 2.ª pag.)

Os Extraordinários Resultados Eleitorais no Pleito Recente Dos Municipios Baianos

CONSOLIDA-SE MAIS A POSIÇÃO DO GOVERNO — DERROTA ESMAGADORA DOS COMUNO-QUEREMISTAS

SALVADOR, 27 (Do correspondente) — A' medida que chegam novos resultados eleitorais acentuam-se os comentarios de excepcional significação do pleito municipal baiano. A primeira caracteristica foi a de absoluta imparcialidade do governo do Estado que exerceu rigorosa vigilancia evitando que as autoridades locais interferissem nas eleições. Apesar dos trabalhistas não terem sofrido quaisquer restrições diretas ou indiretas foram, todavia, derrotados em todos os seus redutos tendo apenas probabilidade de fazer um unico prefeito dos 150 eleitos, mas assim mesmo em aliança com o PSD, que concorreu com dois terços da respectiva votação.

Entre as surpresas da eleição figuram a vitoria do PSD em Amargosa, onde era esperada uma vitoria udenista, enquanto a UDN venceu em Inhambupe, Areia, Jequiriçá, Rio Real, Joazeiro, Barreiras, considerados redutos pessedistas. A impressão geral do resultado corresponde á realidade eleitoral, [illegible] a eleição [illegible] um verdadeiro modelo de pleito livre.

Em alguns municipios houve relativa abstenção e em outros o comparecimento foi exemplar, como aconteceu em Palmeiras, onde existindo 1.955 eleitores, compareceram 1.940, sendo alguns enfermos.

Os comunistas elegeram apenas uns poucos vereadores e [illegible] e nenhum prefeito.

Todos os partidos reconhecem a completa lisura das eleições. Um comentarista politico escreve que o governador Manga[illegible] vem praticando no governo do Estado tudo que pregou na oposição.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114_6
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CAMARA

PERSPECTIVAS PARA A PRÓXIMA SEMANA

A Camara continuou discutindo, durante a semana natalina, o projeto que regula os casos de extinção de mandatos. Devia ser encerrada a sua discussão como estava sendo esperada, logo no inicio da semana, antes mesmo do Natal. Não foi possivel, porém, em virtude da constante falta de numero para votar um requerimento de tal natureza. Diariamente, portanto, era esperado o pedido de encerramento, vivendo a Camara horas de maior tensão, na expectativa do penultimo encontro da batalha dos mandatos. Na primeira sessão fora a discussão do projeto do senador Ivo d'Aquino não houve nada de maior importancia, votando-se em seu final um requerimento pedindo uma noturna, na qual foram aprovados alguns projetos de maior urgencia. Na terça-feira, porém, aconteceu algo surpreendente: um deputado subiu á tribuna para defender os atos atrabiliarios do governador paulista. Este deputado foi o sr. Paulo Nogueira que tambem comunicou á Casa ter aderido á bancada do Partido Social Progressista, que obedece a orientação ademarista.

Não houve sessão na quarta e quinta-feira, por ser vespera e dia de Natal. Na sexta-feira, porém, além da conclusão do discurso do sr. Paulo Nogueira, houve as justificativas do 2.º vice-presidente da Camara, sr. Altamirando Requião. Aquele representante baiano levara consigo um carro da Camara para o seu Estado. Houve reação, protestos, requerimentos, o diabo. Na sua justificativa, o lider do Partido Social Trabalhista disse que a campanha de escandalo não o amedrontara. Foi colocado s. excia. no pelourinho, no entanto. Atacado por todos os lados, resolveu adotar um tom patético, afirmando não enjeitar parada. Outro tambem que não enjeita parada é o sr. Jurací Magalhães. Os comunistas o provocaram, quando falava o sr. Munhoz da Rocha sobre a cassação, e ele assim se expressou, depois de muita gritaria dos da bancada do PCB:

— Os comunistas não intimidam homens que os combatem em qualquer terreno!!!

E assim terminou a semana com a perspectiva de ser, a proxima, a mais movimentada de todos os tempos.

Texto dos Documentos Trocados Entre o Brasil e a Russia no Rompimento

(Conclui na 2.ª pag.)

é de parecer que o modo pelo qual a pessoa do primeiro magistrado do Brasil e nossas instituições foram atacadas, não é admissivel na União Soviética, cujas relações com o meu país são amistosas; e que semelhante fato somente se pode produzir em consequencia de uma tolerancia, quando mais não seja culposa, a respeito da qual, ele pede satisfações. Aguardando-as da parte de quem pelas suas funções, é o unico qualificado para corresponder-se com as missões diplomaticas, eu quero desde já elevar o mais solene protesto contra as injurias de que o sr. presidente da Republica, assim como o Exercito brasileiro, foram objeto e conto, no interesse do prosseguimento de nossas relações, que medidas que vossa excelencia não deixará de reconhecer justas e necessarias, serão tomadas para impedir que tal fato se reproduza.

Aproveito o ensejo senhor ministro, para reiterar a V. excia. as seguranças de minha mais alta consideração. M. Pimentel Brandão.

A s. excia. o sr. Viachesiav Molotov, ministro dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Socialistas Sovieticas".

RESPOSTA RUSSA

"Ministerio dos Negocios Estrangeiros da U.R.S.S.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros é obrigado a devolver sem resposta a carta hoje recebida do embaixador Pimentel Brandão, sobre um artigo da "Gazeta Literaria", devido ao tom não oficial da mesma, certamente inadmissivel para com a U.R.S.S. O Ministerio não se pode deter a examinar cartas dessa especie, em contradição evidente com a expressão do desejo de continuar boas relações entre o Brasil e a U.R.S.S.

Moscou, 11 de outubro de 1947.

A Embaixada do Brasil em Moscou."

O PRESENTE MASCOTE PARA O ANO NOVO — Pour vous, um perfume sólido, original e prático que ela pode trazer sempre na sua bolsa e usar a qualquer momento. Preço ao alcance de todos. A venda em toda a parte.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Consultas Gratis Adiantam-se custas
Rua Senador Dantas, 29-2.º andar sala 24 — Tel 32-7840 23 0578 (este a qualquer hora)

Mais Uma Farsa Eleitoral na União Soviética

(Conclusão da 1.ª pag.)

formou que o primeiro ministro Josef Stalin foi eleito para os Conselhos Municipais de onze localidades, a saber: Moscou, Leningrado, Kiev, Rostov, Novosibirsk, Stalingrado, Chelyabinsk, Sverdlovsk e Erevan, na Armenia, Kishinev, em Moldavia e Petrozadovsk, na Carelia, Finlandia.

O diario do Partido Comunista "Pravda", diz que os votos negativos indicam que os eleitores seguiram as instruções de Stalin no sentido de rejeitarem todo o candidato que costumam "acender uma vela a Deus e outra ao diabo".

Num distrito rural e em três regiões as eleições foram declaradas nulas por terem sido violados os regulamentos eleitorais" e em quatorze distritos as eleições não foram celebradas por motivos desconhecidos. Serão realizadas novas eleições nos distritos onde os candidatos foram rejeitados pelo povo ou se cometeram irregularidades.

Uma analise final dos computos eleitorais demonstra que foram eleitos 766.563 candidatos pela maioria de cerca de 99 por cento.

Mais da metade dos candidatos vitoriosos — 53,3 por cento — não pertence a nenhum partido e os demais são comunistas. Mais de 99 por cento dos eleitores participaram das eleições.

SORTEIO DE DEZEMBRO

Realizar-se-á no proximo dia 31 de Dezembro, quarta-feira, ás quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇAO S. A. á Avenida Nilo Peçanha n.º 26-13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos em vigor no mês de Dezembro. De acordo com as Condições Gerais, os titulos contemplados neste sorteio serão amortizados PELO DOBRO do valor nominal. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas daquele dia, na séde social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento — telefone 22-3325.

OCTAVIO FARIA
Gerente Geral

NÃO CONVÉM ALTERAR O REGIME DE LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO

CONCLUSÃO A QUE CHEGOU A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO QUANTO A PRODUTOS DE COURO

S. PAULO, 27 (Asapress) — A' Associação Comercial do Estado de São Paulo foi enviado, por uma firma filiada a essa entidade, um requerimento solicitando seus bons oficios no sentido de se obter a exclusão de determinados artigos do regime de licença previa, em vigor para importação, artigos esses que por terem larga aplicação na industria devem ser de livre e rapida aquisição.

Anexo ao requerimento enviou a referida firma uma lista de artigos para os quais pede exclusão de licença de exportação: couros ou peles curtidos de carneiro, invernizados, sem pêlo, cor natural, para revestimento de cilindros e fiação; idem de vitela para o mesmo fim; tubetes e manches preparados com as peles acima para o mesmo fim; manchoes de couro com ou sem pontas de aço para casas de desperdicio de algodão; correias de couro moles ensebadas para ligação do martelo de teares.

A Associação Comercial de São Paulo encaminhou o pedido á Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, empenhando-se na concessão de medida pleiteada.

Em resposta o Banco do Brasil prestou as seguintes informações:

"A Comissão de Estudos das Importações e Exportações em sessão de 25 do 11 de 1947, submetemos o caso com as seguintes informações: os tubetes, cilindros ou conicos para enrolamentos de fios, por não serem de couro nem revestidos de couros, mas de papelão endurecido, podem ser importados independente de licença.

Há produção nacional, mas a durabilidade desse artigo importado, principalmente da Inglaterra, é reconhecidamente maior.

Depende de licença prévia, nos termos da portaria interministerial n. 110 de 27-3-47, as importações dos demais produtos citados.

As peles de carneiro para revestimento de cilindros de fiação não se fabricam no pais, de modo que são licenciadas as importações adequadas ao consumo.

Os couros de vitela são raramente empregados para êsse fim, por que não dão os mesmos resultado que as peles de carneiro.

Tecnicamente os manchões de couro com ou sem pontas de aço poder'am ser produzidos no país. Tendo em vista porem que o consumo é muito reduzido e a impossibilidade de fabricação em serie pois cada um deve ser feito para as maquinas aonde vai servir, sob especificações exatas, e que diferem, portanto, uma dos outras, os principais curtumes não consideram interessante, economicamente, a sua produção. Assim, a medida que necessitam de renovação, as fiações fazem as suas encomendas com as especificações pormenorizadas, que são indispensaveis, e solicitam as respectivas licenças de importação que a carteira regularmente lhes concede.

Relativamente ás correias de couro em anel para penteadeiras, ha produção nacional, mas esta não tem sido regular nem de qualidade realmente boa. O consumo desse artigo é pequeno, o que sem duvida tem influido para que os curtumes não se tenham empenhado em normalizar e aperfeiçoar a sua produção. Considerando essa circunstancia, a Carteira vem licenciando as importações destinadas ao atendimento das necessidades. Correias moles para teares são produzidas no Brasil em quantidade e de qualidade perfeitamente satisfatorias, tanto que as proprias tecelagens, por ocasião do estudo a que se procedeu, opinaram pela desnecessidade da importação e, em decorrencia do que a Carteira não vem concedendo licenças.

A Comissão ante esses esclarecimentos, pronunciou-se pela inconveniencia de indicação ao sr. ministro da Fazenda no sentido do pedido transmitido por essa Associação".

As Eleições Municipais No Pará

BELEM, 27 (Asapress) — Está recrudecendo a propaganda eleitoral em virtude da aproximação dos pleitos municipais, a realizarem-se a 11 de janeiro proximo. A cidade está cheia de cartazes e inscrições de varias correntes.

Já foram registradas as chapas do PSD, PTB, PL, PRP e da Coligação Democratica Paraense que é composta da UDN, PSP, PST e do Movimento Estudantil Independente.

MAIS COMICIOS DO SENADOR BARATA

BELEM, 27 (Asapress) — O senador Magalhães Barata, chefe do PSD paraense, seguiu para a região do Tocantins a fim de realizar comicios de propaganda dos candidatos de seu partido.

ATIVIDADE DE UM DEPUTADO

BELEM, 27 (Asapress) — O deputado federal João Botelho, lider do PST local, já regressou da região da Estrada de Ferro Bragantina, onde realizou varios comicios de propaganda. Agora, prepara-se para ir a outros municipios realizando propaganda da Coligação Democratica, da qual seu partido faz parte.

COMICIOS E COMICIOS

BELEM, 27 (Asapress) — O Partido Libertador fará um comicio hoje na Vila Pinheiro. A Coligação Democratica realizará comicios hoje e amanhã, em [illegible] suburbios desta capital.

O PTB e o PRP ainda não realizaram nem um comicio até hoje. O Movimento Estudantil Independente está realizando intensa propaganda de seu candidato.

ESPERADO O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, 27 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, em principios de janeiro proximo o general Zacarias de Assunção. Ao que se espera, o general aconselhará os seus correligionarios e os eleitores em geral a votarem na Coligação Democratica Paraense.

CESSOU A AGITAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — A agitação que se vinha verificando nas empresas de serviços de utilidade publica de S. Paulo cessaram inteiramente. Não havendo acordo entre as partes, a questão foi levada ao conhecimento da Justiça do Trabalho. No dia 22 foi [illegible] a concessão de abono de Natal para os trabalhadores da Light, tendo esta alegado a impossibilidade de atender a pretensão dos empregados. Agora, o pedido de aumento de salarios será debatido a proximo dia 30. Ontem realizou-se o julgamento da ação conciliatoria para o caso do abono de Natal e aumento de salarios entre o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Gás e a Companhia de Gás. Está marcada para hoje, ás 9 horas, julgamento da ação conciliatoria entre os trabalhadores nos serviços ferrocarris e as companhias respectivas entre as quais a CMTC. Apurou-se que as primeiras medidas dos Sindicatos suscitantes será um pedido de peritagem na contabilidade das empresas, principalmente no que diz respeito á aplicação de saldos das taxas adicionais criadas pelos decretos-leis ns. 7.524 e 5.911, de maio e julho de 1945 e 46, com a finalidade de atender ás necessidades dos trabalhadores.

EM BELEM O SENADOR AUGUSTO MEIRA

BELEM, 27 (Asapress) — Acha-se nesta capital, o senador Augusto Meira, que veio passar o Natal com a familia, regressando brevemente ao Rio.

PROSSEGUE A APURAÇÃO DAS ELEIÇOES MUNICIPAIS

SALVADOR, 27 (Asapress) — Prossegue a apuração das eleições municipais, constatando-se que as juntas apuradoras trabalham morosamente. Até o momento são os seguintes os candidatos mais votados: Genebaldo Figueiredo (UDN), Isidoro Bispo dos Santos (PSD), Otavio Drumond (PTB), Almir Matoso (PTN), Antonio Andrade Teixeira (PTN).

A UDN continua á frente na votação por legendas, tendo já eleito 2 vereadores, seguida do PTB, do PSD e do PTN.

A maior votação foi lograda pelo pessedista Izidoro Bispo dos Santos, que reuniu até agora cerca de 700 votos.

Espera-se para amanhã o reinicio da apuração com a abertura de novas urnas da zona da Penha, quando os trabalhistas deverão liderar a votação por legendas.

Noticias do interior dão conta das vitorias do PSD em varias prefeituras, destacando-se as de S. Felix, Maragogipe, Santo Antonio, Jesus, Pojuca, Feira de Santana, Cachoeira, Canavieiras, Afonso Pena e Caravelas.

Os pessedistas afirmam que farão os prefeitos de 80 municipios, ficando, assim, em absoluta maioria em todo o Estado.

QUEREM A IMPUGNAÇAO DA VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS COMUNISTAS

SALVADOR, 27 (Asapress) — Os candidatos e fiscais de varios partidos endereçaram protestos aos presidentes das juntas apuradoras, impugnando a votação dos candidatos comunistas que disputaram o pleito sob a legenda do PTN, apesar de propagarem, francamente, as idéias do senador Carlos Prestes. Os recursos foram aceitos e encaminhados ao TRE, que decidirá.

ALVO DE HOMENAGENS POR PARTE DE SEUS CONTERRANEOS

SALVADOR, 27 (Asapress) — Foi alvo de expressivas homenagens por parte de seus conterraneos o ministro Clemente Mariani, que aqui veio passar o Natal.

ELEMENTOS DE TODOS OS PARTIDOS Sabotam o Acôrdo Interpartidario

(Conclusão da 1.ª pag.)

petiu a façanha com o sr. Venceslau Braz.

Por isso são varios os elementos udenistas que fazem a mesma pergunta:

— Será que o PSD não dispunha de mais ninguem ou foi feito de proposito?

COM O P. R.

Nos arraiais do tradicional Partido Republicano o caso talvez assuma aspecto um pouco mais grave, porquanto se recorda que o sr. Artur Bernardes so decidiu levar o partido para a "entente" democratica, depois que se avistou em demorada conferencia com o presidente da Republica.

Até este momento a definição "republicana" estava mais ou menos firmada, no sentido de conservar a mesma posição — de apoio ao governo federal, mas de independencia em relação aos demais partidos.

Com a sua experiencia, o sr. Artur Bernardes opunha varias desconfianças ao renovado movimento de concordia na politica nacional.

Depois da entrevista com o general Dutra, o presidente do PR, persuadido do interesse que o governo da Republica depunha no referido acordo, resolveu não criar embaraços, cedendo portanto.

Até hoje, porem, não vieram as designações dos seus representantes para os diversos orgãos a serem criados.

COM A UDN

Embora não seja posta em duvida a cooperação que a UDN vai dando ás novas diretrizes traçadas para a politica nacional — assim mesmo, a atividade do sr. José Americo tem servido para algumas perfidias de alguns filiados do PSD.

A respeito, procuram descobrir uma orientação diversa da que foi dada pelo sr. Otavio Mangabeira: enquanto o governador da Baía procurou sempre fortalecer o centro, abandonando por vezes os interesses regionais pelo geral, o lider da [illegible] se dispõe, sobretudo, a prestigiar a periferia, em todo os setores, para colocar as questões centrais em função daquelas.

Continuando, são ainda aqueles proceres do PSD que tem [illegible] atitude semelhante do sr. Nereu Ramos, por ocasião da primeira coalizão. Naquela época, o presidente do PSD fez questão de amparar até os setores pernambucanos, onde o sr. Agamemnon Magalhães rompia as baterias contra o general Dutra.

Com isso foi sacrificada a coalizão, mas o sr. Nereu Ramos saiu fortalecido dentro do partido.

Obviamente, não se admite que o sr. José Americo tenha intenção de sacrificar o acordo politico, mas afirmam varios pessedistas que o presidente da UDN só irá para ele se, primeiro, forem resolvidos todos os casos estaduais.

COM O GOVERNO

Finalmente, o proprio governo é apontado como responsavel por varias falhas no encaminhamento do acordo politico.

Entre elas, destacam a questão do Ministerio, sob a alegação de que, se o acordo não se fez á base de cargos ou posições, era lógico que uma nova composição politica estava a exigir uma nova composição ministerial, á base daquelas condições, sem embargo do respeito á confiança pessoal que o ministro deve ter do presidente da Republica.

VIAGEM

Por tudo isso junto, foi que correram os rumores de uma nova viagem do sr Otavio Mangabeira a esta capital, viagem essa, no entanto, que acaba de ser desmentida por noticias vindas diretamente da Baía.

OS SATÉLITES DA RUSSIA ENTRAM NA LUTA DA GRÉCIA

TREINADOS NO ESTRANGEIRO OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 27 (Por Alkaios Angelopoulos, do International News Service) — Noticias recebidas na Grécia procedentes da Iugoslavia e Albania revelam que está sendo feito um intenso treinamento dos guerrilheiros gregos em campos especiais de treinamento nesses dois paises.

Désde o estabelecimento do Cominform, pessoas bem informadas de Atenas informaram ao INS que, no minimo, mil gregos entraram para os campos de treinamento iugoslavos nésses ultimos dois meses citando especialmente os campos de Tvornja e Panchevo.

Outros dois campos de treinamento foram instalados na Albania, na área de Argyrokastron.

Também receberam-se informações que os guerrilheiros estão treinando intensamente elementos das forças aéreas, especulando-se a possibilidade désses pilotos serem usados não só contra as forças gregas como contra outras forças.

Afirma-se outrossim que esta sendo treinada uma "força aerea internacional" para ficar adida á Brigada Internacional quando esta brigada entrar em ação, de acordo com as ordens do Cominform.

Em Bobor, perto de Loubiajuna, onde recentemente foi constituida repentinamente a 4.ª Divisão Aérea da Iugoslavia, consideravel numero de estrangeiros, inclusive numerosos gregos e italianos, estiveram treinando ou como piloto ou como técnico e paraquedista.

Os pilotos estão recebendo treinamento tanto para aviões de bombardeio como para aviões de caça.

Identico treinamento está sendo dado pelo coronel Sumli, na Força Aerea Hungara, e de descendencia sovietica. Tambem o coronel hungaro Hoffmeister, antigo elemento da Luftwaffe, treina na aldeia de Panchevo, ao norte de Zmentorvo, diversos estrangeiros, especialmente gregos e italianos.

Nesta escola conseguiu-se identificar 11 tchecos 4 italianos, 4 poloneses, 4 franceses, 4 espanhois 2 gregos e 2 rumenos que recebem intenso treinamento aereo.

APOIO DE ARTILHARIA DO EXTERIOR

ATENAS, 27 (Por Alkaios Angelopoulos, do International News Service) — Os oficiais da guarnicão de Konitsa se mostram surpresos com a intensidade do fogo de artilharia dos rebeldes sobre esta povoação.

Dizem tais oficiais que o fogo de morteiros e a munição só podem vir da Albania, cuja fronteira se encontra bem proxima ao ponto de luta.

As primeiras granadas da artilharia rebelde cairam num acampamento de crianças estabelecido pelo socorro de guerra para a Grecia e sob os auspicios dos Estados Unidos. Sabe-se que entre as baixas encontram-se numerosos civis, dezenas de soldados e tres oficiais. A povoação está com suas linhas de comunicações inteiramente interrompidas, assim como os abastecimentos e agua.

Segundo os oficiais gregos, o ataque dos guerrilheiros foi organizado em territorio da Albania. Outras informações que chegam a esta capital afirmam que as forças do exercito interceptaram fortes destacamentos de guerrilheiros que se dirigiam para Konitsa, procedentes do norte de Janina.

Nos circulos militares calcula-se que os guerrilheiros concentraram o total de suas forças nas montanhas do Epiro.

Selo Postal Comemorativo ao Centenário de Nascimento de Rui Barbosa

Colaborando na serie de homenagens a serem prestadas por ocasião da passagem do centenario de nascimento de Rui Barbosa que transcorre a 5 de novembro do proximo ano, o Departamento dos Correios e Telegrafos emitirá um selo comemorativo.

A Comissão Filatelica sugeriu que o desenho seja escolhido por meio de um concurso entre desenhistas, em todo o territorio nacional, com a duração de 90 dias constituindo a aceitação do desenho a contribuição ao artista premiado, que desta forma, terá o seu nome ligado á homenagem ao insigne brasileiro. O Juri para julgar os trabalhos será constituido dos diretores do Museu de Belas Artes, da Casa da Moeda da Casa Rui Barbosa, do presidente da ABI, e de um representante da Comissão Filatelica sob a presidencia do diretor dos Correios.

Representantes do Senado Federal Visitam São Paulo e Sua Organização Industrial

Os senadores federais, que estiveram recentemente em São Paulo em visita ao parque industrial e ás atividades do Serviço Social da Industria, colheram de tudo a mais auspiciosa impressão, conforme se depreende do telegrama do sr. senador Melo Viana, vice presidente do Senado, acaba de dirigir ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria: "Admiramos a organização industrial e os serviços sociais modelares em São Paulo, voltando animados pelos resultados do esforço inteligente dos nossos patricios, construtores do grande parque industrial, merecedor de todo o amparo dos poderes publicos. Pedimos reiterar nosso agradecimento pelo acolhimento fidalgo que recebemos. Saudações amistosas. — (a.) — Melo Viana.

ESTÁ NA HORA — Pour vous o perfume sólido em três deliciosas fragrancias. O presente mascote para o ano novo, que ela poderá levar na bolsa e usar sempre que desejar. Preço ao alcance de todos. Á venda em toda a parte.

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna; chapas para correção da fisionomia e boa mastigação; pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas 15: 1.º 2.º e 3.º andares. Prox. ao largo de São Francisco

Os Grandes Festejos Comerciários Hoje na Quinta da Boa Vista

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO "SESC" DO DISTRITO FEDERAL — ATRAÇÕES INFANTIS — FOGOS DE ARTIFICIOS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, realizam-se, hoje, na Quinta da Bôa Vista, os grandes festejos promovidos pelo SESC do Distrito Federal, em continuação ás celebrações do Natal que consagrará á classe comerciária carioca e as quais tiveram inicio com a distribuição de brinquedos e brindes, nos seus postos de Puericultura e nas Casas dos Comerciários, ás crianças alí matriculadas.

O programa elaborado é realmente interessante e começará ás 9 horas da manhã, encerrando-se após pequeno intervalo para o almoço, ás 17 horas, com a queima de vistosos fogos de artificio.

O PROGRAMA

O programa foi assim organizado:

9 horas — Inicio — Visita ao Jardim Zoológico — Divertimentos variados no Parque Shangai.

12 horas — Intervalo para o almoço. Os comerciários que não desejarem almoçar fóra e tiverem trazido farnel, poderão organizar piqueniques nos jardins da Quinta da Bôa Vista.

14 horas — Grande circo — Palhaçadas, mágicas, animais amestrados, etc. Concurso de danças para os filhos dos comerciários — Distribuição de prêmios para as crianças que se destacarem como artistas.

17 horas — Encerramento, com fogos de artificio.

O INGRESSO

Os promotores dos festejos solicitam aos comerciários a apresentação da carteira profissional, á entrada, a fim de facilitar a necessária identificação.

MONTAM A QUASE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUIZOS DO LLOYD BRASILEIRO EM 1946

TUDO COBERTO PELA SUBVENÇÃO PARA COMPRA DE NOVOS NAVIOS

O relatorio do Lloyd Brasileiro referente ás atividades de 1946, revela que uma subvenção de 40 milhões de cruzeiros destinada á compra de navios, incluida na receita da companhia serviu para cobrir um prejuizo de Cr$ 19.194.752,50 sendo os restantes Cr$ 20.805.247,50 distribuidos como lucros.

FIM ESPECIAL

A' pagnia 55, o relatorio lembra que de acordo com o art. 11, da lei 420, de 10.4.37, lhe é atribuida a subvenção de quarenta mil contos de reis para o fim que o artigo especifica:

Perplexidades Que a Analise do Balanço Vem Sugerir — Consignada Em Conta de Crédito na Demonstração de Lucros e Perdas a Quantiá de Cr$ 40.000.000,00 Que Salva de Sobra os Prejuizos

"Para auxilio a serviços de navegação e para aquisição de novas unidades é assegurada ao Lloyd Brasileiro uma dotação orçamentaria anual de .... 40.000:000$000 (quarenta mil contos de réis) a partir do exercicio de 1947, durante trinta (30) anos".

Registra mais o relatorio que esse auxilio é insuficiente porque o custo dos serviços cresce cada vez mais e a renovação da frota exige meios de pagamento mais amplos, sendo que a desvalorização da nossa moeda concorre para aumentar essa insuficiencia, de vez que os compromissos relativos aos navios novos são todos assumidos em moeda estrangeira.

NO CREDITO

Na demonstração da conta de lucros e perdas publicada á pagina 90 foi computado como credito o total da subvenção de 40 milhões, de modo a que um "superavit" de caixa de .. Cr$ 20.805.247,50 transforma-se em lucro, para efeito de escrita, pois não se dá em despesa a obrigação correspondente ao fim especial a que se destina a quantia correspondente.

LOGICA

A inclusão dos quarenta milhões na receita, em demonstração de lucros e perdas, convence de que esse dinheiro, em vez de ter sido considerado para o fim especial, escriturou-se como arrecadação normal da empresa. Fato é que, para se conseguir o saldo de caixa de 20 milhões e muito houve que lançar mão da subvenção. Donde, sem ela, teria havido um "deficit" de Cr$ 19.194.752,50.

Esse "deficit" foi coberto pela subvenção e ainda sobrou a quantia consignada no Balanço Economico sob o titulo de "Lucros a distribuir".

CONCLUSAO

Conclui-se, dessa analise, que uma parte da subvenção foi utilizada para cobrir os prejuizos da companhia durante o exercicio e a restante considerada lucro, indevidamente.

INAUGURAÇÃO TOTAL DOS ESTABELECIMENTOS MALLET

Almoço Oferecido ao Presidente da Republica

Está marcada para 31 do corrente a inauguração total do Estabelecimento Central de Material de Intendencia do Exercito, parte integrante do majestoso conjunto denominado "Estabelecimentos Ministro Mallet". O chefe da comissão construtora, coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, de acordo com os generais diretores de Obras e Fortificações e Intendencia do Exercito, elaborou um programa para a solenidade, destacando-se o almoço oferecido pela Diretoria de Intendencia ao presidente da Republica, general Eurico Dutra, e que terá lugar no recinto de um dos pavilhões a ser inaugurado. Para esse almoço foram convidados os ministros de Estado, ministros dos Supremos Tribunais Federal e Militar, altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Este grandioso empreendimento vai assinalar a conclusão final de uma das varias realizações constantes do plano de melhoramentos no Exercito, traçado pelo general Eurico Gaspar Dutra, quando se encontrava á frente da pasta da Guerra. A sua pedra fundamental foi lançada em 5 de outubro de 1940, tendo a construção sido realizada pelo regime de administração direta, dentro dos orçamentos aprovados e, apesar do sempre crescente custo da mão de obra e elevado preço do material, houve ainda um saldo consideravel. O seu engenheiro construtor foi o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Quadro Técnico da Ativa e os engenheiros electrotécnicos, coronel Felipe A. Short Coimbra, tenentes-coroneis Alcyr de Paula Freitas e Vinicio Rabelo e o capitão Baltazar Bica de Alencastro.

2.ª CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO (Do correspondente do DIARIO CARIOCA) — O 2º Congresso dos Contabilistas de S. Paulo teve sua sessão inaugural presidida pelo governador do Estado e a de encerramento, com um banquete no Pacaembu, pelo prefeito da cidade. Além da criação da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que se destina aos maiores serviços á classe, foram discutidas tambem varias teses de interesse não só do Estado mas de todo o Brasil, inclusive a questão das eleições sindicais. As sugestões apresentadas pelo sr. Erimá Carneiro foram aprovadas, sendo rejeitada a proposta que exige a assinatura de 5% dos sindicalizados para a apresentação da chapa de oposição. Deve-se ressaltar o importante desempenho no estudo e organização dos trabalhos que tiveram o professor Monteiro de Carvalho e o contabilista José da Costa Coucinhas, este presidente do S.C.S.P. O flagrante que ilustra esta nota mostra o sr. Erimá Carneiro quando expunha suas sugestões, vendo-se ainda a mesa que presidiu os trabalhos do importante conclave.

Nova Turma de Engenheiros do Exército

O Presidente da Republica Presente á Solenidade da E. T. E. — Os Novos Engenheiros — Os Agradecimentos

A Escola Técnica do Exército, da Praia Vermelha, realizou na manhã de ontem a solenidade da colação de grau dos engenheiros militares da turma do corrente ano, que concluiram os seus diversos cursos.

O ato foi presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra, que foi recebido na séde do Estabelecimento pelo comandante, general Franklin Emilio Rodrigues, e ao coronel Hugo Afonso de Carvalho, diretor do Ensino e de outros oficiais da alta administração, bem como pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e outros secretarios de Estado, membros do Corpo Diplomatico e das Missões estrangeiras, comandantes de unidades, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares, numerosas familias e representantes da imprensa. Na parte externa, o Batalhão de Guarda, prestou as honras regulamentares.

No Auditorio da Escola, o presidente da Republica assumiu a direção dos trabalhos, dando inicialmente a palavra ao comandante da Escola, general Franklin Emilio Rodrigues, que pronunciou um discurso, pondo em destaque os trabalhos escolares durante o ano. Referiu-se elogiosamente aos professores para, por ultimo, não só agradecer a presença do chefe da Nação á solenidade, como dos demais autoridades e pessoas gradas, referindo-se em especial ao ministro general Canrobert Pereira da Costa que lhe proporcionou os meios suficientes para o bom desempenho de sua missão no setor-base que dirige.

A seguir, falou o paraninfo, prof. Adriano Marchini.

Terminada a oração acima, os engenheirandos formaram, realizando-se, então, o compromisso.

A nova turma de engenheiros militares é constituida pelos seguintes oficiais: Eletricidade — capitão de corveta maquinista D. Zoilo Rodas Ortiz (paraguaio) e aspirante Julio Schwartz. Fortificação e Construção — majores Haroldo d'Avila Paca, Jacob Coelho Carneiro, d. Juan Indalecio Colmam (paraguaio) e aspirante Eduardo Constantino Sahlit. Industrial de Armamento — capitães Darci Coimbra Chincoli, Euclides Bueno Filho, Geraldo Sifert e João Abreu Lins. Transmissões — capitães Lincoln Jeolás Santos e Nei Orestes de Salvo Castro. Quimica — capitão Newton Abrantes, aspirante Nuni Kauffmann, ten. de corveta maq. D. Vitoriano Pavón Pérez (paraguaio) e 1.º tenente Fernando Puente Laserva (boliviano).

Os novos engenheiros, em seguida proferiram em conjunto o compromisso: "Prometo, como engenheiro militar, dar sempre o melhor do meu esforço ao trabalho fecundo e criador do Exército, e ao Brasil a propria vida na conquista de seu destino imortal, porque é um dever e uma honra o sacrificio pela Pátria".

Após o compromisso, cada engenheiro recebeu das mãos do presidente da Republica o seu diploma. Tambem as autoridades componentes da mesa fizeram entrega de diplomas, sob calorosas palmas da numerosa e seleta assistencia.

Terminada a entrega dos diplomas, usou da palavra o capitão Lincoln Jeolás Santos, orador da turma, que fez um discurso de despedidas dos seus mestres e da direção da Escola, finalizando com palavras de entusiasmo e patriotismo.

Encerrada a solenidade foi servido aos presentes um "buffet".

A POLÍTICA

Ademar Continua à Cata de Base Parlamentar

Nova Demagogia Para Uso da Imprensa — Não Descansará Enquanto Não Reabrir o P.C.B. (Sonha o "Deputado" Caires de Brito) — Acusações ao Sr. Getulio Vargas

CONVERSOU COM OS DESCONTENTES DO P. R.

S. PAULO, 27 (Asapress) — O sr. Novelli Junior, ao que se noticia, manteve, há dias, conversações politicas com elementos descontentes do P.R. Ao que dizem os meios politicos, o bloco parlamentar formado sobretudo graças á atividade do vice-governador, tende a transformar-se num novo partido e, assim, ficam explicadas as conferencias do sr. Novelli Junior com elementos de varias agremiações partidarias.

PARA ANDAMENTO RAPIDO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que se informa, com a constituição do bloco parlamentar de apoio ao sr. Ademar de Barros, todo e qualquer projeto de autoria do governo, antes de ser apresentado ao plenario da Camara Estadual, será submetido ao referido bloco, que o estudará e tomará as medidas para seu rapido andamento. Afirma-se tambem que, com a constituição do bloco, todos os projetos governamentais doravante serão aprovados, quase que sem emendas.

CONFERENCIOU LONGAMENTE COM O GOVERNADOR

S. PAULO, 27 (Asapress) — Esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos, conferenciando longamente e a portas fechadas com o governador Ademar de Barros, o deputado pessedista Lincoln Feliciano.

O MANIFESTO DO BLOCO PARLAMENTAR DE APOIO AO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Informa-se que o manifesto do bloco parlamentar de apoio ao governo do sr. Ademar de Barros será lançado no proximo dia 6 de janeiro, recebendo a assinatura de 39 deputados de diversas correntes partidarias.

VISITARA' ITAPEVA O GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 27 (Asapress) — O governador Ademar de Barros visitará hoje a cidade de Itapeva, onde chegará ás 14 horas, sendo alvo de grandes homenagens.

DEMAGOGIA A' GETULIO...

S. PAULO, 27 (Asapress) — O governador Ademar de Barros assinou decreto concedendo auxilio de 1 milhão de cruzeiros para a construção da Casa do Jornalista de S. Paulo

A SITUAÇAO "POLITICA" EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Insiste-se nos meios politicos que o sr. Novelli Junior teria sido convidado para presidir o Directorio Nacional do Partido Social Trabalhista, o qual deveria brevemente ser reestruturado integralmente, sobretudo em face da infiltração comunista, que redundou, como se sabe, na apresentação dos chamados "candidatos de Prestes". O sr. Noveli Junior, que se encontra no Rio, conferenciou varias vezes com o senador Vitorino Freire.

Outras fontes asseguram que o sr. Noveli Junior já se avistou com o embaixador Jose Carlos de Macedo Soares, numa aproximação promovida pelo sr. Nereu Ramos, que estaria empenhado em impedir que se concretize a fragmentação do PSD, tendo em vista a sucessão presidencial, que ja ocupa os bastidores politicos.

NOTA DA REDAÇÃO — A noticia acima é uma obra prima do Departamento de Ilações da Asapress. Para começar, o sr. Novell Junior não poderia ter "conferenciado varias vezes com o senador Vitorino Freire", por uma simples razão: o senador está no Maranhão. O resto da "informação" é francamente de carater astrologico.

SOBRE O ACORDO POLITICO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O deputado Romeu de Andrade Lourenção, da bancada federal da UDN, falando sobre acordo entre a UDN e o PSD no ambito federal, afirmou que na UDN ha ambiente para o entendimento entre a UDN e o PSD e o governo do Estado. Disse ainda, defendendo seu ponto de vista, que esse tal entendimento seria complemento do acordo entre as direções nacionais dos dois partidos. Explicou que nas ultimas eleições municipais a UDN e o PSD disputaram o pleito com chapa comum em 70 municipios.

UM QUE NÃO DESCANSARÁ

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O deputado comunista estadual Milton Caires de Brito, que regressou ha pouco do Mexico onde participou de uma reunião comunista, fez varias declarações, afirmando entre outras coisas que "os comunistas não descansarão enquanto não reorganizarem o seu partido no Brasil".

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Segundo resolveu o TRE no dia 11 de janeiro, realizar-se-ão eleições suplementares nos municipios de Caxias, Sobradinho, General Camara, Cangussu', Nova Hamburgo e Santa Maria.

IMPEDIRAM A REVOLUÇAO

P. ALEGRE, 27 (Asapres) — Falando a imprensa local sobre a atitude da dissidencia trabalhista desde as eleições estaduais, o sr. Raul Godolie, ex-lider destacado da mesma, afirmou que o acordo concertado, por inspiração do sr. Getulio Vargas, entre o PTB e o PSD, tinha por objetivo unir Rio Grande do Sul, a fim de obter uma base solida para conspirar contra as instituições. "Nos dissidentes — frisou o entrevistado — descobrimos a trama, e o dever impostergavel era este: combater o acordo para evitar um movimento armado que levaria o país a um descalabro e o proprio senador Getulio Vargas ao exilio e a prisão. Iludidos com essa aproximação partidaria, o PSD e o proprio sr. Valter Jobim seriam envolvidos na trama sinistra do eterno candidato ao Catete. Nossa luta foi ardua, nossa atitude incompreendida, mas dela dependeu em grande parte o fracasso da trama urdida pelos agentes do sr. Getulio Vargas, que cruzavam o Rio Grande do Sul, de norte a sul, conclamando todos os gauchos para um movimento armado e afirmando que o Exercito estava com a revolução".

O sr. Raul Godolie faz outras acusações ao senador Getulio Vargas, responsabilizando-o por tudo quanto está acontecendo presentemente no seio do PTB.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 25?
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Das 15 ás 18 hs.
Tels. 42-7577 e 22-0259

TANOEIRO

O vinho que se impõe pela sua qualidade. Procedentes das melhores regiões de Portugal. VERDE E MADURO — BRANCO E TINTO em garrafas, botijas, litros e garrafões e pequenos barris de 5 litros. Peixes Frescos Portugueses: — Sardinha, Polvo Carapau, Pescadas, Lagostas, Atum, Enguias e Congros —

HENRIQUE IRMÃO & CIA. LTDA.
RUA DA GAMBOA, 137 — Fones: 43-4746 e 43-4772
VINHOS DO PORTO, COGNAC, CHAMPAGNE, AGUARDENTE E GEROPIGA DE NOSSA IMPORTAÇÃO

FESTEJOS DE NATAL PARA OS COMERCIÁRIOS

NA QUINTA DA BOA VISTA

O Programa organizado pelo SESC do Distrito Federal

Em continuação ao seu programa de festas do Natal, que se iniciaram com a distribuição de brinquedos e roupas ás crianças matriculadas nos seus Postos de Puericultura e nas Casas do Comerciario, o SESC do Distrito Federal organizou para domingo, dia 28, encantadores festejos na Quinta da Boa Vista, consagrados aos comerciarios cariocas e ás suas familias.

O PROGRAMA

O programa organizado pelos promotores dos festejos terá inicio ás 9 horas da manhã e está assim elaborado:

A abertura dos festejos será assinalada pelos toques de uma grande buzina, seguindo-se visita ao Jardim Zoologico e divertimentos variados no Parque Shangai.

A's 12 horas, haverá intervalo para o almoço. Os comerciarios que não desejarem almoçar fora e tiverem trazido farnel, poderão almoçar em piqueniques, no jardim da Quinta da Boa Vista.

A's 14 horas haverá grande circo, com palhaços, bichos amestrados, etc., além de um concurso de danças infantis para os filhos dos comerciarios, com distribuição de premios. Haverá, ainda, um programa para os melhores artistas infantis, que serão igualmente premiados.

A's 17 horas, serão encerrados os festejos, com fogos de artificio.

A ENTRADA

Os promotores dos festejos solicitam aos comerciarios cariocas que apresentem, á entrada, suas carteiras profissionais, a fim de facilitar a necessaria identificação.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XX — 28—12—1947 — N. 5.984

A Nossa Opinião

Um Grande Depoimento

O ministro Hélio Lobo, membro da Comissão Intergovernamental de Deslocados de Guerra, acaba de fazer sensacionais declarações à imprensa sôbre o momentoso problema do repatriamento e ajustamento de homens e mulheres submetidos ao regime do trabalho escravo pela Alemanha nazista. Segundo informou aquele ilustre diplomata, já foram enviados aos seus paises de origem cidadãos franceses, holandeses, poloneses, iugoslavos, belgas, etc.. Restam, entretanto, mais de um milhão de criaturas que não quiseram voltar às suas pátrias, por estarem ocupadas pelos russos e submetidas ao odiento regime soviético.

O drama dêsses antigos prisioneiros de Hitler é doloroso. Tendo ante os olhos os portões da liberdade abertos, êles preferem suportar as angústias de uma situação cheia de dúvidas e inquietações, a regressarem aos seus lares. Têm um verdadeiro horror à Rússia e aos seus métodos de dominio sôbre as massas. E, note-se bem, muitos deles são russos e já conhecem o stalinismo e o famoso paraiso proletário.

Essa gente, evidentemente, tem de ser aproveitada. Não poderá ficar vivendo à custa da economia alemã e austriaca, que não suportará por mais tempo o vulto de tamanha responsabilidade. Isso, porém, já é outro problema. O que se evidencia, neste comentário, é a repulsa que êsses infelizes deslocados têm pelo regime soviético.

* * *

Êsses fatos, que diariamente chegam ao nosso conhecimento, devem servir de exemplos para que os nossos trabalhadores e aqueles que ainda crêem, ou sinceramente ou por ingenuidade, na mistica vermelha se convençam, de uma vez por tôdas, da realidade russa. Poder-se-ia alegar que estamos longe do Império de Stalin e, por isso mesmo, sujeitos a nos deixar iludir por falsas informações. Aqueles antigos prisioneiros de Hitler, entretanto, estão no cenário dos acontecimentos. E a palavra do ministro Hélio Lobo não pode ser contestada pelos corifeus do marechal Joseph, pois se trata de um diplomata ilustre e membro de uma Comissão internacional, cujos trabalhos se vêm orientando no sentido humano de reajustar na vida aqueles desgraçados que tiveram a má estrela de cair nas mãos de Adolf Hitler.

* * *

O jornal é reflexo e também orientador da opinião pública. E é por isso que não nos fatigamos de mostrar as miserias do regime soviético e o êrro daqueles que se deixam levar pelas lábias dos agentes vermelhos. Não se trata de um regime que procure elevar a pessoa humana, respeitando-lhe a dignidade e o direito de viver livre. Suprimindo todos os direitos, varrendo a liberdade, o regime soviético transforma a criatura num autômato. O homem é um escravo. Não pensa, não delibera, não raciocina, a não ser pela bitola do ditador. Êsse é o paraiso proletário da Rússia Soviética. Dai justificar-se o horror de que se acham possuidos antigos prisioneiros, ucranianos, iugoslavos, rumaicos, etc. Para êles, qualquer canto do mundo onde não haja comunismo e haja um pedaço de pão é bem melhor do que o "paraiso" de Stalin.

A documentação sôbre o regime vermelho — regime de sangue, de ódios, de vinganças, de delações — dia a dia se avoluma. A verdade dos fatos vai se consolidando cada vez mais. E somente os fanáticos brutalizados, os que não querem ver nem ouvir, poderão ainda crer na lenda da fraternidade soviética e no seu padrão universal de igualdade social.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A — Rio
Descontos — Cauções — Depositos

O Brasil e o Plano Marshall

O Conselho Economico da União Pan-Americana está estudando a questão de estender o Plano Marshall à America Latina. Ao mesmo tempo divulga-se em Washington que o presidente Truman pensa distribuir oito bilhões de dolares para auxiliar os paises do continente.

Sempre defendemos o ponto de vista de que era necessario socorrer a Europa. E, tambem que a ajuda ao Velho Mundo poderia ser feita sem sacrificio dos interesses americanos. Realmente, os Estados Unidos dispõem de recursos para atender aos dois setores, criando riquezas, desenvolvendo o poder aquisitivo dos povos, o que [illegible] do resultará em beneficio geral de vez que o comercio internacional será incrementado poderosamente.

E' claro que não queremos ser eternamente fornecedores de materias primas e de produtos primarios. Deste modo, não estariamos satisfeitos com o papel que a principio nos fôra atribuido, de vender cereais e minerios aos paises europeus, [illegible] do esquema do Plano Marshall. Podemos e devemos re[illegible] tais fornecimentos. Mas desejamos igualmente receber maquinas e investimentos norte americanos a fim de promover a modernização das industrias existentes e instalar novas fabricas em todo o territorio nacional. Precisamos de motores de equipamentos eletricos para o aproveitamento da nossa fôrça hidraulica, de carros de locomotivas, de tratores, de dessilias e demais instrumentos para exploração de petroleo brasileiro. Em uma palavra, temos o firme proposito de promover a industrialização do Brasil.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A — Rio
Descontos — Cauções — Depositos

O Pão e as Tapeações...

VAI subir o preço do pão. Aliás, em relação ao assunto, tem ocorrido ultimamente uns fenomenos curiosos. Para não elevar o artigo vem sendo diminuido o seu peso. Incrivel forma de evitar o encarecimento do custo da vida...

Com tais expedientes não é só o pão que perde esse peso e volume. A população tambem se vai "dismilinguindo"...

Como não será mais possivel fazer qualquer redução, houve um sujeito que sugeriu introduzir na farinha já muito misturada, certa quantidade de um fermento especial para produzir uma ilusão de otica. Deste modo o pão inchava e aos olhos parecia maior o seu tamanho. Acontece, porém que o estomago não tem olhos. Quer alimentar-se e nutrir-se. Se não for atendida sua exigencia, ele grita, o organismo se ressente a maquina para por falta de combustivel. Não adianta, pois, a tapeação...

E por isso mesmo é que vai ser autorizada a majoração do preço do pão. Esgotados todos os recursos, inclusive a serie de ardis imaginados, virá agora o aumento. E, desta vez, ninguem dirá que já vem tarde...

A Fundação da Casa Popular

UM deputado assomando à tribuna da Camara, fez criticas severas á Fundação da Casa Popular, instituição que não está preenchendo as suas finalidades. As criticas desse parlamentar são razoaveis e procedentes. Por mais de uma vez, temos destas mesmas colunas, tratado da FCP, criada, sem duvida, na melhor das intenções, mas cujo fracasso foi o mais completo possivel.

A Fundação da Casa Popular, em vez de elaborar um plano de ação capaz de oferecer soluções ao angustioso problema da habitação para o povo, entregou-se à mais incrivel burocracia e caiu na estagnação enervante. O caso das habitações de Marechal Hermes de que já falamos com detalhes que não foram contestados, é tipico da ineficiencia da FCP.

O governo, ou por iniciativa do Congresso ou da propria presidencia da Republica, precisa olhar esse assunto com disposição de vencer e de corresponder á expectativa da população. Se esta for esperar e confiar nos planos da Fundação nunca mais terá teto para morar. A verdade é que a crise se agrava dia a dia sem nenhum sinal de providencias eficazes e salvadoras.

A Fundação da Casa Popular é um orgão sem função. A não ser que o governo lhe dê nova orientação, só restará fechar as suas portas. Certa vez, o proprio presidente da Republica esteve em visita à sede da FCP e não escondeu seu descontentamento pelo que viu e pelo que soube. Mas não adiantaram as palavras do chefe do Governo. A coisa continuou de mal a pior.

Getulio Conspirador

O SR. Raul Godolie, ex-lider trabalhista no Rio Grande do Sul, falando sobre a atitude da dissidencia do P.T.B., declarou que o acordo, concertado por inspiração do sr. Getulio Vargas, entre o P. T. B. e o P. S. D. tinha por objetivo unir o Rio Grande do Sul e obter, dessa forma, uma base solida para conspirar contra as instituições.

São palavras textuais do sr. Godolie:

"Nós, dissidentes, descobrimos a trama, e o dever impostergavel era este: combater o acordo para evitar um movimento armado que levaria o país a um descalabro e o proprio senador Getulio Vargas ao exilio e á prisão. Placidos com essa aproximação partidaria, o PSD e o proprio sr. Walter Jobim seriam envolvidos na trama sinistra do eterno candidato ao Catete."

Revelou ainda aquele dissidente trabalhista que da atitude dele e seus amigos "resultou o fracasso da trama urdida pelos agentes do sr. Getulio Vargas, que cruzavam o Rio Grande do Sul, em todos os quadrantes, conclamando todos os gauchos para um movimento armado e afirmando que o Exercito estava com a revolução".

Ai está mais uma revelação sensacional das criminosas atividades do homem deposto do poder a 29 de outubro de 1945. Conspirador e instigador de revoluções. O que vale é que o ex-ditador já está desmoralizado demais. O perigo já passou...

A EDIFICAÇÃO DA PAZ PELA JUSTIÇA E A COMPREENSÃO

Maurice BLONDEL

(Copyright do S.F.I. especial para o DIARIO CARIOCA)

PARIS — Dezembro — Por avião — Caminharemos realmente para a pacificação da humanidade? Procuram-se os meios de realizar uma organização universal, como se, alguns anos após duas guerras de consequencias infinitas, o tempo bastante para amadurecer os espiritos para uma federação mundial, fazendo-se caso omisso da existencia milenar de povos organizados em seus costumes e preferencias e em seus sentimentos patrioticos.

Vemos surgir ao mesmo tempo duas pretensões que não são imediatamente compativeis: procura-se criar um entendimento universal que torne comum os recursos alimentares e industriais, que fomente as trocas comerciais e o auxilio financeiro, quando o certo é que há ambições secretas de lucro e de dominio. Por outra parte, o racismo ou a politica de partido, insinua-se com crescente paixão na ordem internacional, ameaçando tudo subverter e provocar pretensões de absolutismo irredutivel suscetiveis de estimular hostilidades e imperativos de independencia impostos por tradições politicas ou mesmo religiosas. Cada Estado, pequeno ou grande, não vê senão seus interesses, a manutenção de seus costumes e de sua soberania politica ou espiritual. O auxilio mutuo transforma-se em hostilidade larvada, os mais poderosos procuram estabelecer seu dominio por todos os meios de persuasão, de politica secreta ou de sujeição.

Pode-se esperar de tais métodos essa pacificação que todos os povos desejam cada vez mais, mas que se esvai á medida que se intensifica o conflito das exigencias desmedidas das ameaças, das experiencias decepcionadoras, das promessas verbais e que a importancia do poder e da influencia mais agrava do que prepara o apaziguamento das ambições, das hostilidades e dos sofrimentos.

Nesta febre que suscita tantas incertezas, tantos esforços precipitados para uma "délivrance" ou para novas submissões, como prever a possibilidade duma pacificação, que teria de ser realmente mundial para que o flagelo da guerra não se abatesse sobre a humanidade? Como agir sobre tantos povos e seus governantes, tão desiguais em cultura como em civilização? Como fazer compreender a essas sociedades, mesmo as mais razoaveis e as mais evoluidas, as condições duma organização segura de ordem integral, numa plataforma de franco entendimento e de atividades comuns, como a certeza dum apaziguamento prolongado ou mesmo dum caminho aberto para essa paz definitiva e pelo qual todos nós deviamos enveredar?

Enquanto houver em determinados povos uma avidez insaciável de bens materiais e força de conquista ou de dominio, haverá panico, o risco de sermos ludibriados pelo meio em que vivemos e devorados pelas rapinas internacionais. E' preciso, pois, para bem de todos, que, cada um dos que detêm alguma autoridade e assumam qualquer responsabilidade, tenda a fazer compreender e alimentar essa esperança, êsse dever de terminar com o egoismo individual, partidista ou coletivo, suprimindo ódios e violências impróprios dum mundo verdadeiramente civilizado.

Não é que preconizemos a morte do sentimento patriótico, porque o amor da patria, longe de comprometer a justiça, a simpatia, o auxilio mutuo desinteressado, predispõe-nos a respeitar e melhor apreciar os meritos e as glorias das outras nações, tais como o elas são, com todos seus particularismos, cuja diversidade e multiplicidade formam uma verdade harmoniosa e util para todos. E' a fé na sinceridade, na justiça, na assistência eventual e generalizada entre povos aliados e confederados que se deve ir buscar ou mais exatamente instaurar essa verdadeira comunidade economica e espiritual, fim ainda longinquo talvez, mas, pelo menos, já entrevisto, e que é uma condição vital para a humanidade.

Que falta, pois, a tantas boas vontades parciais, e que instrumentos politicos podem ser inventados para evitar fracassos, complicações, surpresas de dissimulação e de egoismo. Antes de tudo, trata-se duma virtude moral, duma politica de verdadeira compreensão ao serviço duma civilização fraterna, sem desconhecer, aliás, os interesses legitimos de cada qual, sem exigir um conformismo impossivel perante uma unificação impossivel ou pelo menos prematura. Seria necessario, para se obter essa paz mundial, a qual aspiram todos os povos, uma profunda sinceridade por parte de todos os governos e de seus porta-vozes, um desejo de se reconhecerem as necessidades de todos, sem preferência egoista pelas vantagens proprias uma justiça prestes a todos os sacrificios a uma clarividente boa fé que conceda a todos uma vida tão normal quanto possivel, uma liberdade de pensamento capaz de respeitar a opinião dos outros, que deve ser tolerada na medida em que sejam respeitadas as liberdades legitimas.

Era de esperar que as conferências internacionais, prolongamento de seus debates, chegassem finalmente a esclarecer as concessões atuais. Mas pode-se acreditar que certas exigencias se atenuem quando fatos recentes evidenciam, sem a menor sombra de duvida, as divergências mais violentas e cada vez mais sistematicas?

E, no entanto, será prudente realçar os sintomas duma hostilidade doutrinal que, apesar de todas as precauções, se mostra irredutivel e tenaz? Não será preferivel banir dêsses debates as paixões partidarias e perseverar nas tentativas de compreensão e nas realizações duma justiça benéfica para todos? Nunca de debates apaixonados e acesos, por muito que a diplomacia os vele sairam entendimentos, quando se trata de oposições radicais e de concepções profundamente incompatíveis.

Não se trata apenas dos direitos e deveres dos Estados ou dos governantes mas das condições de vida e das atitudes normais de todos os membros das sociedades humanas, na intima complexidade de cada uma, e em todas as relações justa e harmoniosamente internacionais.

PÉ DE COLUNA

CENSURA INEPTA E RELAPSA

POMPEU DE SOUSA

Não, não sou nenhum Catão, nem quero as musicas de Carnaval coisas para cantar em recreio de colegio de freira. Nem que as revistas sejam espetaculos para as festas de encerramento de aulas dos ditos colegios. A verdade, porem, é que há, neste momento, um destes movimentos que se costumam chamar de gerais contra a imoralidade corrente nas letras de ditas musicas e nos textos de ditas revistas.

O caso é que não posso opinar com conhecimento pessoal. Não me sobra tempo para ouvir as musicas que o radio está divulgando para o Carnaval, por maior que seja o meu interesse pessoal no assunto. Não as conheço senão de longe, de as ouvir aos pedaços, de as escutar em assovios de rua, àquelas que mereceram já a consagração popular do assovio. Conheço especialmente uma, pungente e bela, que parece lamento de gente ferida, de animal ferido, que parece coisa saida dum "ponto" de macumba, e começa pelo pedido lancinante de "não, não me digas adeus — pensa nos sofrimentos meus" e repete o pedido de pensar "nos sofrimentos meus". E outra que se chama "Lagrimas" e é mesmo de uma beleza triste e amarga como a das lagrimas. Conheço pouco mais, muito pouco mais. Conheço, porem, uma que começa por chamar-se "O que é que há com a tua baratinha?" e, se não me falham a memoria e o ouvido, tem como estribilho estes versos:

"O que é que há com a tua
[baratinha
Que não quer funcionar?
Bota este motor em movi-
[mento, filhinha,
E vamos passear".

E assim vai por aí adiante, sempre deste jeito, bastando esta amostra, mesmo porque esta seção não é disso.

* * *

O que, convenhamos, é demais. Isto, entretanto, é o que se permite que tenha a mais ampla propagação em disco e radio, que entre em todas as coisas, e entre pelos ouvidos, o que significa atingir toda gente, analfabetos, crianças, menores e senhoritas, que, por sua vez, o aprendem, cantam e propagam.

Ora, eis, porem, que esta mesma censura que permite tais coisas — vai interditar, segundo me informam, mais uma peça do sr. Nelson Rodrigues, "Anjo Negro", a qual conheço de leitura, é obra prima de literatura dramatica e nada tem que justifique a proibição de sua representação para um publico maior de 18 anos.

Não sei o que lhe possam acusar de imoralidade no campo sexual. Poderão falar talvez de crueldade, por força dos infanticidios que contem. Mas a isso se responderá com o infanticidio de "Desire Under the Elms", de O'Neill, que aqui se representou longamente — e creio tenha sido a peça de mais longa permanencia em cartaz que a nossa historia teatral registra contemporaneamente — sob o titulo apenas de "Desejo". Sendo que o infanticidio do original norte-americano, embora um unico, se reveste de muito maior crueldade, alem de ser praticado em cena, aos olhos da assistencia, enquanto que o do original brasileiro, sendo mais de um, é, entretanto, apenas referido e não visto, alem de sua transposição em termos poeticos, em contraste com a crueza que reveste o da obra o'neilliana.

Nada, portanto, para proibir a peça, a não ser uma obtusidade cornea, a mesma que ditou a interdição de peça anterior do mesmo autor, "Album de Familia". Maior ainda, pois não há na atual os aparentes desvios da moral convencional que naquela se poderiam apontar. E o pior é que se priva assim de representação, sucessivamente, toda a obra de um autor nacional, que é o maior dos nacionais e se pode incluir entre os maiores internacionais, privando-se, por outro lado, o publico do conhecimento de autenticas obras capitais de teatro, que, por bem nosso, são de autor brasileiro. Enquanto isso, se permitem e encorajam os "Só pra Chatear", "que que há com teu peru?", alem da citada baratinha. Somente porque estas são apenas imorais e grosseiras e nada possuem em si, alem de grosseria e imoralidade. Persegue, pois, a Arte sem defender a Moral.

Passa-se assim essa Censura atestado, a si mesma, de relapsa, alem de inepta. Mais vale extinguí-la, portanto.

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

FILINTO MULLER

O sr. Leonidas Junior, de Aparecida, ainda não se conforma em ver o sr. Filinto Muller feito senador, representante do povo, ele que foi da ditadura o mais execrado chefe de policia, cometendo toda sorte de crimes contra o povo. Gostaria de vê-lo entregue ao povo, linchado. Temos a informar ao sr. Leonidas Junior que o sr. Filinto Muller tambem não vive se escondendo do povo. Passeia pela avenida, toma o seu cafezinho em pé, ao lado de toda gente. Não é o caso de entregá-lo ao povo, portanto.

Claro está que muitas pessoas, ao vê-lo assim desabrigado, entregue ao povo, e barrando, talvez, com o ombro no de algum ex-frequentador das sessões espiritas da policia, hão de ter pensamentos de vindita, como o sr. Leonidas. Até hoje, porém, são só pensamentos. E se o sr. Leonidas se visse na mesma situação acredito que continuaria em pensamento.

RELIGIÃO

Um leitor de Santa Rita do Sapucaí contesta a representação de Deus pela Igreja Catolica. Faz uma serie de referencias historicas em apoio de sua contestação, mas não fixa opinião sobre qual seja o verdadeiro representante de Deus na Terra, o que aguardamos em correspondencia proxima.

EDIFICIO SÃO CRISTOVÃO

A sra. Maria Souza conta varias coisas sobre o Edificio São Cristovão na rua do Riachuelo. Dia que falta agua, os elevadores frequentemente não funcionam, a porta fica aberta a noite toda sem um porteiro ou zelador que evite a entrada de indesejaveis.

Alem disso, depois que a policia resolveu moralizar o Edificio São Francisco, um grande numero de inquilinas do predio expurgado passou a residir no São Cristovão. O proprietario do edificio não gostaria que sua familia vivesse em tais condições diz a signataria da carta. Por isso mesmo deve ter um pouco de atenção para com os seus inquilinos.

ABONO DE NATAL

A sra. Conceição Pessa de Oliveira, pensionista do Tesouro Nacional, pede ao presidente da Republica que mande pagar abono de Natal às pensionistas. Os pensionistas do Montepio Municipal foram contemplados por ato do prefeito. Os pensionistas das Caixas de Aposentadorias foram contemplados por ato do ministro do Trabalho. Só os pensionistas do Tesouro não tiveram com que passar um Natal melhorzinho. Ainda é tempo de se lhes atribuir algum beneficio. Antes tarde do que nunca.

OS FUNCIONARIOS DA CAMARA

Propõe o sr. João José que as vagas arranjadas pelos vereadores na Camara Municipal sejam preenchidas por transferencia, pois a Prefeitura tem funcionarios demais e não parece justo criar mais funcionarios. Sim, mas, a Camara Municipal é autonoma para dar empregos aos afilhados e já os deu.

PAGAMENTO DE DIFERENÇAS

"Funcionarios Prejudicados" assinam uma carta sobre o pagamento de diferenças de vencimentos pela Secretaria de Administração. Agora, que os pagamentos já estão sendo feitos a reclamação e os doestos estão prejudicados.

CONTRA O SR. BERILLO NEVES

Constantes Leitores, que se dizem acionistas da Cia. Nacional de Alcalis, depois de reclamarem contra o atrazo nos trabalhos para a produção da fabrica que a citada empresa cumpre montar, estranham a continuação, na diretoria, do sr. Berillo Neves. Dizem que não há função para o referido senhor. E' uma questão pessoal que deve constituir materia de ineditorial.

DISTRIBUIÇÃO DAS CAUSAS NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O ministro Afranio [illegible], presidente do Tribunal Federal de Recursos, assinou uma portaria, determinando as seguintes normas para a distribuição das causas e recursos para julgamento:

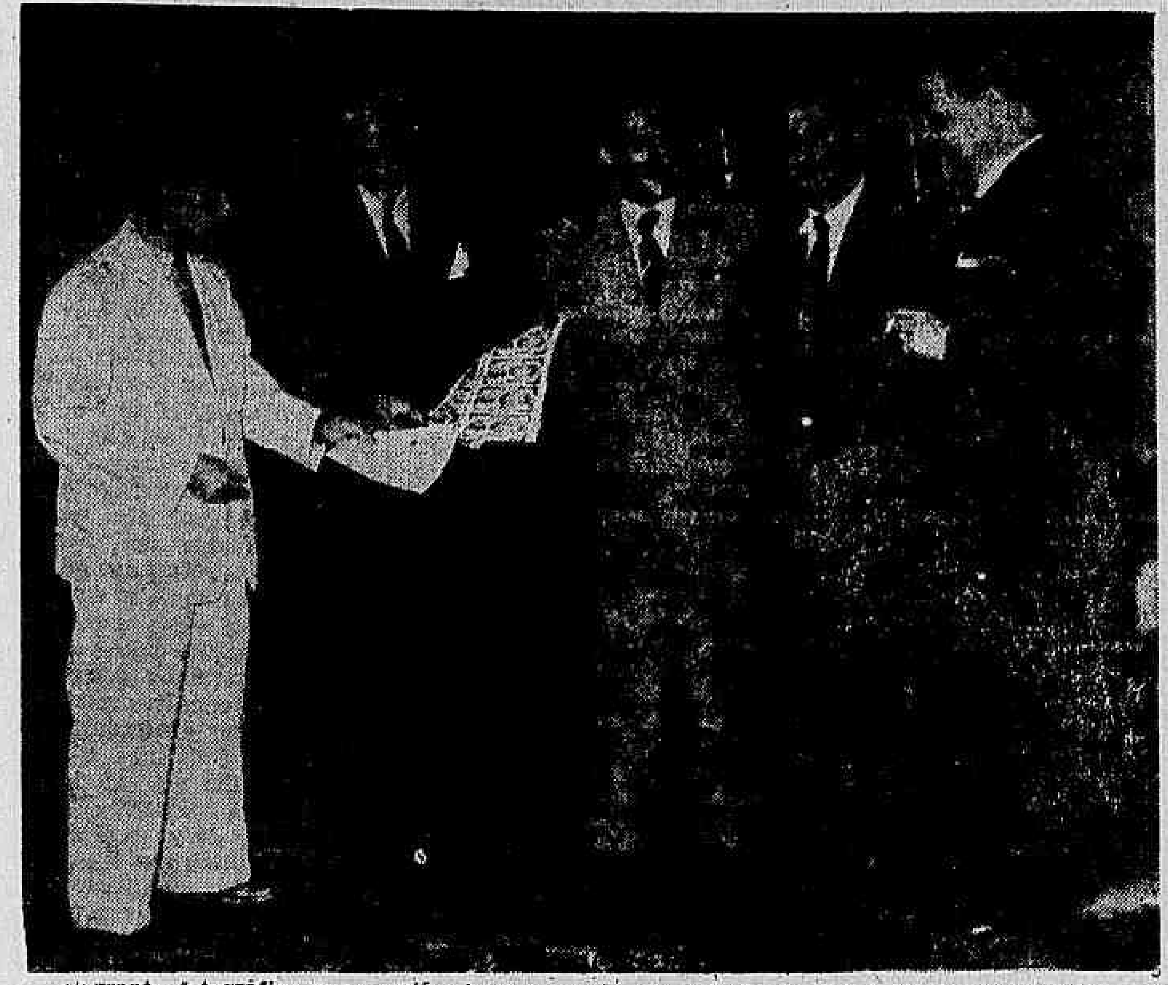
Na Sala das Sessões, antes de abrir a audiencia, o presidente do TFR sorteará entre os chefes de seção o que deve secretariar a audiencia: Aberta esta com a presença do sub-procurador geral procederá o presidente ao sorteio do relator. Para este será utilizada uma urna, dentro da qual serão postas oito esferas de cores diversas numerada cada uma com um algarismo diferente da serie 1 a 8, correspondendo: N. 1 — Ministro Armando Prado; N. 2 — Ministro Abner de Vasconcelos; N. 3 — Ministro Macedo Ludolf; 4 — Ministro Sampaio Costa; 5 — Ministro F[illegible]; 6 — Ministro Cunha Vasconcelos; 7 — Ministro Henrique d'Avila e 8 — Ministro Djalma da Cunha Mello. Os processos serão distribuidos, obedecendo á ordem estabelecida no art. 37 do Regimento Interno. Ao final do sorteio de cada classe serão anotados os nomes dos ministros não aproveitados na audiencia para compensação no sorteio imediato.

Candidatos ao Corpo de Intendentes Navais

Devem comparecer amanhã, ás 13 horas, á Biblioteca, no 3º pavimento do Ministerio da Marinha, todos os candidatos inscritos para prova de Contabilidade, do concurso de admissão ao Corpo de Intendentes Navais.

ESPERADA NOVA AGITAÇÃO EM TODA A ITALIA

Vendido no Rio, Mas Remetido Para S. Paulo, o Bilhete Contemplado Com o Prêmio de 5 Milhões de da Loteria de Natal — Quem é o Contemplado



Flagrante fotográfico por ocasião do pagamento do prêmio de Cr$ 5.000.000,00 da oLteria de Natal, vendo-se o contemplado, diretores da Loteria Federal, e o gerente da Casa "AO MUNDO LOTÉRICO".

O bilhete n. 30.057, a que tocou o 1º prêmio da Loteria de Natal, foi vendido nesta capital, no balcão da Casa "Ao Mundo Lotérico". O comprador do bilhete, porém, era cambista, e remeteu esse bilhete, e alguns outros, a um colega de São Paulo, onde o ágio pago nas ruas era sedutor para profissionais do negócio.

Foi assim o bilhete vendido na rua ao industrial, sr. Mario Antonio Minniti, que não se importou de pagar o preço exorbitante, e, com razão, como os acontecimentos vieram demonstrar.

O sr. Mario Antonio Minniti, que é proprietario de uma fabrica de papel gomado, á rua Luiz Gama n. 188, na capital paulista, veio ontem ao Rio, em companhia de um amigo que associara, no bilhete.

O prêmio foi imediatamente pago, e o sr. Minniti, ontem mesmo regressou a São Paulo, por avião.

SENTENCIADOS À MORTE ESPIÕES POLONESES

Beneficiavam a Inglaterra e os Estados Unidos

VARSOVIA, 27 (INS) — Waclaw Lipinski e Woldzimierz Marsewski foram sentenciados a morte no julgamento a que respondiam pelo crime de terem organizado um sistema de espionagem em beneficio das Embaixadas dos EE. UU. e da Inglaterra.

Outros cinco réus foram declarados culpados de traição e receberam penas diferentes.

Os nomes do embaixador norte-americano Arthur Bliss Lane e de seu colega britanico Victor Cavendish-Bentick vieram constantemente á tona durante o processo.

Segundo o testemunho da promotoria, os aludidos diplomatas receberam informações confidenciais a respeito da força e disposição das tropas polonesas, do numero das tropas russas na Polonia, da organização da policia de segurança da Polonia e dos detalhes sobre os tratados comerciais assinados pela Polonia com outros paises, e em particular com a Russia.

Este foi o terceiro processo em massa no ano curso no qual a promotoria fez aparecer como implicados uma ou ambas as Embaixadas dos paises ocidentais.

Anunciados Para Hoje "Meetings" Comunistas em Roma

ROMA, 27 (U. P.) — Os partidos comunista e da esquerda socialista anunciaram um "meeting" para amanhã em Roma, para unir as quatro "organizações de massas" da extrema esquerda recentemente agrupadas em uma frente democratica popular.

A frente, que incluirá os camponeses do norte e do centro, operarios industriais e funcionarios municipais esquerdistas, será usada como organismo de campanha para as eleições da primavera, porém também encerra ameaças de "govêrno separado" para revolucionar a vida italiana, caso os comunistas percam as eleições.

A manifestação de amanhã completará a maneira de organização politica, que começou em Milão em novembro passado, quando se fez evidente que a campanha para derrotar o govêrno moderado não teria êxito.

Participarão do "meeting" os integrantes de quatro comissões politicas nomeadas separadamente pelas quatro convenções, calculando-se que haja um total de 14 mil delegados.

Usarão da palavra o lider comunista Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, da esquerda socialista, entre outros dos partidos esquerdistas.

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DO OPERÁRIO FRANCÊS

Para Apaziguar as Organizações Trabalhistas

PARIS, 27 (De James Mc. Curcy, correspondente da United Press) — O governo do presidente Robert Schuman resolveu aumentar em dois mil francos os soldos basicos para apaziguar as organizações trabalhistas mas está encontrando dificuldades na crescente oposição ao programa de reforma economica por parte das classes elevadas e media da França. Segundo se revelou o salario minimo dos operarios, de acordo com a resolução do [illegible] será elevado para 10.500 francos.

A Assembléia aprovou por unanimidade, o que [illegible] a moção apresentada pelos deputados comunistas deixando sem efeito o aumento de [illegible] francos no preço dos cigarros fabricados pelo governo, depois deste ter anunciado a elevação do preço.

O Conselho da Republica, equivalente aos senados nos regimes presidenciais, que costuma aprovar sem discutir as leis da Assembléia Nacional, está disposto a interpor novos obstaculos ao plano financeiro.

A Assembléia já reduziu en. [illegible] bilhões de francos o calculo da receita feito pelo governo o que era o [illegible] bilhões. [illegible] que o Conselho está determinado a fazer maiores reduções nos grupos de individuos de grande receita pessoal que devem ficar sujeitos a novos impostos.

Depois da votação sobre o custo dos cigarros a Assembléia continuou discutindo o orçamento record para 1948, o qual vai a mais de 900 bilhões de francos. Os comunistas debateram todos os pontos levados á discussão, alegando que o Ministerio do Interior havia retirado cupões de racionamento de gasolina ao PC, enquanto segue fornecendo-os a outros grupos politicos.

O deputado comunista Fernand Grenier propôs a redução do orçamento do Ministério do Interior em mil francos como "simbolo de censura" mas a moção foi repelida. A deputada comunista Madeleine Braun pediu a aprovação do acordo que concertaram o ex-Secretario norte-americano James Byrnes e o ex-premier Leon Blum, dispondo sobre a importação pela França de peliculas norte-americanas; atacou as [illegible] revistas norte-americanas que circulam na França e [illegible] a redução do subsidio oficial á agencia noticiosa France Press a qual acusou de ser [illegible] americana.

Um porta-voz do governo indicou que estão sendo feitos esforços para que o orçamento seja aprovado antes do Ano Novo. Baseado em [illegible] o governo concordou em reduzir em [illegible] mil francos o subsidio oficial á France Press [illegible] afirma-se que ascende a varias centenas de milhões de francos anualmente.

Acredita-se que o adiamento da reunião de ontem, onde se discutia a questão do aumento de salarios, foi motivado pelo desejo do primeiro ministro Schuman de harmonizar os pontos de vista diferentes quanto aos subsidios pelo alto custo da vida.

O ENSINO

Conclusão de Cursos dos Alunos das Escolas Noturnas da Prefeitura

Hoje, ás 15 horas, terá lugar, no Teatro Municipal, a cerimonia de entrega dos certificados de conclusão de curso aos alunos dos cursos de Adultos das Escolas Noturnas Municipais.

E' paraninfo dos 1.135 alunos que concluiram esses cursos o prefeito do Distrito Federal, que presidirá a solenidade.

E' o seguinte o programa organizado:

I — Hino Nacional.

II — Abertura da solenidade pelo prof. Clovis Monteiro, secretario geral de Educação e Cultura.

III — Entrega dos Certificados aos alunos dos Cursos Tecnicos para Adultos. (CTA).

IV — Palavras de agradecimento de aluna de CTA — Alda Moreira.

V — Canção do Trabalho, pelo orfeão de alunos dos Cursos Elementares.

VI — Entrega dos certificados aos alunos dos Cursos Elementares.

VII — Fibra dos herois, cantada pelos alunos do CEA 7-4 "Bezerra de Menezes", sob a direção da professora Aracy Oliveira de Menezes.

VIII — Palavras de agradecimento do aluno do CEA Raimundo de Menezes.

IX — Entrega do Premio "Prof. Rocha Bastos", instituido pelo "Centro dos Professores Noturnos Municipais", ao aluno mais idoso. (Premio de esforço).

X — Palavras do exmo. sr. prefeito gen. Angelo Mendes de Morais.

Finalizando, na segunda parte, será levada a cena a comedia "O Criador de Ilusões", em 1 ato, de Marcel Firotte, traduzida por Paschoal Carlos Magno e interpretada pelos alunos da Escola de Teatro da Prefeitura do Distrito Federal.

O Agronomo Apossou-se Tambem de Uma "Baroneza"

Segundo estamos informados, a exemplo do deputado Altamirando Requião, o agronomo Cleomenes da Silva Borges, chefe da 17ª Residencia Agricola de Nova Iguaçu, durante as suas férias regulamentares de 1947, levou consigo a camionete internacional placa n. .. 66-381 pertencente ao Ministério da Agricultura, deixando com a falta desse meio de transporte, o serviço completamente paralisado.

Esta informação, que certamente será apurada pelas autoridades superiores, a ser verdadeira, constituiu um abuso flagrante que muito depõe contra o moral dos servidores publicos.

BHU — BHU
Aumentem suas economias
COM LUCROS CERTOS!
Depositem em
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
AS MELHORES TAXAS
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
R. Buenos Aires, 9 e 11 — R. da Quitanda 101, 114 — R. 15 de Novembro, 157-159

Ganhe a Educação de Seu Filho, Subscrevendo Ações do Colegio Estados Unidos do Brasil S. A., em Organização

O maior e mais perfeito estabelecimento de ensino das Américas, a ser construido na Praia de Guaratiba, manterá curso primário, admissão, ginasial, clássico, cientifico, profissional, comercial, normal e filosofia.

Sendo acionista do Colégio Estados Unidos do Brasil, V.S. terá, entre outras, as seguintes vantagens:

a) — Poder dar ao seu filho uma educação completa, nos moldes da concebida pelas melhores escolas do mundo;

b) — Ter preferencia e desconto nos preços do Colégio, para todos os seus filhos!

c) — Dar-lhes um conforto que, em casa raramente V.S. poderá fazê-lo, pois o Colégio terá aparelhos refrigeradores, cinema, teatro, bailes, montaria; ciclismo, remo, natação, esgrima e etc., alem de perfeita Colonia de Ferias;

d) — Poder passar as suas ferias em companhia de seus filhos, na Colonia de Férias do Colégio que manterá apartamento para tal fim, por preços bem reduzidos;

e) — participar dos lucros do Colégio, recebendo um dividendo minimo, para as suas ações, de 8 por cento ao ano;

f) — Finalmente, CONCORRER a um PREMIO que será a EDUCAÇÃO DE SEU FILHO, inteiramente GRATIS.

Consultem o ADVOGADO da organização, Dr. Ulderico Pires dos Santos

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 20.º ANDAR, SALAS 2005 E 2006 — TEL. 43-2483

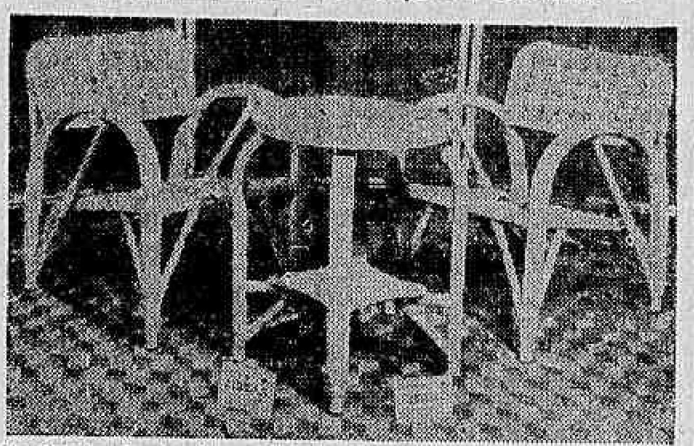
CHÁ MINEIRO
Marca registrada sob o n. 8 455 em 1912 e aprovada pelo D. N. S. Publica sob o n. 1.621 em 1923
Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.
E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 195 — RIO DE JANEIRO
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NAO ACEITAM IMITAÇÕES

M. Abrunhosa & Cia. Ltd.
Rua da Assembléa, 101/103 —O— Telefone 22-1179
Deseja Bôas Festas e Feliz Ano Novo

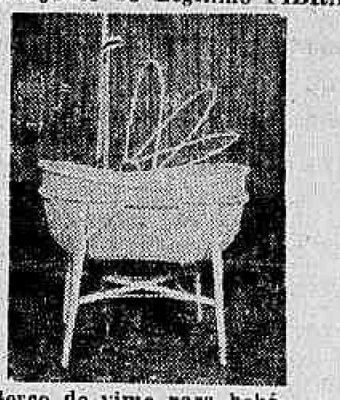
Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação por processos modernos:
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO n. 41-1.º — Tel. 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

COMPRAR OS MOVEIS DA "CASA FLÔR" É FAZER ECONOMIA



Conjunto do Legitimo FIBRAX, com marca de Garantia.

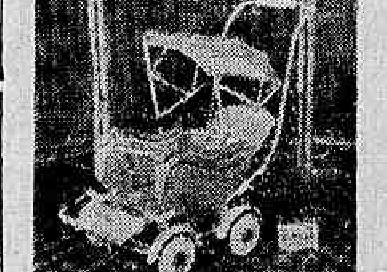


Berço de vime para bebé

Cadeira de FIBRAX com balanço, Elegante e Confortavel

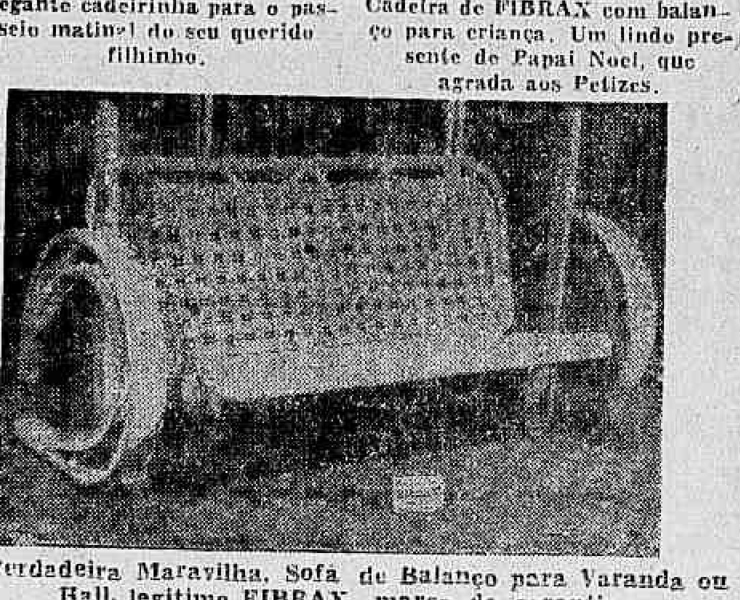
Espreguiçadeira em FIBRAX para repouso completo.

Lindissimo carro de FIBRAX para conduzir seu lindo bebé, ás Praias ou Parques.



Elegante cadeirinha para o passeio matinal do seu querido filhinho.

Cadeira de FIBRAX com balanço para criança. Um lindo presente de Papai Noel, que agrada aos Petizes.



Verdadeira Maravilha, Sofá de Balanço para Varanda ou Hall, legitimo FIBRAX, marca de garantia.

Lindos presentes para NATAL e ANO BOM, CARRINHOS, Cadeirinhas, Berços MOVEIS de Vime, Cana da India, Junco e do Legitimo FIBRAX, com marca de Garantia; Patente n. 31.111.

Mantemos sempre em Exposições, modelos variados, por preços sem competidor.

RIO — Praça Tiradentes, 50 — Tel. 22-3703 — Av. 28 de Setembro, 19 — Tel. 48-3614.
— SÃO PAULO: Praça dos Esportes, 104.

IMPRENSA ODONTOLOGICA

DIRETOR: ADEMAR ALEXANDRE * PUBLICAÇÃO MENSAL * SECRETARIO: D. AVILA TOMÉ

Patrocinado pelo —"SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO"— *Aceitamos colaboração*

Expediente:

Colaboradores EFETIVOS:
Prof. Ermiro Lima
Dr. Roberto Brea
Dr. Lauro S. Rosado
Dr. Aurelio Quintella
Prof. Chryso Fontes
Dr. Adauto de Assis
Dr. Homero Coutinho
Dr. Stenio Soares Ether
Prof. Carlos Newlands
Dr. Jayme Campos
Dr. Custodio de A. Bouças
Dr. João de A. Vilella
Prof. Ernesto Salles Cunha
Dr. José C. Monteiro
Dr. Roque P. Cruz
Dr. Wladimir Pereira
Dr. Aristeo Leite

Academicos:

Spencer Luiz Mendes, (Presidente do Diretório Academico da Faculdade Nacional de Odontologia)
Helcio Paraiso Garcia, (Representante da Faculdade Nacional de Odontologia na União Metropolitana de Estudantes e Secretário desta Entidade)

Oportunamente a seção dos "Colaboradores Efetivos" será aumentada e teremos em cada cidade do Brasil um representante da IMPRENSA ODONTOLOGICA.

A todos os Colegas, inclusive do interior, pedimos sugestões e colaborações de ordem geral.

Toda correspondencia dever ser dirigida para o Secretário: Largo da Carioca, 5, sala 407 — Rio de Janeiro — Brasil.

O DIARIO CARIOCA será o arauto da Classe Odontológica Brasileira.

Ano 1 —— Numero 1

A RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

C. Azevedo Bouças

A responsabilidade profissional do cirurgião-dentista, como também de todas as outras profissões cientificas, além da obrigação de responder á E'tica e a Moral tem, também, perante as leis civis e criminais, muito a observar. Nestas colunas da nossa "Imprensa Odontológica", que veio sem duvida alguma preencher uma lacuna da Odontologia Nacional, difundirei as relações entre a ciência odontológica e a ciência do direito; hoje, todavia, ocupar-me-ei apenas desta ultima, deixando aquela que se refere mais propriamente á Deontologia.

Desta forma, estudando somente a responsabilidade do odontologo á margem da lei, posso dividir o estudo em duas partes: a obrigação de responder civilmente e criminalmente. Começarei a fazê-lo á margem da lei penal.

A responsabilidade do cirurgião-dentista pelos danos que possa causar, no exercicio da profissão, estão regulados no nosso novo Código Penal pelos artigos 121 e 129 e capitulados na Parte Especial: "Dos crimes contra a pessoa", que se divide em dois capitulos que se referem ás lesões corporais e aos crimes contra a vida.

O diploma profissional dá ao cirurgião-dentista a presunção de competência no exercicio da Odontologia, como acontece com todos os outros graduados em qualquer ciencia. Mas, pode acontecer que, por negligencia, imprudencia ou impericia venha um cirurgião-dentista a causar dano á saude do cliente ou até chegar a cometer um homicidio culposo. (Não faço, aqui, referência ao crime doloroso, que é aquele ocasionado quando o agente espera seu resultado, isto é, comete o ato ou deixa de fazê-lo (omissão) com intenção criminosa. Detenho-me, apenas, no crime culposo causado, por negligencia, imprudencia ou impericia".

Estas três formas de exprimir a inobservancia dos cuidados necessários ao exercicio de um oficio, arte ou profissão, no dizer de Vannini são palavras quase sinonimas. Mas, como sabemos que não há sinonimos perfeitos e como o nosso Codigo Penal distingue estas três modalidades de culpa, procurei defini-las e exemplificá-las como podem ser causa de um evento mal sucedido em clinica ou cirurgia-odontológica.

O professor A. Lacassagne, da Universidade de Paris, no seu "Precis de Medicine Légale", estabelece diversos graus de culpa, dividindo-as em faltas grosseiras ou pesadas, graves e ligeiras. O professor E. Nascimento Silva, comparando esta classificação do mestre de Paris ás especificações da nossa lei penal, equipara as faltas grosseiras ou pesadas á "impericia", que nada mais é do que a inobservancia, por inabilidade ou insuficiência de conhecimentos técnicos, das cautelas necessárias no exercicio da profissão. Como exemplo de impericia em odontologia, poderei citar um caso em que por falta de habilidade e inobservancia de técnica um cirurgião-dentista, desejando extrair um molar bem implantado, força a alavanca em outro menos firme, causando a extração deste ou quanto menos uma pericimentite traumática.

Um caso de condenação por impericia nos é contado por Roger, Godon e Deaning no seu

(Conclui na 7.ª pag.)

Assistência Dentária em Volta Redonda

Aproveitando a oportunidade que nos é oferecida pela Imprensa Odontologica, resolvemos enviar um modesto trabalho sobre a Assistência Dentária em Volta Redonda.

Nos dominios da assistência social, Volta Redonda apresenta um padrão bastante elevado, pois o seu Serviço Médico pode ser considerado como modelar.

Em 1945, tivemos a satisfação de apresentar á 1.ª Convenção de Odontologia Social, uma tese na qual, além de retratarmos a situação do Serviço Dentário montado pela C. S. N. para o seu operariado, propusemos algumas sugestões que viriam concorrer, caso fossem adotadas pelo Governo, para a resolução do problema da saude bucal do nosso operário. Insistiremos nesta proposta, mas em primeiro lugar, procuraremos dar uma ligeira idéia do que já foi realizado pela C. S. N. neste setor, tão importante para a resolução do problema sanitário do nosso povo, pois sem uma colaboração estreita entre a Medicina e a Odontologia nada se poderá conseguir.

A foto acima é do nosso colega uruguaio, **Dr. Benigno Paiva Irisarri, grande benfeitor da classe odontologica daquele País irmão. Dentre os seus atos filantrópicos, destaca-se aquele em que sabedor das necessidades da Associação Odontológica Uruguaia de aumentar a sua séde, e como a sua residência confinava com os terrenos daquela entidade, na mesma reunião em que tomou conhecimento deste fato ofereceu a sua propriedade dizendo que nela passaria a morar não um casal mas uma classe inteira.**

O Dr. Paiva Irisarri é um nome bastante conhecido entre nós, pois, além de Presidente do Jockey Club do Uruguai, foi por longos anos Intendente de Montevidéu e grande admirador do Brasil onde vem passar as suas férias anualmente.

Desde o inicio das obras da Usina, que foi preocupação da sua Diretoria, e principalmente do seu então Diretor Técnico, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, a melhoria do estado sanitário do seu operariado, sendo então construido um Hospital com todos os requisitos modernos inclusive um Serviço Dentário, perfeitamente aparelhado e apto a atender os operários e suas familias com o maior conforto e perfeição.

Fazemos não somente a Odontologia profilática, como também a restauradora.

Possui o Hospital dois consultórios SSW completos, um laboratório de protese e um serviço de electro radiologia. A finalidade do nosso Serviço é a de oferecer aos operários, funcionários e suas familias, tratamento odontológico adequado e por preço bastante reduzido em relação aos cobrados nos outros serviços semelhantes. Funcionam êstes gabinetes no periodo de 7 ás 17 horas, com intervalo para o almoço. Todo o nosso material é de melhor qualidade possivel. Todo o serviço é controlado pelo Raio X. No setor da Odontologia profilática temos nos batido pela obrigatoriedade dos exames periódicos da cavidade oral, com a adoção da Caderneta Dentária, o que estamos certos, virá contribuir para a diminuição das caries e das moléstias da boca, com a descoberta das mesmas nos seus prodromos, facilitando o seu tratamento. No setor escolar, existe um gabinete dentário montado pela CSN no Centro de Saude, tendo sido contratado um dentista especializado. Todo o serviço é pago por uma tabela módica, pois esposa a CSN, o ponto de vista, do qual compartilhamos, de que o operário deve pagar relativamente áquilo que recebe.

Infelizmente o estado de saude do operário brasileiro é bastante precário. Se em Volta Redonda, apesar de todos os elementos que possuimos, o quadro é contristador, cremos que nas outras industrias, com raras exceções, deve ser de alarma, pois poucas são aquelas que oferecem aos seus operarios um serviço analogo ao nosso.

A titulo de curiosidade, daremos a seguir alguns dados numericos do nosso Serviço, nestes cinco anos de funcionamento, até junho deste ano: — Foram atendidos 29.779 pessoas, tendo sido realizados: 25.717 extrações, 3.786 obturações plásticas, 1.043 obturações de canal, 4.137 radiografias dentárias, 288 trabalhos protéticos (somente para acidentados), 1.458 casos de cirurgia (epulis, cistos, dentes inclusos, alveolotomias, apicetomias, correções, etc).

Estes dados vêm provar mais uma vez que o estado bucal do nosso operário é péssimo, pois, é bastante avultado o numero de extrações.

A nosso ver, somente adotando o Governo as seguintes sugestões, conseguiremos resolver, num futuro próximo, este angustiante problema que tão graves resultantes traz para a saude do nosso povo:

1.º — Tornar obrigatória, em todas as fabricas e industrias de mais de 100 operários, a existência de um serviço de educação sanitária.

2.º — Tornar obrigatória, em todas as fábricas e industrias que contarem mais de 100 operários, a existência de um Gabinete Dentário e um serviço de protese, trabalhando 4 horas por dia.

3.º — Tornar obrigatória, em todas as fabricas e industrias que contarem mais de 300 operários, a existencia de um gabinete dentário e um serviço de protese, trabalhando 8 horas por dia, com um só dentista fazendo tempo integral (8 horas de trabalho, com 2

(Conclui na 7.ª pag.)

PALAVRAS:

D. AVILA TOMÉ

Se o homem, este pitecantropo, fosse mais ajuizado e fizesse diariamente um exame egocêntrico, daria mais valor á vida, seria mais entusiasta dela e perscrutaria melhor o quanto de belo e significativo tem a palavra.

Muitos filologos têm afirmado ser a palavra mais util que as demais manifestações do "homo civilitatis". E tomam como preferencia dos seus pontos de vista, o homem pré-histórico, que se comunicava grosseiramente.

..De fato, as palavras significam muito; por elas expandimos os nossos sentimentos, por elas nos referimos ao Natal — a data mais sublime da cristandade, — ao amor filial ao intercambio entre os póvos, aos paramos celestes e aos mais reconditos mistérios da natureza; ainda pela palavra nos dirigimos a Deus para que Ele na sua bemaventurança, distribua um pouco mais de graças por este Brasil inteiro e em particular a todos os odontologos, ás suas familias e a todos aqueles que de qualquer modo, trabalhem para a Odontologia. Que em 1948 seja o ano da graça para todos nós.

Pela palavra, empreendemos as maiores e mais suaves descobertas misicais e pela palavra, enfim, manifestamos realmente tudo que existe de belo e de divino como também de feio e de pesaroso. Por ela, principalmente o odontologo, deve devotar especial carinho e atendê-la sempre, isto é, todas as vezes que ela for pronunciada em pról da nossa classe, porque, somos nós os seus mais dedicados operarios, na conservação da boca em geral e em particular dos dentes que tanta influencia exercem na fonação.

Muita coisa poderia ser dita ainda, mas, empenhei a minha palavra de só usá-la em pról de uma Odontologia cada vez maior. E a palavra de ordem é, meus Senhores, desejar-lhes indistintamente em nome da "Imprensa Odontologica", toda sorte de prosperidade no Ano-Novo. E esta prosperidade será tanto maior e de todos nós, quantos de vós vierem procurar os quadros associativos das nossas entidades classistas.

COMENTARIOS:

"Imprensa Odontológica" tem recebido inumeros telegramas, cartas e diversos oficios das nossas entidades classistas de todas as partes do nosso País, manifestos estes, de congratulações que muito nos animaram em procurarmos por todos os meios e modos, tornar esta iniciativa um baluarte em prol de uma Odontologia mais culta e respeitada. Esta é a nossa intenção e esta intenção, necessita da colaboração de todos os dentistas do Brasil.

Deixamos de publicar esta correspondência que tanto nos confortou, para que tenhamos mais espaços para cuidarmos dos interesses classistas. Agradecemos o estimulo.

— O Terceiro Congresso Odontológico realizado em Belo Horizonte, culminou sem a menor duvida, todas as suas finalidades. Parabens ao seu digno Presidente dr. Pedro Paulo Penido. Alguma coisa que porventura, não foi do agrado de alguns, é natural e oportunamente selo-á.

O 4.º Congresso Odontológico será realizado em 1949 na cidade de Recife ou seja, na Venesa Brasileira. Entre outros acontecimentos, a decantada Federação Odontológica Brasileira foi mesmo para a dinamica paulicéia. A cigana assim o quis.

— Recebemos, com particular agrado nosso, a "Traumatologia Buco-Facial;" trabalho do incansável e eminente professor A g r i p i n o Ether o "velho-moço" que por justiça do sr. Prefeito do Distrito Federal, através dos "canais" competentes, voltou a ativa, isto é, á clinica de canais. Parabens Agripino, queremos dizer, parabens á Odontologia. No próximo numero, comentaremos o seu livro sobre "Traumatologia Buco-Facial".

O "Orientação Anestésica em Exodontia", do dr. José Bicudo Junior, enfecha palpitantes conceitos modernos sobre anestesia. Esta é a opinião geral dos mais abalizados sobre o assunto. Bicudo você promete ir até... os paramos da gloria. Precisamos da sua "anestesia" e do seu exemplo moço e ilustre.

— Ainda do prof. Ether, (este Agripino), acabamos de receber "NUTRIÇAO" Você é um bicho. Imagina, nutrição nesta época, de Natal e Ano Novo. Como os homens correm riscos. Mas, não é apenas uma aula inaugural; antes, trata-se de uma tese sobre este palpitante capitulo da vida nutrição.

Também a classe médica gostaria de ler este erudito trabalho e para nós seria uma honra, pois, temos os nossos l u m i n a r e s. Este ETHER não se volatiliza, para gloria da Odontologia e do Brasil. Iremos comentá-lo oportunamente.

— Vladimir Pereira está vivendo um dos seus grandes dias: Conseguiu, não sem relutancias, levar a cruz ao calvário. Na "Policlinica do Rio de Janeiro", sob a sua orientação, vem de terminar vários cursos de especialidades odontológicas, a primeira turma de cirurgiões-dentistas num total de setenta e poucos.

Presidiu a cerimônia o dr. Caldas Brito, diretor daquela novel instituição e parti-

(Conclui na 7.ª pag.)

A Classe Odontológica Brasileira, através da sua "Imprensa" presta uma sincera homenagem ao bravo colega Tenente Rui Lopes Ribeiro, morto na Itália, publicando a fotografia de sua digníssima esposa e encantadora filhinha Adail, que ao completar três meses de idade recebia das mãos do General Eurico Gaspar Dutra, então ministro da Guerra, a medalha do heroi. A imprensa estrangeira deu larga publicidade a este fato, pois, Adail foi a homenageada de menor idade a ser condecorada com a medalha de guerra. Devemos esta fotografia ao ilustre colega Alexandrino Agra, promotor daquela solenidade. A Odontologia sempre terá os seus herois para encorajá-la na luta contra os maleficios que vol ta e meia se acercam dela. É intenção das nossas entidades classistas, procurarem a familia de Lopes Ribeiro para prestar-lhe as devidas homenagens que o inesquecivel Heroi a elas faz jus.

O APELO DA EXPERIÊNCIA

A. Martorelli

Essa questão de associação de classe, de sindicato, de intercambio e auxilio mutuo, quer no terreno moral, como no social, no cientifico ou no material, ainda não foi bem compreendida pelo cirurgião-dentista, ou, melhor dizendo, ainda não foi devidamente encarada.

O que se nota é um verdadeiro circulo vicioso: — o dentista não se interessa pelas associações de classe porque elas não merecem respeito nem interesse, e as associações de classe não merecem respeito nem interesse porque o dentista não se interessa por elas.

Clamam, os que se conservam do lado de fora, contra as "panelinhas" existentes lá dentro. Mas essas panelinhas não podem deixar de existir e são forjadas exatamente por aqueles que mais as combatem; pelos que lá não vão, porque, se eles lá fossem, não seria possivel a formação delas, porque eles próprios não o permitiriam.

Clamam os que se acham lá dentro contra os que se conservam cá fora. Mas esses existem do lado de fora justamente por causa dos erros cometidos pelos que estão lá dentro.

E' um caso sem solução?

Não. Não é. A culpa cabe exclusivamente ao espirito de desagregação que domina os dentistas desde os primeiros passos na profissão, isto é, desde o tempo em que ele é ainda simples odontolando. — Ele aprende, de par a conhecimentos cunhestros da arte dentária, que a primeira e principal obrigação do dentista é fazer em todo e qualquer trabalho executado por um colega. Ele vê, [illegible] que lhe

(Conclui na 7.ª pag.)

CASAS HERMANNY
A LEADER DOS ARTIGOS DENTARIOS NO BRASIL

S. S. WHITE
EMPÓRIO DA ODONTOLOGIA

C. I. E. B. A.
NOVO ESTABELECIMENTO ODONTOLÓGICO

CASA LOHNER
MÉDICOS E DENTISTAS TODA APARELHAGEM

Depósito Dentário Carioca
EFICIÊNCIA E ATENÇÃO

O. T. O.
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA ODONTOLÓGICA

Depósito Dentário Catão
NÃO TEM COMPETIDORES

O'NEILL HERNANDEZ
SEMPRE NA VANGUARDA

Estas casas cumprimentam á classe ODONTOLÓGICA BRASILEIRA, augurando tôda a sorte de prosperidade no ANO NOVO de 1947

A Responsabilidade Profissional do Cirurgião Dentista

(Conclusão da 6.ª pag.)

"Code du Chirurgien-Dentiste" á página 169. O Tribunal do Sena condenou um cirurgião-dentista que extraindo um dente feriu a abobada palatina do paciente, tendo este necessidade de usar um aparelho obturador para evitar a infecção do antro de Hygmore.

Outro caso de erro grosseiro aconteceu em Paris, numa clínica médico-cirurgica; um médico parteiro, que num caso de ruptura de utero não diagnosticado retirou sete metros de intestino, seccionou e mandou enterrar, e na defesa, afirmou pensar ser o intestino do feto...

Este ultimo exemplo de imperícia não se refere á Clinica Odontológica, é claro, mas como não é facil fazer distinção entre as três modalidades de culpa não achei inconveniente em citá-lo para melhor esclarecer a diferença que procurarei demonstrar na próxima vez entre a imprudência, a negligência e a imperícia.

DACTILOGRAFA

Procuramos moça muito desembaraçada na máquina, com instrução secundária, bôa letra e prática de escritório.

Candidatar-se pelo telefone 22-7720 — Dept.º do Pessoal — Mesbla, marcando hora para entrevista.

COMENTARIOS:

(Conclusão da 6.ª pag.)

cular amigo da classe odontológica. Nove discursos foram proferidos. Como se fala. Seria preferivel seguirmos o exemplo do Vladimir — realizar e não falar.

— Senhor Prefeito general Mendes de Morais: Não só os dentistas da Prefeitura agradecem a V. Excia. o ato meritório que acabais de nos prestar. Toda uma classe das mais laboriosas rende homenagens á vossa justa decisão. Talvez nem mesmo V. Excia alcance o grande bem que nos proporcionou. Agradecemos de coração o ato que acabais de liderar e aproveitamos o ensejo para vos solicitar a mesma atitude com referência ás chefias odontológicas sob a direção dos Senhores Médicos. Aceiteis, sr. Prefeito este pedido como colaboração da classe odontológica á fecunda administração de V. Excia. e podeis estar certo, de que, procuraremos nos nossos setores de atividades, corresponder com trabalho e patriotismo, ás vossas expectativas.

— Recebemos artigos dos drs. Ermiro de Lima, Adauto de Assis. Aurelio Quintela e do Diretor desta folha, que por carência de espaç, sairão nos numeros subsequentes.

— Em janeiro proximo o Sindicato e a Associação promoverão uma visita de intercambio á Volta Redonda. Os interessados poderão desde já irem se arregimentando, pois, o passeio muito promete.

— A Dentisteria Infantil em nosso país vai aos poucos ocupando o lugar a que tem direito. Dra. Fernanda Sobral, entusiasta por excelencia daquela especilidade, fez em seu consultório farta distribuição de brinquedos e doces finos a todos os seus clientezinhos. Que saudade da minha infancia querida...

— Comentando um comentario; no congresso o que mais se fez foi demonstrações e mais demonstrações de extração de dentes inclusos, isto é, semi-inclusos; todavia, os trabalhos sociais valerão a pena e de todos eles o apresentado pelo dr. Ademar Alexandre, foi o que melhor interpretou as necessidades classistas.

—Hosanas á Odontologia. Levamos merecidos parabens aos eminentes médicos drs. Augusto Paulino e José Olavo Martins Ferreira, por haverem ainda a tempo, mediante, as necessidades no Pronto Socorro, criado o Serviço de Traumatologia Dentária sob a direção do nosso dinamico e culto colega dr. Antonio Martorelli.

Este Serviço funcionará diariamente dia e noite.

Assistência Dentaria Em Volta Redonda

(Conclusão da 6.ª pag.)

horas para almoço), ou dois dentistas trabalhando cada um 4 horas.

4.º — Tornar compulsória, em todas as fábricas e industrias incluídas nos itens acima citados, para uso dos seus operários e fornecida pelo empregador, a "Caderneta Dentária" o que possibilitaria um melhor acompanhamento do cliente em casos de transferência de uma para outra firma empregadora e tornaria compulsória a frequencia aos gabinetes dentários.

5.º — Tornar obrigatória uma ficha completa de cada cliente onde, além dos dados habitualmente usados referentes á identificação, nascimento e filiação, contém dados quanto ao salário, numero de filhos despesas de aluguel de casa e média de sua despesa mensal com a familia para que possam ser tiradas conclusões, tanto quanto possíveis exatas, sobre as condições de vida do operário e as prováveis causas do seu estado sanitário, quando for o caso.

6.º — Tornar obrigatório por partes dos empregadores, o envio de uma cópia dos dados citados acima no item 5.º á Saude Federal e também á Saude Estadual, para efeito de estudos estatisticos.

Como justificativa desta proposta, lembro que existe uma Lei de Prevenção de Acidentes, que determina a obrigatoriedade, por parte do empregador da manutenção de um serviço de prevenção de acidentes em todas as industrias que contarem mais de 100 operários. Ora, se assim, é, lógico e evidente será concluir-se que se torna imprecindicel a assistência dentária ao lado da assistência médica, tacitamente incluida na criação do serviço de prevenção de acidentes.

Salientamos que estas sugestões foram por nós apresentadas em 1945 aos homens do governo responsáveis pela saude publica, mas infelizmente até hoje continuam relegadas ao esquecimento. Resolvemos insistir no assunto pois confiantes no interesse que o Exmo sr. general Eurico Gaspar Dutra sempre demonstrou pelas questões de Saude Publica, zelando pela melhoria da saude dos brasileiros e pela solução dos seus problemas, estamos certos de que agora obteremos a atenção dos responsáveis pela saude do nosso povo para a solução de tão importante problema, pois adotadas as resoluções acima propostas contribuiremos, da nossa parte, de forma eficiente e esclarecida, para proporcionar aos homens responsáveis pelo bem-estar do povo brasileiro, elementos que os possibilitem exercer conscientemente a função que lhes foi confiada.

VOLTA REDONDA, 23 de dezembro de 1947

MAURICIO MONTEIRO VALENTE (C. D.)

O APELO DA EXPERIÊNCIA

(Conclusão da 6.ª pag.)

devem dar exemplos, um absoluto desrespeito por uma coisa muito bonita de que ele ouviu falar vagamente e que se chama: — E'tica Profissional — Ele sai da escola, e, ou escolhe o caminho do indiferentismo, do alheamento, que, embora não seja o melhor, é o que lhe dará menos dores de cabeça, ou escolhe uma das "panelinhas" existentes e nela ingressa,, com a intenção primordial de desfazer das outras panelinhas... Um dia, ele tem uma idéia: — repara que o meio ambiente dos dentistas, na opinião dos próprios dentistas, é falho de cultura, cultura de qualquer espécie. Que faz ele, seguindo sempre o exemplo dos outros — Matricula-se na Faculdade de Medicina e obtem um diploma de médico, não para exercer a medicina entre os médicos, mas para exercê-la entre os seus colegas dentistas, imaginando assim conseguir uma supremacia que.. as mais das vezes, só existe na sua própria opinião...

O problema é intricado.

Precisamos compreender a utilidade das associações científicas, procurando elevar os dentistas e não os homens, isto é, determinados dentistas. Esse apostolado deveria começar ainda nos bancos escolares, instruindo-se o futuro dentista sobre a necessidade, cada vez mais premente nos dias que correm, da união, da coesão de oficiais do mesmo oficio, a fim de que, reunidos, formem uma força que jamais existirá se cada um se esforçar isoladamente. — O aluno sai da escola com cabedal cientifico bastante lijeiro. Traz consigo apenas o direito de continuar a aprender. E esse direito, ele o irá exercer na sua clinica particular, no seu gabinete de estudos, é verdade, mas também, em grande parte ou maior parte nas associações da classe a que pertence. — O convivio de colegas (sem pretenções e sem vaidade) já experimentados nas lides profissionais facilitar-lhe-á o desenvolvimento, aplainar-lhe-á a estrada longa e rude que tem a percorrer.

A associação de classe é a mãe espiritual de todo profissional. — Assim como o recem-nascido reclama, para o seu desenvolvimento, o carinho e os afagos maternais, mãos benditas que o guiem e iluminem e amparem, assim também aquele que ingressa em uma profissão tem necessidade de ser orientado por essa mãe espiritual, com cujo auxilio a sua vitória na vida será muito mais rápida e muito mais completa.

E como fazer para que a associação de classe resulte, na prática, aquilo que o bom senso indica? Qual o caminho que conduzirá a esse fim tão belo e tão grandioso?

De uma unica forma: — PROPAGANDA.

Propaganda por palavras, por encorajamento, e, mais do que tudo, por atos, que venham redimir os erros passados e, impondo respeito naqueles que deverá atrair, provar-lhes, á saciedade, que é para lá que eles devem ir, sob pena de serem considerados uns reprobos, para receberem o estimulo, o consolo e o entusiasmo que fará grande e forte a sua classe.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

D. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 22-5330

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

DE 1 ÁS 7

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00

JUROS 6 % a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames periciais pareceres, assistencia técnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente á tarde: Tel : 22-8566

Dr. Américo Caparica

Clinica Médico Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 ás 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

LOBO

ALFAIATE

RUA MEXICO, 41-6.º 605

TEL. 22-5921

LINHOS

CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES E NACIONAIS

OS MAIS VARIADOS PADRÕES

R. dos Andradas, 58-Esquina de Alfândega

J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, tambem, a crianças

EDIF. CARIOCA 3.º and. s/306

Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 - 4.º andar - Sòmente das 16 ás 19 horas.

CLINICA MEDICA HOMEOPATICA do DR. LAURO S. THIAGO

Adultos e crianças — 3ª, 5ª, sab. 13 ás 16 hs.

EDIFICIO DARKE — Rua 13 de Maio, 23 — 7º s/723 e 724

Faça a experiência Bukol dos 8 dias

Cada tubo acompanha o mapa para a experiencia e todos os mapas são premiados. Bukol neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes sem atacar o esmalte. Faz pois os dois serviços. O Elixir Bukol aromatizante evita e elimina o máu hálito. Vende-se na Casa Cirio, Garrafa Grande, Camiseiro, V. Silva e outros.

QUÊDA DOS CABELOS

Calvicie precoce

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

INSUPERÁVEL

Há cinqüenta anos

DESASTRE DE TREM NA ESTAÇÃO DE DEL-CASTILHO

Na estação de Del-Castilho verificou-se, ontem á noite um desastre de trem, do que resultou saírem feridas duas pessôas ambas funcionarias da EFCB.

Eram cerca, das 20 horas quando por ali trafegava com destino ao Cais do Porto uma composição. Em dado instante um dos carros, carregados de tijolos, saltou dos trilhos, e tombou arrastando um outro vagão que conduzia gasolina. Sofreram ferimentos João dos Santos, de 40 anos, morador á rua Teresopolis, 32 que ficou sob um dos carros, sendo necessario um socorro do Corpo de Bombeiros do Meier para retira-lo e Jorge Joaquim Fernando de 48 anos, motorneiro da EFCB, com domicilio no patio da Estação de Triagem.

Ambos foram socorridos no Posto de Assistencia do Meier e internados no HPS.

Como a gasolina espalhada no chão ameaçasse incendiar, o comissario Brito, do 20.º D. P. solicitou um choque do S. U. para guarda do local.

Inaugurado o Restaurante Big-Rio

Com a presença de elementos da sociedade carioca, autoridades e representantes da imprensa, realizou-se, ontem, a inauguração do Restaurante Big-Rio. Com amplos salões e modernas decorações, o novo restaurante constituirá um dos pontos de maior atração na vida elegante da cidade. Instalado no sub-solo do Edificio Darke, á avenida 13 de Maio, 23, o novo estabelecimento possui excelente serviço de bar, restaurante, refrigeração e "boite" com programas artisticos orquestrados.

Saudações do Presidente Videla á Imprensa

O presidente Gonzalez Videla, do Chile, enviou o seguinte telegrama á Associação Brasileira de Imprensa: — "Peço receber a saudação mui'to efetuosa de Natal, rogando torna-la extensiva á imprensa brasileira. (as.) — Gabriel Gonzalez Videla".

O 2.º Aniversario do Batalhão Escola de Engenharia

O Batalhão Escola de Engenharia, sediado na Vila Militar, festejará amanhã, o segundo aniversario de fundação, ocasião em que será solenemente inaugurado o letreiro luminoso "Batalhão Visconde de Taunay" na porta principal de entrada do quartel.

O ato contará com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e outras altas autoridades civis e militares.

Convidado para presidi-lo, deverá comparecer á solenidade, o chefe do govêrno.

Foram também convidados membros da familia do grande soldado-escritor.

A solenidade está marcada para ás 10 horas.

Conclusão de Cursos Na Escola de Sargentos das Armas

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, ás 9 horas, no Realengo, a cerimonia de encerramento dos cursos da Escola de Sargentos das Armas.

O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença de generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, autoridades civis e militares familias e jornalistas, todos especialmente convidados.

O comandante da Escola, tenente coronel Lage Salão, organizou um esmerado programa de festividade:

Os sargentos diplomados, no dia imediato, isto é, a 31 farão celebrar sua missa de formatura, ás 11 horas, na Candelaria.

Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como suas familias.

O CARNAVAL

KONDE

O nosso confrade Antonio Cordeiro é nobre. Ou dizendo melhor, era nobre. Tinha o titulo de Konde, escrito com ká, grafia um pouco arrevezada, simile do método do general Klinger. Agora, o Cordeiro não quer mais saber de nobreza, de fidalguia. Parou com os brazões, com a linhagem, com tudo. E', apenas, democraticamente o "cronista-speaker" da PRE-8 e mais nada.

Na vespera do Natal fui ao "Jornal dos Sports" a fim de abraçar o Coruja, o Marulha, o Rei do Rapa, o Bobina e outros amigos que tenho lá no matutino rosicler.

— Olá Konde amigo! Boas festas!, exclamei dando um abraço no Cordeiro.

E o "cronista-speaker" meio escabelado, com um sorriso niponico refutou delicadamente:

— Não senhor. Ex. Ex. Konde...

JOTA EFEGÊ

VARIAS NOTICIAS

RUBEM DE REZENDE NA COMISSÃO DE CARNAVAL

Tendo sido eleito presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos o nosso confrade Rubem de Rezende, do "Diario de Noticias", passou a integrar a Comissão de Carnaval como substituto do colega Armando Santos, do "Diario da Noite", que terminou seu mandato.

AUXILIO AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

A Comissão de Carnaval resolveu, em sua reunião de sexta-feira ultima distribuir a quantia de Cr$ 80.000,00 ás sociedades que confeccionam prestitos equiparando aos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots, a Embaixada do Sossego e o Clube dos Cariocas.

Festas Anunciadas

EMBAIXADA DO SOSSEGO

A Embaixada do Sossego inicia hoje os festejos carnavalescos de 1948. E como a diretoria da simpatica agremiação reconhece que os grandes pioneiros das festas de Rei Momo são os cronistas carnavalescos a diretoria da Embaixada do Sossego oferece a esses incansaveis jornalistas um aperitivo ás 18 horas, na sua sede social, no edificio São Borja. A essa festa de cordialidade estarão presentes os diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos e do Centro de Cronistas Carnavalescos, para tanto especialmente convidados. Depois do aperitivo, ainda em homenagem aos cronistas e ás duas referidas instituições haverá uma entusiasta "domingueira".

"TOMARA QUE CHOVA"

O rancho carnavalesco "Tomara que chova", deveria realizar hoje uma feijoada para solenizar o lançamento da pedra fundamental da sua sede propria. Acontece que um dos membros da sua comissão de festas foi acometido de subito mal e não poderá acompanhar os festejos, por essa razão foi a festa transferida.

JORGE VEIGA está inscrito na corrida musical carnavalesca. O mulatinho de voz nasal quer saber o que é que há com a baratinha. Uma "panne" e o carro enguiçou. Ele quer que a menina ponha o motor em movimento a fim de dar um passeio com a cabrocha. Com a menina no volante não há sinal fechado nem contra-mão. Vai ser uma coisa louca...

Para o Repertorio do Folião

ENTREGA O APITO

(Samba de Haroldo Lobo e Wilson Batista)

Entrega o apito, rapaz
E' o melhor que você faz.
Nossa escola antigamente
Tinha outro dirigente
Que apitava muito mais.
Se você quer ver a turma sambar
Entrega o apito, Oscar.

Nossa escola antigamente
Era risonha e franca
Nosso morro todo o ano
Ia sambar
Mas veio o Oscar
De apito na mão.
E quando apitou
Todo o mundo vaiou: u.u.u.

ANUNCIOS DE GRAÇA

Precisa-se

...uma bonita cabeleira, côr preta ou "platinum blonde". Serve, tambem, chinó ou peruca, mesmo em segunda mão (isto é, segunda cabeça). Mandar preço de aluguel ou de venda para Fla-Flu. Pode escrever em codigo Benthley's mandando preços ao cambio do dia. Endereço: "Fla-Flu. (P. Vasconcelos), rua Riachuelo, 11 J. ".

Será Criado o Posto Agro-Pecuario de Uberlandia

O ministro da Agricultura recebeu uma comunicação do presidente da Camara Municipal de Uberlandia, sr. Jacy de Assis, comunicando que foi assinada a escritura de doação do terreno em que será instalado o Posto Agro-Pecuario.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. Viana Junior
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and. - Salas 201, 202 e 203
TEL. 22-7268
Tubagem duodenal — Diagnostico da gravidez — Reações

Aliança do Lar Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º ANDAR

Carta Patente n.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X Y Z E "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Dezembro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8953 de 26 de janeiro do ano pp. conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 3247

3247 Milhar primeiro premio no valor de Cr$ 10.000,00
247 Centena premio no valor de Cr$ 1.200,00
Inversão do milhar premio no valor de Cr$ .. 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 3247

3247 Milhar primeiro premio no valor de Cr$ 5.000,00
247 Centena premio no valor de Cr$ 600,00
Inversão do milhar premio no valor de Cr$ .. 200,00

"PLANO ALIANÇA" 3247 SERIE 2

Série 2 numero 3247 no valor de Cr$.. 50.000,00—Tipo Liberal
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 2.500,00—Tipo Liberal
Centena no valor de Cr$ .. .. 600,00—Tipo Liberal
Inversão do milhar no valor de Cr$ 200,00—Tipo Liberal
Inversão da centena no valor de Cr$.. 60,00—Tipo Liberal

Série 2 numero 3247 no valor de Cr$. 25.000,00—Tipo Clássico
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 1.250,00—Tipo Clássico
Centena no valor de Cr$ .. .. .. 300,00—Tipo Clássico
Inversão do milhar no valor de Cr$.. 100,00—Tipo Clássico
Inversão da centena no valor de Cr$.. 30,00—Tipo Clássico

PLANO ADAPTADO AO DECRETO N.º 7930

Série 2 n.º 3247 premio no valor de Cr$ 40.000,00—Tipo Liberal
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 5.000,00—Tipo Liberal
Centena no valor de Cr$ .. .. 1.200,00—Tipo Liberal
Milhar na ordem inversa no valor de Cr$ 2.000,00—Tipo Liberal
Série 2 n.º 3247 premio no valor de Cr$ 20.000,00—Tipo Clássico
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 2.500,00—Tipo Clássico
Centena no valor de Cr$ .. .. 600,00—Tipo Clássico
Milhar na ordem inversa no valor de Cr$ 1.000,00—Tipo Clássico

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1947.

VISTO — R. Pessoa Ramalho — Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor Gerente.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Janeiro de 1948 (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei, 7930 de 3 de Setembro de 1945.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus titulos em dia, a virem a nossa séde para recebe/em seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

DOENÇAS DO AP.º RESPIRATORIO — TUBERCULOSE
Cons.: Dr. Silva de Novaes — HORA MARCADA
Av. Alm. Barroso, 97 - S./602 - 6.º andar — Das 16 em diante

DETECTIVES PARTICULARES

Desconfia de alguem? Quer saber a idoneidade e capacidade de trabalho de seus empregados?
Precisa de informações para crédito ou fiança?
Procura alguem ou algum objeto desaparecido?
Dirija-se á AGENCIA LYNCE, RUA DOS INVALIDOS, 20 — TEL. 22-1435

Ao Mundo Literário e Estudantil

Deseja Bôas Festas e Feliz 1948

LIVRARIA ACADEMICA

RUA MIGUEL COUTO 49 — H. A. CUNHA

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS, EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal á LIVRARIA CIENTIFICA RUA DO OUVIDOR, 145, RIO DE JANEIRO
PREÇO: CR$ 50,00

Significativa Comemoração do Natal a Bordo do "Babitonga B-7"

Distribuição de Festas Aos Tripulantes — Presente ao Ato Uma Comissão da Casa do Sargento — "Show" e Saudação da Imprensa

Constituiu uma bela festa de elevados sentimentos cristãos e sadio espirito de confraternização, a cerimonia comemorativa ao Natal, realizada no dia 27 de dezembro, á bordo do contra-torpedeiro "Babitonga B-7", que obedece ao comando do capitão de corveta Waldeck Lisboa Vampré, tendo como imediato o capitão tenente Frederico Giannini; 1º tenente Pedro Ferreira Morena, encarregado do armamento; 1º tenente Ricardo Faria Braga, encarregado das maquinas; 1º tenente Carlos Gonçalves Cunha, encarregado das comunicações.

O "SHOW"

Após a recepção á comissão da Casa do Sargento, familias dos tripulantes e pessoas gradas, com o concurso da banda de musica do Regimento "Humaitá", figurando como "speaker" o espirituoso 3º sargento "Carioca", teve inicio um animado "show" em que figuraram com boa atuação os artistas amadores daquela unidade.

Durante o numero, realizou-se farta distribuição de presentes aos que compareceram aos festejos.

Para receber os camaradas da Casa do Sargento, o comandante Waldeck Vampré designou a seguinte comissão: sub-oficial Eduardo Ferreira Batista; 1º sargento Lauro Mauricio dos Santos.

HOMENAGEM AOS MARUJOS DO "BEBITONGA"

Agradecendo as gentilezas recebidas pelo comandante do "Bebitonga" e de seus comandados, em nome da comissão da Casa do Sargento e da imprensa, o nosso companheiro Eduardo Ferreira proferiu as seguintes palavras:

"Senhor comandante, oficiais, sub-oficiais, sargentos e demais componentes desta admiravel unidade naval.

Desejando em nome da imprensa externar o meu agradecimento pela excelente acolhida que nos foi dispensada por todos os presentes.

Parto para terra firme, levando dos extraordinarios homens do mar, a mais grata recordação das festividades consagradas em homenagem ao Cristo Rei. Esta esplendida solenidade do grande dia de Natal.

Ao terminar, ergo a minha prece, rogando ao Criador pela felicidade de toda a tripulação da nave "Bebitonga", garantia eficiente da nossa pujante Marinha, do nosso querido Brasil".

ABC do AVICULTOR
A CASA DE CONFIANÇA
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-1250
R. V. de Inhaúma, 113 — Tel. 43-7111

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 — Tel: 22-5954
Diariamente de 1 ás 4 horas
Exceto aos sábados
Rés.: tel.: 26-8083.

ALBERTO SERPA
ALFAIATE
Confecções esmeradas
— PREÇOS MODICOS —
Tel.: 32-7888
RUA MEXICO, 148-8.º s/807

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell, ap. 2 — Tel. 32-3415

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

DR. CUNHA E MELLO
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Eletricidade médica. Varizes capilares anti-esteticas (pernas, coxas, seios, nariz, labios, face, etc.)
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE 18.º - sala 1809 — Tel. 42-5841

MARIO PERRIRAZ RAMOS
OLGA DOS SANTOS RAMOS

(Funcionario da Cia. Lever S/A e Professora Municipal)

✝ As familias do casal convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de suas almas, mandarão celebrar terça-feira, dia 30 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, n.º 354.

MARIO PERRIRAZ RAMOS
OLGA DOS SANTOS RAMOS

(FUNCIONARIO DA CIA. LEVER S/A E PROFESSORA MUNICIPAL)

✝ A Diretora e professôras da Escola 6-9 "Maria Braz" convidam os parentes e amigos da bonissima Olga e esposo, para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de suas almas, mandam celebrar terça-feira, dia 30 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de Santa Terezinha, á Rua Mariz e Barros, n.º 354.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — COMERCIAL
O Educandário Rui Barbosa, completando sua organização educacional, inaugurará em 1948 um novo departamento
CURSO COLEGIAL (Clássico e Cientifico)
Diurno e Noturno
Aceitam-se, desde já, pedidos de reserva de matriculas em todas as séries para 1948.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608 — LARGO DO MACHADO

DEFENDERÁ O VASCO SUA INVENCIBILIDADE

Derrotado o S. Paulo Pelo Juventus F.C.

2 x 1 A DERROTA DO CLUBE DE CHINA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Mais um resultado adverso e inteiramente fora das previsões colheu o São Paulo na tarde de hoje.

Cabendo-lhe enfrentar o Juventus, o tricolor era franco favorito, quer pela maior categoria de seu quadro, quer pela circunstancia do encontro se efetuar no Pacaembu.

A vitoria do "mais querido" era, portanto, aguardada, se não, talvez, com a mesma amplitude do turno, pelo menos com relativa comodidade.

Ainda uma vez, porém, falharam redondamente os prognósticos.

Lutando com incontivel entusiasmo, talvez, pela anunciada promessa de receberem toda a renda do encontro em caso de sucesso os players "grenats" cresceram em campo, se agigantaram e se assenhorearam do campo e das ações para terminarem com os méritos de um triunfo de gala marcada pelo classico escore de 2 x 1.

O primeiro tempo já terminou com a vantagem dos juventinos de 1 x 0, goal de Niquinho, aos 11 minutos, numa magistral cabeçada.

Mal reiniciado que foi o jogo, no segundo periodo, Ferraro logrou empatar a peleja, criando com isto, os sampaulinos novo animo.

Mas não foi duradoura a satisfação dos tricolores.

Aos 20 minutos novamente Niquinho recolocou seu quadro na vantagem que se conservaria até o final.

No derradeiro instante da partida registou-se um lance que provocou intensa agitação e por pouco não modificou o resultado final.

Em um ataque sampaulino, Antunes toca a bola dentro da área penal.

O juiz não considera o toque intencional e manda prosseguir o jogo.

Não se conformam, entretanto, os tricolores que, com o apoio de sua torcida reclamam vivamente a consignação da falta maxima.

Há discussões, marchas e contra marchas, até que o arbitro Hamleto Richarell, dando mais uma demonstração de fraqueza, acaba por atender aos reclamos do São Paulo e manda cobrar o penalty.

Rui é o encarregado de cobra-lo e sob intensa expectativa se dirige para executar o tiro final.

Fá-lo com segurança e violencia. Muniz, entretanto, frusta as ultimas esperanças tricolores praticando sensacional defesa.

Fugira, assim, a ultima chance do São Paulo fugir ao revez.

Nada mais era possivel fazer e o match se conclui com a inesperada mas brilhante vitoria do Juventus por 2 x 1.

O publico foi numeroso, proporcionando a arrecadação de 64.746 cruzeiros.

A arbitragem de Hamleto Richarelli foi das mais fracas, deixando-se envolver inteiramente pelas constantes reclamações, culminadas no lance do penalty.

PENTA-CAMPEÃO DOS ASPIRANTES

Triunfando na preliminar, o S. Paulo sagrou-se penta-campeão dos aspirantes.

OS QUADROS

JUVENTUS: — Muniz; — Pascoal e Alfredo; — Lorena — Pixe e Antunes; — Abrarão — Carbone — Niquinho — Zé Braz e Luiz.

S. PAULO: — Gijo; — Saverio e Renganeschi; — Rui — Bauer e Noronha; — Ferrari — Nena — China — ...no e Leopoldo.

América x Botafogo, o 2.º Jogo da Rodada — Provaveis Quadros Para Hoje

O Vasco da Gama defenderá hoje a sua posição de lider invicto, enfrentando o Madureira no gramado da rua Conselheiro Galvão.

A equipe campeã terá um adversario ardoroso pela frente, esperando-se um cotejo renhido, embora o Vasco seja considerado franco favorito.

A peleja preliminar será decisiva para o Vasco. No caso de sair vencedor, o seu quadro de aspirantes será proclamado campeão. No caso de empate haverá uma peleja na "melhor de três" e se o Madureira vencer será campeão o quadro do Fluminense.

OS DEMAIS JOGOS DE HOJE

AMERICA x BOTAFOGO — Campo do Vasco.

S. CRISTOVÃO x OLARIA — Campo da rua Figueira de Melo.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO — Campo da avenida Teixeira de Castro.

BANGU x FLAMENGO — Campo do Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Di.. (P. Nunes), Adir, Durval e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge, Djalma, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

BANGU — Orlando; Hermogenes e Marmorato; Sula, Aiala e Ilaim; Sono, Januario, Caixeto, Moacir e Menezes.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Miguel; Valdir, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirillo, Jervel e Helio.

AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Oscar, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Gerson; Nilton I, Avila e Juvenal; S. Cristo, Osvaldinho, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

BONSUCESSO — Jair; Nanati e Hernandez; Cambui, Nelson e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flavio e Eunapio.

CANTO DO RIO — Mineiro; Borracha e Odar; Quincas, Carango e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Demostenes e Noronha.

S. CRISTOVAO — Joel; Tobis e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jaibas e Magalhães.

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amauri; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeiro e Jorginho.

"BOAS FESTAS"

Recebemos, agradecemos e retribuimos, votos de felicidades para 1948 do Atlético F. C., da F.A.E., do Botafogo F R., do Boqueirão do Passeio e do C. R. do Flamengo.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será rezada, hoje ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Teoria presente: Transição Organica, começada em 1855".

Argentina x Uruguai Hoje Em Guaiaquil

O Campeonato Sul-Americano de Futebol

GUAIAQUIL, 27 (Por Richard Crawl, da France-Presse) — Toda a torcida equatoriana volta suas vistas para o jogo que disputarão amanhã, num grande "match" de campeões os tradicionais adversarios rio-platense: — Argentina e Uruguai.

De acordo com a performance que vem realizando a representação argentina, pela sua atual colocação no certame sul-americano de futebol, basta unicamente um empate para que levantem o cobiçado titulo de campeões sul-americanos. Enquanto isso, os uruguaios deverão esforçar-se para obter a vitoria, uma vez que somente derrotando seus antagonistas poderão levantar o campeonato.

Se bem que os argentinos tenham demonstrado algumas falhas técnicas em seus ultimos compromissos, espera-se que isso não ocorrerá amanhã, pois o técnico Stabile vem observando acuradamente as falhas de sua equipe para então fazer entrar em campo um quadro capaz de sobrepujar os uruguaios.

A constituição das equipes para esse sensacional embate não foi ainda dada a conhecer.

PROSSEGUEM HOJE AS ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO

O INICIO ONTEM

Prosseguirão hoje na piscina do Fluminense, as eliminatorias para o 8.º concurso oficial de natação, ontem iniciada.

São os seguintes: Botafogo — 35 nadadores e 3 reservas; Fluminense — 71 e 12; Gragoatá — 43; Guanabara — 9; Itaraí — 63 6; Santa Tereza — 37 2; Tijuca — 44 e 1; Vasco — 78.

Guerrero Correrá Cem Quilometros

UMA EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO MUNDIAL

Joaquim Guerrero, campeão mundial pedestre de resistencia, fará domingo, dia 28, uma exibição de suas qualidades fisicas, correndo sem descanso algum a distancia de 100 quilometros. Este jovem atleta argentino está no Rio de passagem, pois vai para os Estados Unidos, superar o seu proprio record correndo em uma só etapa a distancia de 500 quilometros.

Aproveitando a estada deste atleta entre nós, a firma Valente, Soares & Cia. Ltda., resolveu patrocina-lo, ofertando-lhe por essa exibição uma passagem de avião para a Republica do Peru. Graças a essa iniciativa o publico carioca terá ensejo de ver correr o homem que venceu o cansaço.

A partida será ás 7 horas da manhã da praça Mauá, efetuando-se a chegada no estadio do C. R. Vasco da Gama, no intervalo do jogo America x Botafogo, devendo nos 200 metros finais arrancar fortemente, pois serão os mesmos cronometrados.

Será grande a caravana de ciclistas, motociclistas, e automoveis, que acompanharão este grande corredor que desta forma verá realizado um dos seus grandes desejos. Correr no Brasil. O publico poderá ver a passagem de Joaquim Guerrero nas seguintes ruas: praça Mauá (Partida), av. Rodrigues Alves, av. Brasil, av. Teixeira de Castro, Caminho de Itaóca, av. Suburbana, Cascadura, Campinho, praça Seca, Jacarépaguá, Estrada da Tijuca, Jóá, Leblon, av. Atlantica, Mourisco, praia de Botafogo, praia do Flamengo, praça Paris, av. Rio Branco, praça Mauá seguindo novamente pela av. Rodrigues Alves, av. Brasil e chegando no Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Comissão Executiva da F. A. E.

É a seguinte a Comissão Executiva da F. A. E. para o mandato 1947-48:

Presidente: — Nely Lopes Casali — Escola Nacional de Agronomia;

1º vice-presidente: — Lauro Magno de Carvalho — Faculdade Nacional de Arquitetura;

2º vice-presidente: — Joaquim Eugenio Dutra de Rezende — Faculdade Nacional de Medicina;

Secretario geral: — Carlos Alberto Bocaiuva Carvalho — Faculdade Nacional de Direito;

1º secretario: — Helio Bais Martins — Escola Nacional de Engenharia;

2º secretario: — Gerardo Ribeiro Leitão — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro;

Tesoureiro geral: — Armando Nunes da Rocha — Faculdade de Ciências Médicas;

1º Tesoureiro: — Nilson dos Santos — Faculdade de Ciências Médicas;

2º Tesoureiro: — Francisco Manuel Ferreira Leite — Escola Nacional de Quimica;

Diretor Departamento de Publicidade: — Pedro Rossi Neto — Faculdade Nacional de Arquitetura;

Diretor do Departamento Medico: — dr. Guilherme de Souza Gomes — Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Na mesma sessão, foi eleito e empossado o seguinte Conselho de Julgamentos:

Professor Horacio Werne;

Dr. Carlos Osorio de Almeida;

Dr. Haroldo Cardoso de Souza;

Dr. Inezil Pena Marinho;

Dr. Pedro Afonso Mibieli de Carvalho;

Pedro Carlos Henriques Dias de Souza;

Renato Rodenburg de Medeiros Neto.

EM FOCO O CASO GRINGO

RECORRERÁ O FLAMENGO

Foi redigido, finalmente, o "acordão" do Superior Tribunal de Justiça da C.B.D., da decisão tomada por ocasião do julgamento dos embargos apresentados pela vitoria, de Salvador, em defesa do vinculo do jogador Osvaldo Santos (Gringo).

O sr. Iberê Bernardes entregou o "acordão" ao secretario do Superior Tribunal, que participará aos interessados e terá o mesmo á disposição. Ontem, á tarde, o sr. José Moreira Bastos, diretor do Flamengo, esteve na séde da C.B.D. tomando apontamentos da decisão que, como se sabe, pelo vinculo do jogador á Federação Baiana. O Flamengo apresentará novos embargos, pois contratou Gringo legalmente, mediante transferencia concedida pela C.B.D. após a primeira resolução do Superior Tribunal de Justiça.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

CAPITAL: Cr$ 100.000.000,00 - RESERVAS: Cr$ 2.534.611.817,50

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPÁ — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieira, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itabuna, Jacobina, Jiquié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracatí, Camocim, Cratéus, Crato, Fortaleza, Iguatú, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPÍRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Tereza, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Pôrto Velho.

MARANHÃO — Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracajú, Ponta Porã, Três Lagôas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfénas, Araguari, Arassuaí, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Bôa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Cores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otôni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.

PARÁ — Belém, Bragança, Igarapé Açu, Óbidos, Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessôa, Monteiro, Patos, Tabaiana (ex-Itabaiana).

PARANÁ — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarézinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luz Ilandia, (ex-Porto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Bôa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petropolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araguaçu (ex-Paraguaçu), Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelandia, Campinas, Catanduva, Chavantes, Duartina, Franca, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Lucélia, Limeira, Lins, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Pederneiras, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR — PARAGUAI — Assunção; URUGUAI — Montevidéu.

Mantém correspondentes nas principais praças do mundo

TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2%	a/a
DEPÓSITOS POPULARES		
Limite de Cr$ 10.000,00	4½%	"
DEPÓSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 50.000,00	4%	"
Limite de Cr$ 100 000,00	3%	"
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
Por 6 meses	4%	"
Por 12 meses	5%	"
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS		
Por 6 meses	3½%	"
Por 12 meses	4½%	"
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO		
30 dias	3½%	"
60 dias	4%	"
90 dias	4½%	"
LETRAS A PRÊMIO (sêlo proporcional)		
Condições idênticas ás de depósitos a prazo fixo.		

O Banco faz todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, á rua 1.º de Março, n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros, 44; BOTAFOGO (em instalação) rua Voluntários da Pátria, 449; CAMPO GRANDE, rua Campo Grande, n.º 100; COPACABANA (em instalação), Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.292; GLÓRIA, Praça Duque de Caxias, n.º 23; MADUREIRA, rua Carvalho de Souza, n.º 299; MEIER, avenida Amaro Cavalcanti, n.º 95; RAMOS, rua Lepoldina Rêgo, n.º 78; SAUDE, rua do Livramento, n.º 63; TIJUCA, (em instalação), rua Desembargador Isidro, 4; TIRADENTES, rua Visconde do Rio Branco, n.º 52; SÃO CRISTOVÃO, rua Figueira de Melo, n.º 360 (esquina da rua São Cristovão) e VILA IZABEL, avenida 28 de setembro, n.º 412.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

Resultados dos Sorteios Realizados em Dezembro de 1947

Série A

Premios	Valor em Cr$
1.º E P F	10.000,00
2.º G H E	500,00
3.º E T V	500,00
4.º M N Q	500,00
5.º J Z O	500,00

Série B

Premios	Valor em Cr$
1.º M D W	15.000,00
2.º W V A	1.500,00
3.º Z M X	1.500,00
4.º O X W	1.500,00
5.º L P X	1.500,00

Série C

Premios	Valor em Cr$
1.º L H U	20.000,00
2.º T P F	4.000,00
3.º K Z B	4.000,00
4.º S K J	4.000,00
5.º F F A	4.000,00

Premios no valor de Cr$ 200,00

EFP	GEH	EVT	MQN	JOZ
PFE	HEG	TVE	NQM	ZOJ
PEF	HGE	TEV	NMQ	ZJO
FEP	EGH	VET	QMN	OJZ
FPE	EHG	VTE	QNM	OZJ

Premios no valor de Cr$ 500,00

MWD	WAV	ZXM	OWX	LXP
DWM	VAW	MXZ	XWO	PXL
DMW	VWA	MZX	XOW	PLX
WMD	AWV	XZM	WOX	XLP
WDM	AVW	XMZ	WXO	XPL

Premios no valor de Cr$ 800,00

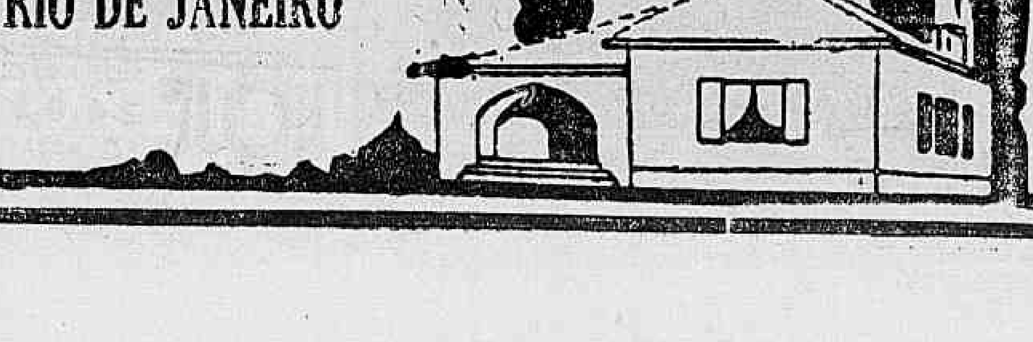
LUH	FFP	KBZ	SJK	FAF
HUL	PFT	ZBK	KJS	AFF
HLU	PHF	ZKB	KSJ	—
ULH	FTP	BKZ	JSK	—
UHL	FPT	BZK	JKS	—

Os proximos sorteios serão realizados ás 11,30 do dia 24, e ás 15 horas do dia 26 de Janeiro no auditorio da Empresa á Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o publico em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor Federal — DR. ALVARO VALLE

Sómente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus premios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á Rua 7 de Setembro n.º 99 — Telefone: 42-3523 ou na Agencia D. Pedro II — Tel.: 43-2284.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO



ZORRO, NA CLASSE, CONTRA EREBUS E ESQUIVADO NO "ÚLTIMO FURO"

AS SAÍDAS ANDANDO

INAH DE MORAES

Muitas vezes am..lei eu o juizo dos senhores diretores do Jockey Club malhando o sistema das saidas "a la estatua" tão do agrado do nosso starter e da douta C.C.. Se o animal, nervoso por natureza e mais nervoso ainda nessa hora, não ficasse absolutamente imovel o Claudio não dava a saida e continuava martirizando e enervando ainda mais o pobre do bicho. Quantas corridas perdidas por ter o cavalo se esgotado completamente nessas saidas a quadro vivo! Felizmente agora parece que esse martirio vai ter fim, pois resolveram dar os primeiros passos para um sistema de saida mil vezes mais inteligente que é o da saida em movimento.

Por ora ainda vai tudo mais ou menos. Falta organização e falta, principalmente, ao nosso starter, a pratica dessas saidas. E não é só o Claudio que não tem pratica, os joqueis e os cavalos tambem não têm. Todos precisam ser muito bem treinados nisso. Por exemplo: o starter, vendo que todos estão alinhados direitinhos, mesmo a alguns metros da fita, já pode dar o "larga!" como faz o treinadissimo starter de S. Paulo. Não ha a menor necessidade de esperar que o pelotão esteja em cima da fita, há?

Os joquels tambem devem ser educados pra não quererem bancar os espertos demais procurando sair escapados, que foi o que fez o Pedro Costa outro dia. E quanto aos inteligentes e honestos animais, esses, com um pouquinho de paciencia e de treino aprenderão e se adaptarão facilmente ao novo sistema de saida, principalmente sendo esse sistema muito mais suave e menos penoso para eles.

Agora, está nas mãos da C.C. trabalhar no sentido de aperfeiçoar essas saidas, porque, senão, como em geral acontece, fica tudo pela metade. Devem ajudar ao starter, devem industriar aos joqueis, devem providenciar sobre o treino dos animais. Eu lembraria até a vinda do "crack" de S. Paulo para ensinar a todos: starter, joqueis e cavalos. Sei que ele vai ser transferido para cá no emprego que tem, sem ser o de starter, e ele gostaria de poder atuar no Jockey Club daqui. Creio que não deveriam perder a ocasião de contratá-lo, ao menos provisoriamente, como professor, não acham?

Outra coisa que auxilia e facilita as saidas andando é o tarting-gate elastico (O melhor starting-gate, segundo a opinião abalizada do principe Ali-Khan). O Jockey Club devia providenciar com a maior urgencia para tê-lo aqui. Ha anos que falam nisso. Uma vez já o haviam comprado, outra vez o haviam ganho de presente do Jockey Club Argentino, mas a verdade é que, até hoje, nada, do tal aparecer por aqui... E' como tudo o mais que não ata nem desata, dentro deste Jockey Club. Uff!

Vamos ver se se aviam, senhores comissarios, e tomam todas as providencias para solucionar satisfatoria e rapidamente esse dificil problema das saidas.

A ULTIMA REUNIÃO DO ANO NA GAVEA SERÁ, TAMBEM, A DESPEDIDA DO INESGOTAVEL "CARA BRANCA" — O PREMIO "JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES" — NOSSAS APRECIAÇÕES INDIVIDUAIS

Teremos hoje, a ultima reunião turfistica do ano no Hipodromo da Gavea.

O programa está cheio de atrações, destacando-se a sensacional milha do Grande Premio "Encerramento", onde veremos pela ultima vez, na Gavea, o classico "Zorro", em confronto com o grande milheiro Erebus e mais Esquivado, Hainan, Meteor, Nacarado e Grilla, os de melhor classe.

O pareo se apresenta equilibrado, devido á distribuição de pesos e, na raia seca, bem que poderia baixar o "record" dos 1.600 metros.

No programa merece notificação especial a disputa do "Premio José Eduardo de Macedo Soares", com a participação de alguns dos melhores "tres anos" de nossas pistas e onde Indico o "top-weight", terá de se haver com as melhoras de Iridio e Guanumbi.

Damos abaixo, o programa de hoje, na Gavea, com as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

SERPENTE NEGRA — Cot. 35 — Bem poupada no percurso, tem chance mesmo nos 1.600 metros.

TELEFONEMA — Cot. 40 — Está chegando mais perto. Qualquer hora "estoura" e dá poule. Olho nele!

PONGAHY — Cot. 35 — Chegou placé da ultima vez. Um dos provaveis, pois continua bem.

DON PEDRO II — Cot. 27 — Na distancia é o que está melhor. Sério concorrente, em qualquer pista.

H. A. S. — Cot. 50 — Reaparece após boas atuações em São Paulo. Pode ganhar.

ANCITO — Cot. 150 — Vai se despedir apanhando boné. Em todo o caso... ainda resta uma esperança... Campinas!...

COTIARA — Cot. 30 — Partgosa. Deu impressão outro dia. Melhor na grama onde levam de "barbada".

GUALANETE — Cot. 100 — Tambem despedindo-se. Vem de duas pessimas corridas, depois de bom terceiro.

PENEDO — Cot. 60 — Na areia, vale uns placés. Na grama, não será apresentado.

FOLIA — Cot. 50 — Na distancia não deve ser desprezada. E' "chegadora".

ESQUADRA — Cot. 50 — Cuidado! Fazendo efeito o "oxigenio", acontece cada uma... (Ex.: poente, Don Raul, etc.)

TUIN — Cot. 50 — Reaparece num pareo á feição. Reforça bastante a poule.

O Betting Simples

10 — Isloti
7 — Arabesca
1 — Zorro

2.ª CARREIRA

IRENE — Cot. 30 — Confirmando a ultima terão de correr muito para derrotá-lo. Eguinha valente.

BRASILE'A — Cot. 100 — "Fechou a raia", no classico "Imprensa". Desta vez, há fé

IBIRAPUERA — Cot. 33 — Agora, dizem que é jogar e esperar no "guichet". Candidata de primeira linha.

AIPUANA — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada.

ITACAVA — Cot. 40 — Algo melhor. Como azar não é impossivel.

ANDALUZA — Cot. 60 — Na lama, secundou Livia, em setembro. Azarão.

JARAUNA — Cot. 35 — Pelo que tem corrido, vai apanhar boné.

QUEITE — Cot. 35 — "Voava", pela cerca externa no pulo da Fonseca. No final estará com as da frente.

O Betting Duplo

10 Isloti — 4 Izarari
7 Arabesco — 1 Fiducia
1 Zorro — 2 Erebus

3.ª CARREIRA

DESTEMOR — Cot. 30 — Anda como nunca. Aliviada em tres quilos ainda é uma das forças.

MORITZ — Cot. 100 — Tropel aborrecido. Não gostamos.

EOLO — Cot. 70 — Só na areia. Na grama, é melhor fazer "forfait".

THELINA — Cot. 50 — Corre mais na grama. Areia somente como surpresa.

ALDEÃO — Cot. 35 — Volta a correr numa turma camarada. Olho nele!

ESPLENDOR — Cot. 50 — No apogeu do "oxigenio". Capaz de figurar mesmo aqui.

ITAI — Cot. 35 — Na grama, deu impressão no dia do Destemor. Adversario terrivel.

SEAFIRE — Cot. 100 — Na areia, não cremos. "Abrandou" suave.

ARABE — Cot. 100 — "Virado". Acredite quem quiser.

GUAPEBA — Cot. 80 — Condenada pelo retrospecto. Não acreditamos.

CERRO CLARO — Cot. 80 — Outro que pelo retrospecto, não deve aparecer. Mas...

ARRANCHADOR — Cot. 80 — Inferior a Cerro Claro. Vai apanhar boné.

4.ª CARREIRA

GAVIÃO DA GAVEA — Cot. 25 — No "ultimo furo". Confirmador quando anda bem.

BLUE STAR — Cot. 40 — Como azar é bem jogado. Prefere uma grama seca.

SAMBURA' — Cot. 50 — Irregular. Correndo o que sabe, pode figurar.

CAVADOR — Cot. 40 — Otimo estado. Bom placé.

XAVANTE — Cot. 60 — Entrando em forma. A distancia parece-nos excessiva.

HISPANO — Cot. 35 — "Raçudo" e volta em boas condições. Um dos provaveis.

HURON — Cot. 40 — Ganhou em 95" 4/5 os 1.500 metros. — "Oxigenado".

URUTU' — Cot. 40 — Pela cerca externa, vai dar um susto. Cuidado!

5.ª CARREIRA

GUANUMBI — Cot. 35 — Mesmo nos 2.000 metros, deve ser respeitado com o Irigoyen.

INTRUSO — Cot. 100 — "Lanterninha". Não gostamos, com "oxigenio" e tudo...

IRIDIO — Cot. 35 — Muito preparado. "Corredor", apesar de defeituoso dos joelhos.

ESTALO — Cot. 70 — Somente como surpresa. Lindo, porém num pareo bravo.

INDICO — Cot. 80 — Ha fé, com todos os 61 quilos.

APORE' — Cot. 60 — Com o Henrique de Souza tem apresentado sensiveis melhoras. Fez 1.000 metros ante-ontem em 63".

CAORE' — Cot. 200 — Nesta companhia, vai apanhar boné.

IRAK — Cot. 60 — Pareo duro. Azarão.

CARINHO — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Em todo o caso...

6.ª CARREIRA

GUATAPARA' — Cot. 35 — Outro dia... Deve ter acontecido alguma coisa... Insistam Corre o dobro no bridão.

DON PAULITO — Cot 35 — "Trocaram as bolas".. Este corre é no freio e da ultima vez levou o Otilio Reichel.

ORELFO — Cot 60 — Ganhou e "fechou a raia". Vejam se conseguem entender..

SEGREDO — Cot. 100 — "Vitima" do retrospecto. Vai apanhar boné.

IZARARI — Cot. 50 — Só na grama seca. Está otimo.

IANACO — Cot. 50 — Melhor na areia. Lei das compensações...

APOTEOSE — Cot. 40 — Em qualquer pista, tem possibilidades. Andava com "saudades" do Irigoyen.

GUIDO — Cot 50 — Na lama, com um piloto enérgico, é bem jogado para o "betting" invertido.

CAA' PUAN — Cot. 70 — Pelo que correu sabado vai apanhar boné.

WHITE FACE — Cot. 50 — Outro que não deve ser esquecido para os "bettings".

ISLOTI — Cot. 50 — Volta e meia surpreende. Um perigo!

GANGES — Cot. 50 — Pareo duro. Azarão.

ENE'AS — Cot. 50 — E' com um joquei de coragem. Todo "oxigenado".

7.ª CARREIRA

FIDUCIA — Cot. 25 — Adversaria certa. Está como nunca e gosta dos 1.800 metros

FIDUCIA — Cot. 25 — Adversaria certa. Está como nunca e gosta dos 1800.

RISETE — Cot. 100 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

VARSOVIA — Cot. 70 — Melhorou, pois correu muito corda. Azar tentador, com 4 quilos, para o placé.

HELIADA — Cot. 35 — "Tinindo", mas não "levanta as patas" na grama pesada. Secando a pista, vai "apertar" as forças na chegada.

HULLERA — Cot. 50 — Infiel. Gosta de uma grama anormal.

PINK ROSE — Cot. 60 — Tão cedo, não vai folgar na ponta.. Serve como azar.

ARABESCA — Cot. 27 — "Metendo pata" de verdade. A sobrecarga não impedirá novo triunfo.

BLUE ROSE — Cot. 150 — Batendo em porta errada. Vai apanhar boné.

HEMATITE — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Corre em qualquer pista e reaparece especialmente preparada para este compromisso.

LOMBARDIA — Cot. 60 — Só no placé. Anda muito bem

DIVISA OURO — Cot 100 — Não é "gramatica". Vai apanhar boné.

VODKA — Cot. 80 — Se correr vale uns placés. Muito favorecida no handicap.

APOTEOSE — Cot. 80 — Aqui, vai apanhar boné

8.ª CARREIRA

ZORRO — Cot. 25 — Em otimas condições para a despedida. Tem otimo exercicio na distancia.

JUNDIAHY — Cot. 25 — Na grama seca, reforça a poule. Chovendo, não cremos.

DOMINO' — Cot. 25 — Outro que vai dar o Adeus. Serve como azar.

EREBUS — Cot. 22 — "Tinindo" o "expresso". Na milha está como quer.

HERE'O — Cot. 100 — Aqui, vai apanhar boné.

ESQUIVADO — Cot. 35 — Em fase de grandes progressos. Vai "assustar" os "cracks" que devem andar direitinho...

HAINAN — Cot. 60 — Não sendo "estourada" na frente, serve para o placé.

METEOR — Cot. 50 — Bom azar, apesar de não ser o mesmo na grama.

MARROCOS — Cot 80 — Turma forte. Azarão.

NACARADO — Cot. 80 — Num pareo aborrecido. Só para o placé.

GRILLA — Cot. 40 — "Milheira" de primeira categoria. Bom placé.

CAXAMZU' — Cot. 40 — Muito corrido e desta vez as coisas estão "pretas".

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Serpente Negra — Pongahy — Folia
Queite — Irene — Ibirapuera
Thelina — Destemor — Guapeba
Hispano — Gavião da Gavea — Xavante
Carinho — Guanumbi — Estalo
Isloti — Izarari — Guido
Arabesca — Fiducia — Heliada
Zorro — Erebus — Esquivado

NESTOR C. PEREIRA.

PALPITES

Cotiara — Don Pedro II — Telefonema
Ibirapuera — Irene — Queite
Itai — Destemor — Aldeão
Hispano — Gavião da Gavea — Urutu'
Iridio — Indico — Guanumbi
Guatapará — Isloti — Guido
Fiducia — Arabesca — Hematite
Erebus — Zorro — Esquivado

"OUT-SIDER".

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros — As 14 horas — Cr$ 20.000,00. (Destinado a jóqueis e aprendizes sem mais de 5 vitorias no país, no corrente ano).

Quilos
(1 S. Negra, S. Camara 50
1| Telefonema, A. Port. 56
(3 Pongahy, J. E. U... 52
(4 D. Pedro II, V. C. 52
2| H.A.S., O. Santos .. 58
(6 Ancito, E. Steyka .. 54
(7 Cotiara, O. Macedo 53
3| 8 Gualanete, P. Mauz. 56
(9 Penedo, A. Aleixo .. 53
(10 Folia, L. Coelho .. 56
4|11 Esquadra, L. Mez. .. 56
(" Tuin, R. Silva 56

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,30 horas — Cr$ ..... 30.000,00.

Quilos
(1 Irene, A. Araujo .. 55
1|
(2 Brasiléa, S. Ferreira 55
(3 Ibirapuera, O. Ullôa 55
2|
(4 Aripuaa, J. Martins 55
(5 Itacava, L. Rigoni.. 55
3|
(6 Andaluza, N/C 55
(7 Jarauna, N/C 55
4|
(" Queite, O. Reichel .. 55

3.º PAREO — 1.800 metros — As 15 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos
(1 Destemor, P. C. .. 58
1| 2 Moritz, J. Mesquita 54
(3 Eolo, S. Ferreira .. 52
(4 Thelina, V. Lima .. 56
2| 5 Aldeão, G. Costa .. 58
(6 Esplendor, L. Coelho 54
(7 Itai, L. Benitez 54
3| 8 Seafire, F. Sobreiro 52
(9 Arabe, N. Linhares 56
(10 Guapeba, V. And... 56
4|11 C. Claro, R. Rigoni 54
(" Arranchador, R. P. 54

4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,30 horas — Cr$ ...... 25.000,00.

Quilos
1—1 G. da Gavea, I. S. 56
(2 Blue Star, J. Port. 56
2|
(3 Samburá, J. Mesq. .. 54
(4 Cavador, L. Rigoni 56
3|
(5 Xavante, V. And. .. 56
6 Hispano, O. Ullôa .. 56
4| " Huron, A. Rosa .. 56
(" Urutu S. Ferreira .. 56

5.º PAREO — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" (6.ª prova especial de leilão) 2.000 metros — As 16,05 horas — Cr$ 60.000,00.

Quilos
(1 Guanumbi, Irigoyen 55
1|
(2 Intruso, S. Ferreira 55
(3 Iridio, G. Costa .. 57
2|
(4 Estalo, L. Benitez .. 55
(5 Indico, O. Ullôa .. 61
3|
(6 Aporé, A. Araujo .. 55
(7 Caoré, N/C 51
4| 8 Irak, J. Mesquita .. 55
(" Carinho, L. Rigoni 55

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,40 horas — Cr$ ..... 25.000,00 — Betting.

Quilos
(1 Guatapará, O. R. .. 56
1| " D. Paulito, A. Rosa 56
(2 Orelfo, L. Rigoni .. 58
(3 Segredo, P. Mauzan 52
2| 4 Izarari, J. Mesquita 52
(" Ianaco, G. Costa 50
(5 Apoteose, N/C 50
(6 Guido, A. Barbosa 56
3|
(7 Guaximba, V. Lima 50
(8 Caá-Puan, V. And. 54
(9 White Face, J. Port. 54
(10 Isloti, E. Silva.. .. 54
4|
(11 Ganges, J. Vidal .. 52
(" Enéas, G. Costa.. .. 58

7.º PAREO — Classico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — As 17,15 horas — Cr$ .. 60.000,00 — Betting.

Quilos
(1 Fiducia, G. Costa .. 60
1| 2 Risette, V. Andrade 58
(3 Varsovia, S. Batista 48
(4 Heliada E. Castillo 56
2| 5 Hullera, N/C 54
(6 Pink Rose, L. Rigoni 55
(7 Arabesca, A. Barbosa 61
3| 8 Blue Rose, S. Fer. 54
(9 Hematite, O. Ullôa 54
(10 Lombardia, J. Vidal 47
(11 Divisa Ouro J. M. .. 53
4|
(12 Vodka, O. Macedo .. 46
(" Apoteose, N/C 54

8.º PAREO — Grande Premio Encerramento — 1.600 metros — As 17,50 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

Quilos
(1 Zorro, F. Irigoyen.. 61
1| " Jundiahy, E. Silva.. 56
(" Dominó, J. Mesq. .. 55
(2 Erebus, J. Vidal.. .. 55
2| Dante, XX 50
(4 Heréo, A. Ribas .. 53
(5 Esquivado, E. Cast. 58
3| 6 Hainan N/C 55
(7 Meteor, S. Ferreira 52
(8 Marrocos, N. Linh. 53
(9 Nacarado, R. Pac. 51
4|
(" Grilla, P. Simões .. 57
(" Caxambu, XX 54

VARIAS

ENEAS E' "BARBADA"

O tratador Mariano Sales, responsavel pelo cavalo Enéas, procurou a Comissão de Corridas para informar que espera a reabilitação daquele seu pupilo, pois o referido animal voltou a se exercitar em boas condições, o que demonstra ser de apuro o seu estado. E para isso convidou para montá-lo um joquei de "mais pulso" que o possa dominar. Declarou ainda que o dito animal irá correr por fóra, onde tem produzido os seus ótimos galopes.

NA AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Premio "José Eduardo de Macedo Soares", do Classico "Firmiano Pinto" e do G. Premio "Encerramento", 5.º, 7.º e 8.º pareos, respectivamente.

SETE FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

ANDALUZA JARAUNA
CAORE' APOTEOSE
HULLERA
HAINAM.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14 horas.

O Classico "Firmiano Pinto" tem a sua realização marcada para ás 17.15 horas e o G. P. "Encerramento" para ás 17,50 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Domingos Ferreira, Pedro Costa, Adão Coelho Ribas e Emigdio Castillo, assim como o aprendiz Nelson Mota.

PRESENTES PARA AS "FESTAS"
BOLSAS, CAPAS, PASTAS E MALAS
Pelo "Facilitario" Barbosa Freitas e "Bom Viver"
A BOLSA FINA tem os melhores preços.
RUA MIGUEL COUTO, 39, sob. — Tel.: 43-3377

NOVELLI — The Chicago Tailor
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 5.º and. sala 502
Edificio RODRIGO SILVA — TEL.: 32-6958

AS PRIMEIRAS VITÓRIAS DE IMPONENTE E N. LOOSES NA GAVEA

O Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, a ultima sabatina da sua Temporada Oficial de 1947.

A vesperal alcançou o exito previsto, apanhando o Hipodromo Brasileiro uma grande concorrencia.

No programa organizado pelo Orgão Técnico da nossa sociedade de corridas constavam duas eliminatorias para a ultima geração.

A primeira, que deu inicio á reunião, marcou o encontro de seis potrancas nacionais de tres anos. Essa carreira, que havia sido anulada há uma semana, foi ganha pela Imponente, que desta obteve a sua primeira vitoria na Gavea.

Na outra eliminatoria tomaram parte cinco potros nacionais de tres anos, e deu ocasião a que, tambem, Never Looses conquistasse o seu primeiro sucesso em nossas pistas.

1.ª CARREIRA

762 Potrancas nacionais de 3 anos, adquiridas nos leilões da sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — e Cr$ 4.500,00:

IMPONENTE, feminino castanho, 3 anos, S. Paulo, Rosmore e Ballada, do sr. Manuel M. Campos, 55 quilos, Osvaldo Ullôa ... 1.º
Dona China, 55/54 quilos, S. Ferreira ... 2.º
Gavota, 53, C. Brito ... 3.º
Sans Souci, 55, N. Linhares ... 0
Lisette, 53, J. Mesquita ... 0
Liberia, 53, G. Costa ... 0

Não correram: Vila Rica e Princezinha.

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1.º; dupla (33), Cr$ 427,00; placés: Imponente Cr$ 18,00; Dona China Cr$ 88,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ 351.050,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Gafoia	11029	14,00
	(2 Vila Rica n. c.		
2	(3 Liberia	785	192,50
	(4 Lisette	1837	82,00
3	(5 Imponente	3886	39,00
	(6 Dona China	460	322,00
4	(7 Princezinha n.c.		
	(8 Sans Souci	890	170,00
	Total	18898	

11 n. c.		
12	3238	53,00
13	5025	19,00
14	1506	71,00
22	220	484,00
23	1066	64,00
24	248	420,00
33	249	427,00
34	550	193,00
44 n. c.		
Total	13302	

2.ª CARREIRA

763 Animais nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobre carga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria).

HIPONA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bambu' e Marcha Forjada, do stud Longchamps, 50/48 quilos, Pedro Coelho aprendiz ... 1.º
Bandoleira, 54/52 quilos, S. P. Ribeiro, ap. ... 2.º
Farrusca, 56/54 quilos, M. Coutinho, ap. ... 3.º
Mangah 56/54 quilos, O. Tomaz, ap. ... 0
Plazoie, 52/50 quilos, E. Roca, ap. ... 0
El Rey, 52/50 quilos, B. Ribeiro, ap. ... 0
Dianteira, 50/48 quilos, J. Costa ap. ... 0
Simpatica, 58/56 quilos, E. Stevan, ap. ... 0

Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Rateio: Cr$ 67,00, em 1.º; dupla (12), Cr$ 32,00; placés: Hipona Cr$ 18,00; Bandoleira Cr$ 12,00; Farrusca Cr$ 25,00.

Tempo: 98" 4/5.

Total das apostas: — Cr$ 413.540,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: — Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Bandoleira	9830	17,00
	(2 Informada	2116	78,00
2	(3 Plazoie	1825	90,00
	(4 Hipona	2455	67,00
3	(5 Dianteira	1213	136,00
	(6 Simpatica	448	368,00
4	(7 Farrusca	993	166,00
	(8 Mangah	880	185,00
	(9 El Rey	822	200,00
	Total	20590	

11	3617	36,00
12	4128	32,00
13	1908	68,00
14	2809	46,00
22	482	302,00
23	900	145,00
24	1358	96,00
33	93	1.404,00
34	678	194,00
44	407	321,00
Total	16825	

3.ª CARREIRA

764 Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

NEVER LOOSES, masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Duplicate e Alezada, da sra. d. Antonia J. Coelho 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
Cauteloso, 55, L. Rigoni ... 2.º
Leste, 55, O. Ullôa ... 3.º
Dinny, 55, J. Vidal ... 0
King Cole, 55, F. Irigoyen ... 0

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateio: Cr$ 47,00 em 1.º; dupla (14), Cr$ 64,00; placés: Never Looses Cr$ 37,00: Cauteloso, Cr$ 20,00.

Tempo: 96".

Total das apostas: — Cr$ 504.820,00.

Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Cauteloso	5737	33,00
2—2	Dinny	2506	88,00
3—3	Leste	10132	22,00
4	(4 Never Looses	4663	47,00
	(5 King Cole	4313	40,00
	Total	27550	

12	852	186,00
13	5293	30,00
14	2467	64,00
23	2075	76,00
24	1878	84,00
34	5830	27,00
44	1412	112,00
Total	19799	

4.ª CARREIRA

765 Animais estrangeiros, sem mais de uma vitoria não classica, no país e no exterior — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00

TEDDY, masc., tordilho, 2 anos, Inglaterra, Taj Ud Din e Judy Mar, do sr. Ermunicho T. Fernandes, 47 quilos, Sebastião Pinto Ribeiro, aprendiz ... 1.º
Sagramor, 51, J. Maia ... 2.º
Otequi, 49, O. Macedo ... 3.º
Dama de Ouros, 56, J. Mesquita ... 0
Comica, 56-55, S. Ferreira, apendiz ... 0
Distralda, 56, L. Rigoni ... 0
Con Botas, 56, A. Araujo ... 0

Não correu: Tronquero.

Ganho por: três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateio: Cr$ 31,50 em 1.º; dupla (12) Cr$ 38,00; placés: Teddy Cr$ 15,00, Sagramor Cr$ 15,

Tempo: 97" 2/5.

Total das apostas: Cr$ 65 .700,00

Importador: Francis Walter Hime.

Tratador: Dionisio M. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Teddy	8782	31,05
	(2 Tronquero, N/C.		
2	(3 Sagramor	11202	25,00
	(4 Con Botas	2588	25,00
3	(5 D. de Ouros	4104	67,50
	(6 Distralda	1530	181,00
4—7	Otequi-Comica	6169	43,00
	Total	34675	

11 N/C.		
12	5458	38,00
13	2712	77,00
14	3620	55,00
22	2187	96,00
23	4047	52,00
24	4219	50,00
33	786	267,50
34	2539	82,50
44	632	332,00
Total	26200	

5.ª CARREIRA

766 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em premios de 1.º lugar no país — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

DIAMANT, masc., alazão, Paraná, Coronel Eugenio e Mantilha da sra. Sarah Magalhães Boettcher, 52-53 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
Casablanca, 54, A. Rosa ... 2.º
Pucho, 54, A. Molina ... 3.º
Frisson, 56-54, A. Aleixo ... 0
Tango, 52-49, O. M. Fernandes ... 0
Expoente, 58, V. Andrade 0
Sagres, 52-51, S. Ferreira 0

Não correram: Abiahy e Candidato.

Ganho por: pescoço; do 2.º ao 3.º 4 corpos.

Rateio: Cr$ 36,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 87,00; placés: Diamant Cr$ 23,00; Casablanca, Cr$ 65,00.

Tempo: 118".

Total das apostas: Cr$ 701.780,00.

Criador: Ivan do Amaral.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Pucho	12014	25,00
	(2 Tango	681	443,00
2	(3 Diamant	8454	36,00
	(4 Sagres	1600	189,00
3	(5 Expoente	1954	154,00
	(6 Casablanca	2376	127,00
4	(7 Frisson	10656	28,00
	(8 Abiahy-Candidato, N/C.		
	Total	37735	

11	637	335,00
12	6569	32,50
13	2213	96,00
14	7146	30,00
22	793	269,00
23	2449	87,00
24	4644	46,00
33	433	493,00
34	1803	118,00
44 N/C.		
Total	26687	

6.ª CARREIRA

767 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

ARABIANA, fem., cast. 4 anos, S. Paulo, Blue Devil e Nôa Nôa do sr. Gianni Pareto, 54 quilos, O. Ullôa ... 1.º
Maracatu, 54, J. Mesq. ... 2.º
Paraguaia, 53, S. Ferreira 3.º
Haridan, 54, O. Coutinho ... 0
Taóca, 54, A. Araujo ... 0
Hanibal, 56, J. Portilho ... 0
Hele, 54, L. Rigoni ... 0
Camacho, 56, V. Lima ... 0
Juvia, 54, J. Martins ... 0
Zamor, 56, E. Silva ... 0

Não correram: Parahyba e Chaim.

Ganho por: 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º meio corpo.

Rateios: Cr$ 43,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 38,00; placés: Arabiana Cr$ 13,50, Maracatu Cr$ 12,00 e Paraguaia Cr$ 13,50.

Tempo: 77" 2/5.

Total das apostas: Cr$ 658.670,00

Criador: Roberto Alves de Almeida.

Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Arabiana	6519	43,00
	2 Parahiba, N/C.		
	(3 Camacho	490	596,00
2	(4 Hele	2370	119,00
	(5 Juvia-Taóca	4675	60,00
3	(6 Maracatu	10832	26,00
	7 Haridan	3471	81,00
	(8 Hanibal	1310	216,00
4	(9 Paraguaia	5214	54,00
	10 Chaim, N/C.		
	(11 Zamor	384	735,00
	Total	35265	

11	284	698,00
12	2468	80,00
13	5203	38,00
14	2649	75,00
22	1049	189,00
23	4133	48,00
24	1747	113,00
33	3935	67,50
34	3096	49,50
44	308	643,00
Total	24772	

7.ª CARREIRA

768 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de 2 vitorias no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

HALLABARDA, fem. cast. 4 anos, São Paulo Trinidad e Merobi do sr. Hugo O. Perlingeiro, 54 quilos — Justiniano Mesquita ... 1.º
Lux, 56 I. Souza ... 2.º
Marmiteira, 54-51, L. Coelho 3.º
Iheta, 54, R. Pacheco ... 0
Aloá, 56 V. Andrade ... 0
Gaita, 54-53, S. Ferreira ... 0
Hong Kong, 56, P. Simões 0
Halina, 54 L. Rigoni ... 0
Dulipé, 56 J. Maia ... 0
Cambuci, 56, A. Araujo ... 0
Faladora, 54 E. Silva ... 0
Jiga 54 G. Costa ... 0

Não correram: Siaraya e Daphne.

Ganho por: um corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

Rateios: Cr$ 116,00 em 1.º, dupla (13) Cr$ 80,00; placés Halabarda Cr$ 39,00; Lux-Marmiteira, Cr$ 40,00.

Tempo: 76" 2/5.

Total das apostas: Cr$ 716.350,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	Halabarda Cr$ 39,00; LuxMar-		
1	(2 Dulipé	2233	136,00
2	(3 Siaraya, N/C.		
	4 Jiga	1716	116,50
	(5 Gaita	6125	49,00
3	(6 Aloá	5888	51,00
	(7 Faladora	910	333,00
	(8 Daphe, N/C.		
	(9 Hallabarda	2007	113,00
4	(10 Hong Kong	1971	154,00
	(11 Cambuci	2435	124,00
	(12 Halina-Iheta	9377	37,00
	Total	37870	

11	911	213,00
12	1807	122,00
13	2752	80,00
14	4944	45,00
22	631	350,00
23	2226	99,00
24	3678	60,00
33	1294	171,00
34	5856	38,00
44	3546	62,00
Total	27645	

8.ª CARREIRA

769 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

CARNAVALESCA, fem. zaino, 4 anos, Parwis e Ma Colombine dos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra, 56 quilos, Osvaldo Ullôa ... 1.º
Dante, 55, J. Mesquita ... 2.º
Miami 58-57, S. Ferreira ... 3.º
Ajo Macho, 50, A. Aleixo ... 0
Platero, 52, J. Vidal ... 0
Marrocos 57, N. Linhares ... 0
Hyperbole, 50, S. Camara ... 0
Chips, 50-51, J. Martins ... 0
Rataplan, 50-51, J. Portilho 0
Bien Paga, 50, S. Batista ... 0
Shangai Kid, 50, Irigoyen 0
D. Chiquita, 50-47, J. Costa 0

Ganho por: um corpo; do 2.º ao 3.º um corpo.

Rateio: Cr$ 57,00 em 1.º; dupla (33) Cr$ 45,00; placés: Carnavalesca, 33,00, Dante Cr$ 20,00 e Miami Cr$ 15,00.

Tempo: 88" 4/5.

Total das apostas: Cr$ 803.860,00.

Tratador: Mario de Almeida

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Shangai Kid	6414	68,00
	2 Chips	1345	277,00
	(3 Rataplan	624	597,50
2—6	Platero	7420	50,00
3	(7 Carnavalesca	6575	57,00
	(8 Dante	7957	47,00
	(9 Marrocos	6775	55,00
	(10 Ajo Macho	2438	153,00
4	(11 Hyperbole	939	397,00
	12 D. Chiquita B. Paga-Miami	6123	61,00
	Total	46610	

11	1080	213,50
12	2845	81,00
13	4744	48,50
14	2273	101,00
22 N/C.		
23	4685	49,00
24	1900	121,00
33	5117	45,00
34	4663	49,00
44	1511	152,5
Total	28818	

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

41 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 1.340,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 37.821,00.

BETTING JOCKEY CLUB

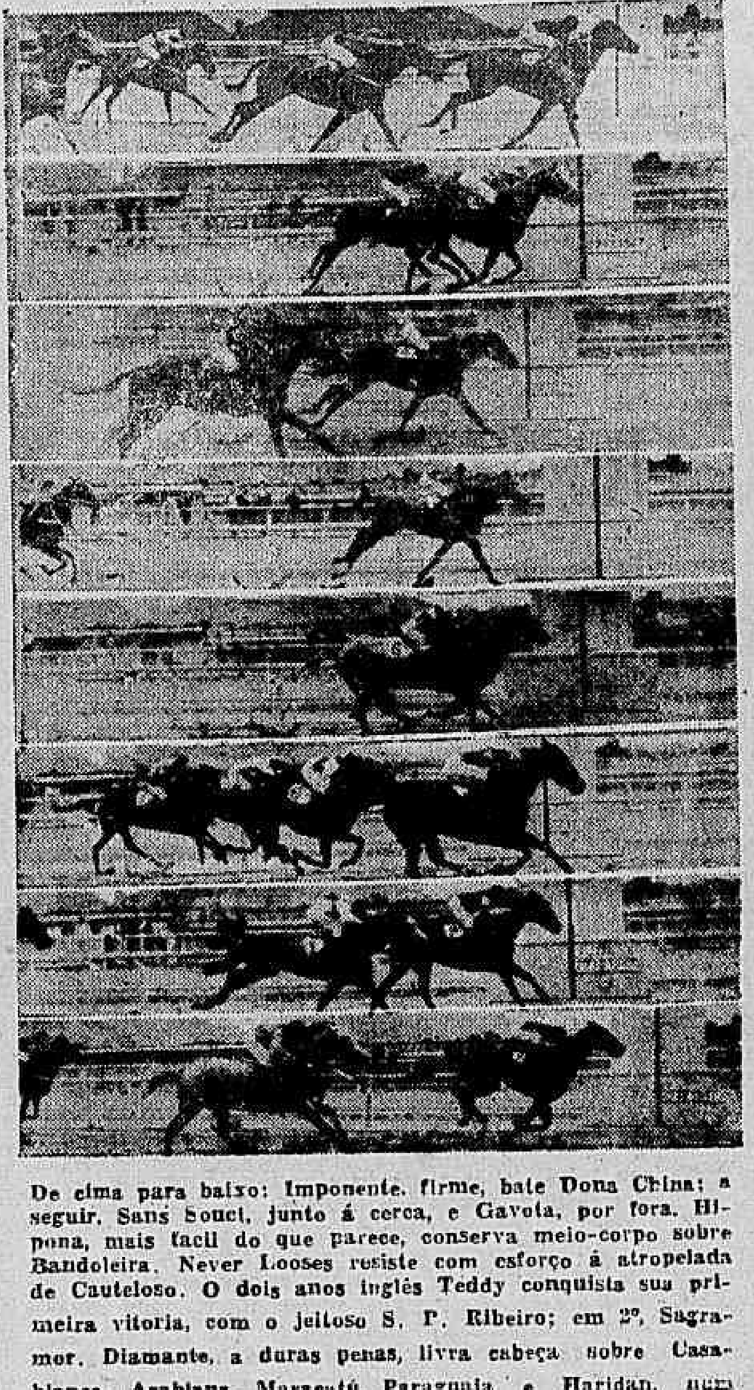
1 ganhador — Rateio: Cr$ 0.093,00.

BETTING ITAMARATI

26 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.928,00.

BETTING DUPLO

12 ganhadores — Rateio: Cr$ 70.826,00.



De cima para baixo: Imponente, firme, bate Dona China; a seguir, Sans Souci, junto á cerca, e Gavota, por fora. Hipona, mais facil do que parece, conserva meio-corpo sobre Bandoleira. Never Looses resiste com esforço á atropelada de Cauteloso. O dois anos inglês Teddy conquista sua primeira vitoria, com o jeitoso S. P. Ribeiro; em 2º, Sagramor. Diamante, a duras penas, livra cabeça sobre Casablanca, Arabiana, Maracatú, Paraguaia e Haridan, num bonito final em que prevaleceu a energia de Osvaldo Ullôa. Mesmo na areia, a veloz Hallabarda detem a 3/4 de corpo o tordilho Lux. Ullôa ganha a terceira do dia, com Carnavalesca; a seguir, na fotografia, Dante e Marrocos, não se vendo Miami, que atropelava muito por fora, nem Platero, que deve estar encoberto pelo Dante

Morreu Ensueno

MIAMI, 27 (United Press) — O cavalo "Ensueno" pertencente ao turfista brasileiro Nelson Seabra morreu em consequencia de uma gastro-enterite aguda. "Ensueno" havia sido levado aos Estados Unidos pelo sr. Nelson Seabra a fim de participar nas corridas da estação de inverno de Hialeah Park. A morte ocorreu na sexta-feira, depois de uma crise de vinte e seis horas, durante a qual o animal recebeu duas transfusões de sangue.

Deseja comer bem?

Não procure mais, vá á

GRUTA DO NORTE

á PRAÇA TIRADENTES n.º 75, onde v. s. encontrará especialidades em pratos á Portuguesa e a Baiana. Agora sob a direção de ANTONIO DA GAROTA

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1.º de Março 6 - Tel. 43-6255

TEATRINHO INTIMO COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 24 — (LEME)

AIMÉE

LAURA SUAREZ

HOJE VESPERAL ÁS 16 HORAS E A NOITE ÁS 20 E 22 HORAS

A NOTAVEL COMÉDIA

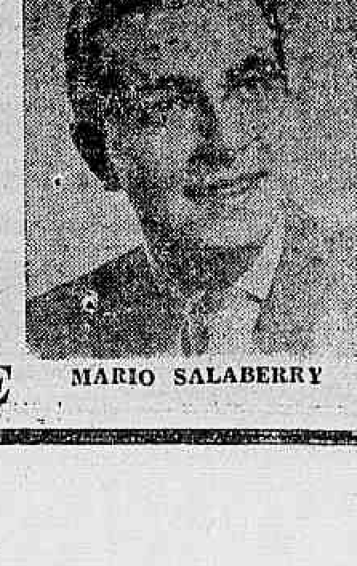
"A SECRETÁRIA DE MEU MARIDO"

(POR CAUSA DE UM LULU)

De Franch e Hirchselt – Trad. de GALHARDO, SANTANA e BARBOSA

Direção de CARLOS FRIAS

DELORGES



MARIO SALABERRY

—INGRESSOS NA BILHETERIA ÁS 12 HORAS—

AR REFRIGERADO — É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1947 — N.º 5.984

QUATROCENTOS VELHINHOS VIVEM DOS ÊXITOS QUE POSSAM OBTER AVENTUREIROS DA CARIDADE

O juiz Irineu Joffily, após visita feita ao seu irmão, o bispo João Irineu Joffily, pensionista da Casa São Luiz, ora na Capela

Quatrocentos velhinhos vivem na Casa São Luiz, o que o presidente da instituição chama de "aventura da caridade". E' uma aventura a que assistem observando quase só os efeitos, ignorantes do drama que o responsaveis pela administração hora a hora enfrentam, vencendo ás vezes audaciosamente, outras vezes usando a astucia, ou esperando simplesmente o milagre, o fato que oportunamente resolve as dificuldades dos homens de fé. Em onde o milagre atua, em beneficio dos homens que vivem da bondade dos homens e da atenção dos governos.

PERMANENTE INCERTESA, APESAR DE UM PATRIMONIO CONSIDERAVEL

Ansiosamente Esperadas as Visitas do Presidente da Republica e do Prefeito — Eram 7 Anciãos Desprotegidos — Onde as Queixas Maiores Dirigem-se ao Que Mais Beneficia

Reportagem de Luiz Paulistano

O MILAGRE

Que as atividades das grandes obras sociais de iniciativa particular vivem por milagre não atesta apenas a vida do Asilo São Luiz pois de outras instituições há noticias, e ainda não faz muito registravamos as palavras da veneranda presidente da União das Operarias de Jesus, segundo as quais apenas vive a sua obra porque Deus intervem no momento preciso. Outra não é a opinião do dr. Carlos Ferreira d'Almeida homem dedicado de corpo e alma a obra de proteção aos velhinhos quando conta a maneira por que consegue adquirir os meios de prover a manutenção da Casa São Luiz. E' o milagre, puro e simples.

A ANEDOTA

E, para ilustrar a sua assertiva, o dr. Carlos Ferreira d'Almeida conta um fato e mostra um balancete.

O fato é o seguinte: Cogitava a administração da Casa S. Luiz de construir um novo pavilhão para abrigar os seus asilados. Por subscrição e outros meios conseguiu o suficiente para empreitar metade da obra, que, segundo o projeto, deveria ter dois andares de 40 metros de comprimento.

Ao se concluir o primeiro andar verificou o presidente que não havia fundos para prosseguir, nem esperança de adquiri-los. Comunicando suas apreensões á Irmã de Sant'Ana que chefiava os serviços da Casa, dela ouviu uma repreensão em regra.

— O sr. não tem fé. Não paralise as obras, que Deus dará o que for necessario.

O dr. Carlos não se convenceu. Reuniu os operarios e lhes determinou, no mesmo dia, que cobrissem a parte acabada e esperassem melhor ocasião para terminar a obra projetada.

Na mesma tarde, porem, apareceu na Casa um cavalheiro que, pretendendo montar uma industria em terreno proximo oferecia quatro contos de reis pelas terras do desmonte de uma parte da colina onde existe o recolhimento. A proposta foi aceita e, com o dinheiro recebido, as obras se concluiram.

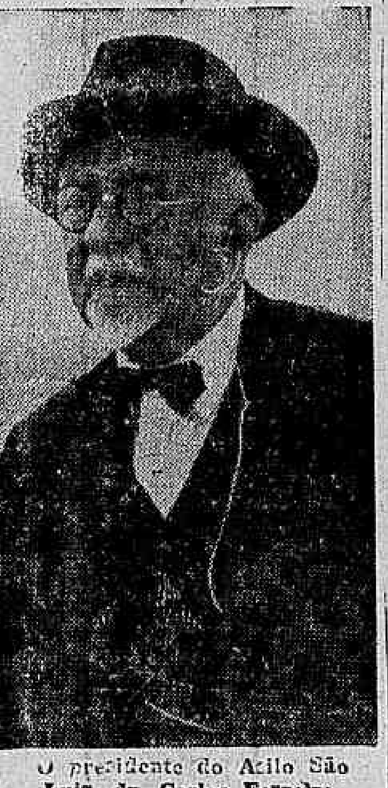
Era o milagre, que aos homens de fé sempre socorre nos momentos cruciais.

O RIFÃO

Não menos respeitavel, porém, é o rifão popular que diz: Ajuda-te e Deus te ajudará. Aí aparece a necessidade do trabalho perseverante, da dedicação exemplar, que alicerça a fé com o merito. Na Casa São Luiz esse alicerce é a vida do dr. Carlos Ferreira d'Almeida.

O BALANCETE

Agora os velhinhos esperam as visitas do prefeito e do presidente da Republica. Basta que eles vejam a obra e naturalmente o seu interesse pelo amparo á instituição será despertado. Vendo os planos para o futuro, o interesse passará a entusiasmo. Desse dia em diante...



O presidente do Asilo São Luiz, dr. Carlos Ferreira d'Almeida

no sucesso da obra estarão os administradores do país e da cidade, aumentando as esperanças de que no futuro não apenas 400, mas, 1.200 homens e mulheres possam repousar a sua velhice na casa que a 4 de setembro de 1890 o visconde Ferreira d'Almeida em um recanto da praia do Caju singularmente belo erigia para a proteção aos que viveram vidas arduas e precisam de acabar os seus dias protegidos da hostilidade do mundo.

HISTORIA DO ASILO

Em 1890 o visconde Ferreira d'Almeida fundou a Casa São Luiz. Sete velhos foram a ela recolhidos. Viveu a instituição vida mediocre, cheia das dificuldades que são a todo principio de existencia, até que morto o seu fundador, esteve para desaparecer. Em 1908 o dr. Carlos Ferreira d'Almeida, possuindo uma casa em terrenos que hoje pertencem ao asilo, recebeu a proposta de abrigar uma senhora idosa que lhe pagaria Cr$ 100,00 mensais. Vinha o oferecimento do secretario do presidente Campos Sales. Era a senhora uma tia-avó dos barões de Gondim.

Foi essa dama que iniciou uma nova face na vida do asilo, dando-lhe o desenvolvimento que hoje tem, com um patrimonio de cerca de Cr$ 20.000.000,00 e a vontade de quantos o conhecem.

TRAIÇÃO DO GOLPE DE VISTA

Hoje, quem olha a grande area ocupada pela Casa São Luiz e vê a imponencia dos edificios que a compõem sofre um engano de apreciação. Tudo parece tão bom, tão prospero, que dificilmente se poderá supor o grau de dificuldades que lhe cercam a vida. A Prefeitura lhe dá uma subvenção de Cr$ .... 100.000,00 e o governo federal mais Cr$ 54.000,00, por sinal que ainda não pagos em 1947. As despesas mensais ascendem a Cr$ 130.000,00. A caridade supre o "deficit". Não tendo renda patrimonial, a instituição vive das contribuições de particulares, das subvenções e dos pensionistas, que, a preço modico, residem nos pavilhões que lhes são destinados.

AS QUEIXAS

Nem tudo, porém, corre de acordo com as exigencias dos velhinhos. A maior de todas as queixas dos internados é quanto á alimentação. O médico chefe da Casa, dr. Merval Soares Pereira, explica os motivos das queixas dos asilados e pensionistas. E' que as pessoas idosas não se conformam com o regime que lhes é mais apropriado: repouso e alimentação frugal. A alimentação leve, conservando a longevidade, não satisfaz aos gostos da maioria. Orgulham-se, no entanto, as estatisticas, ao registrar, como a de 1946, a existencia de 3 senhoras de idade medeando entre 101 e 110 anos e de um homem e 8 mulheres contando entre 91 e 100 anos de idade.

Enquanto recordam os acontecimentos de suas vidas, as velhinhas aproveitam para completar trabalhos de agulha, em sua maior parte enxovais de recem-nascidos, dos que vêm continuar um nome de familia

AS PROFISSÕES

Hoje pessoas de todas as profissões e de todas as condições de fortuna procuram a Casa São Luiz, quando a idade aconselha repouso. Médicos, engenheiros, advogados, industriais, comerciantes, operarios, todos vivem ali, ao resguardo das lutas que campeiam fora, esperando o momento em que Deus se servirá de levar-lhes o premio dos embates por que passaram. E se bem que os jovens não conheçam a instituição, há sempre o dia em que as preocupações da idade levam homens e mulheres a pensar num lugar de repouso onde possam estar descansados aguardando a passagem do resto do tempo que lhes cumpre viver. Nesse dia as portas da Casa de São Luiz lhes aparecem como braços abertos.

Varios fatos policiais

ACIDENTE

Na madrugada de ontem foi internado, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro, o comerciante Fausto Antunes Fernandes, branco, português, residente no predio n. 253 da rua Barão de Itapagipe, em companhia de sua genitora Maria Antunes, e demais parentes, que apresentava ferimento penetrante no olho direito, produzido por bala. A vitima, cujo estado era desesperador, não resistindo á gravidade do seu estado, veio a morrer horas depois, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cientificado do ocorrido, o comissario Virgilio, de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, dirigiu-se ao local, a fim de esclarecer todo o estranho fato, que apresentava com caracteristicas de homicidio.

Durante as diligencias, porem, apurou aquela autoridade que Fausto dormia em um quarto em companhia do seu primo Custodio Antunes Ribeiro, justamente o que o conduziu ao Pronto Socorro. Todavia, depois de varias diligencias, chegou aquela autoridade á conclusão de tratar-se de um acidente e não homicidio, como leva a crer.

AGRESSÃO E AMEAÇA

Ao comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, queixou-se a jovem Iná Maria dos Santos, brasileira, solteira, residente á rua Guilherme Marconi, 67, apartamento 723 de que, teido desfeito o seu noivado com João Luis da Cunha, morador á rua Frei Caneca, 19, foi por este espancada e ameaçada de morte.

ATROPELADOS

O auto-caminhão chapa 7-47-33, quando trafegava ontem pela Avenida Presidente Vargas, proximo á Praça da Republica atropelou a transeunte Maria Coelho Amaral, brasileira, de 60 anos de idade, residente á rua Plinio Soares, 39.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto Central de Assistencia, tendo o comissario de serviço na delegacia do 10.º distrito policial registrado o fato.

* * *

ORLANDO NUNES AUGUSTO, cabo da Policia Militar, residente á rua Toraque, 47, quando tentava atravessar a Avenida Mem de Sá, em frente ao predio 37, foi atropelado pelo bonde n. 1 869, conduzido pelo motorneiro Euricles Lino de Barros, de 27 anos de idade, branco, casado, morador á rua Murtinho, 597.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 6.º distrito policial.

ELETROCUTADO

O servente da estamparia "Nogueira", de propriedade da firma Pedro Ramos Nogueira, situada á rua Ferreira Pontes, Manoel Lins, português, casado, de 51 anos de idade e aí residente, quando trabalhava ontem no referido estabelecimento, tocou num fio de alta tensão, morrendo instantaneamente.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PUNGUISTAS PRESOS

Uma turma da Delegacia de Vigilancia, prendeu ontem na rua Sete de Setembro, esquina da avenida Rio Branco, quando tentavam bater a carteira de um passageiro do bonde linha Tijuca, os perigosos punguistas Henrique Sruchnacher, vulgo "Lintado" e Jorge da Luz, vulgo "Jorginho".

Os punguistas tentaram subornar o detetive que chefiava a turma que os prendeu, oferecendo-lhe Cr$ 1.000,00.

O CRIME
E OS CULPADOS?
TIMBAUBA

A campanha que aqui fizemos contra a licenciosidade das canções carnavalescas parece que vai surtir algum efeito. Em entrevista concedida, anteontem, a um vespertino, o chefe da Censura de Diversões Publicas afirmou que vai ser feita uma revisão ampla nas letras das referidas canções, de molde a escoimá-las daquilo que possa ser considerado atentado ao pudor publico ou ofensivo aos bons costumes. E logico que a atitude daquele alto funcionario só pode merecer aplausos de todos que desejam ver as canções populares integradas no seu verdadeiro fim, que é divertir e traduzir o pensamento de um povo sempre alegre, embora não muito feliz.

Mas o que é na verdade estranhavel é que uma providencia tão importante, de tão grande alcance social, que visa impedir praticas contrarias aos bons costumes, que tem como finalidade cercear a dissolução da sociedade pela disseminação de palavras, frases e ditos contrarios á moral, só agora seja tomada na devida consideração, isto mesmo em consequencia dos protestos da imprensa, com os quais fez côro o desembargador Nelson Hungria, corregedor da Justiça.

O que é incompreensivel é que uma atitude que devia ser constante, uma medida que devia ser sempre posta em pratica, somente agora seja exercitada pelo chefe do Serviço, que tem a seu cargo a censura do que diz respeito com as diversões publicas. Por que tal providencia não foi tomada há mais tempo?

Por que, apenas agora, depois que todas as canções, com letras inconvenientes, foram gravadas e irradiadas dia e noite por todo o país e são cantadas em todos os lugares, por homens, mulheres e crianças, é que se pretende escoimá-las do que é improprio e indesejavel? Que fizeram os censores quando examinaram as referidas letras e as aprovaram, permitindo assim que viesse para a boca do povo aquilo que só é admissivel em ambiente despoliciado? Não teriam eles lido as referidas letras? Se não o fizeram, como foram elas aprovadas?

Todas estas perguntas, é mais do que logico, necessitam respostas e explicações amplas, a fim de que não pairem sobre aqueles funcionarios duvidas e suspeitas facilmente compreensiveis. Que as letras das canções necessitam de uma revisão, di-lo, melhor que qualquer argumento, a decisão do chefe da Censura.

Mas esta decisão implica em reconhecer, tambem, que seus auxiliares não cumpriram completamente com suas obrigações, não foram fieis aos deveres inerentes ás funções que desempenham, não souberam zelar pela moralidade publica. E isto é mister que fique bem esclarecido. Os responsaveis que apareçam a fim de serem convenientemente punidos.

A irresponsabilidade dos culpados será incitamento a futuras displicencias.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA GUERRA PELOS GENERAIS

Os generais em serviço nesta Capital estiveram reunidos, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra. Em nome dos presentes, falou o mais graduado, general de Exercito Newton Cavalcanti que em seu nome e no dos colegas presentes apresentou cumprimentos de boas festas e feliz ano novo ao respectivo titular. Antes teve palavras de louvores á atual administração da pasta da Guerra, ressaltando os trabalhos levados a efeito durante o ano que está a findar-se, terminando disse da confiança que todos depositam no atual chefe para que o Exercito brasileiro se torne cada vez mais forte, unido e coeso para que o governo possa trabalhar num ambiente de paz e de tranquilidade.

O ministro Canrobert Pereira da Costa agradeceu e retribuiu a homenagem que lhe foi prestada e a sua familia.

Conseguiu Liberdade Provisoria

Há mais de seis meses encontra-se preso, acusado de autor de furto, com mais dois outros, o individuo José Maria Campos.

O advogado Américo Brasilico, baseado na circunstancia de se encontrar um dos co-autores foragido e o outro recolhido ao Manicômio Judiciario, requereu ao juiz Henrique Horta de Andrade, da 12ª Vara Criminal a liberdade provisória do acusado.

O juiz atendendo as justas alegações do advogado, concedeu a liberdade provisória por reconhecer o excesso de prazo na formação da culpa.

Hime-Comercio e Industria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
Caixa Postal: 593 — Endereço telegráfico "FERRO" — Telefone: 23-1741 — RIO DE JANEIRO — DEPOSITO DE FERRO E AÇO — RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396
ELETRODOS PARA SOLDA ELETRICA "ACTARC"
AGENTES DA CIA. BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS
Com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, tirefonds e grampos para trilhos, taxas para engenho, ferro de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatórios esmaltados, bombas, etc.
AGENTES GERAIS DA COMP. BRASILEIRA DE FÓSFOROS

Chegaram as famosas Bicicletas
Apollo
TIPO ESPORTE
Distribuidores: BATISTA FERNANDES & CIA. LTDA.
AV PRESIDENTE VARGAS, 2243 — Tels.: 23-3015 e 23-1527

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.984

ESTÓRIA

O ROUPÃO

Carlos Castelo Branco

Entre a minha casa e a dela não havia mais de dois metros, rachados ao meio por um muro. E a amplidão e o sossego do bairro contribuiam para reduzir a distancia. Em verdade muitas noites eu não ouvia nada. Ficava atento, vencendo a custo o sono até o dia raiar, sem perceber o menor ruido vindo do outro lado. Apenas de vez em quando o som de passos na calçada. Certamente o marido não chegara. Ficava, porém, em duvida, procurando precisar em que momento, a que distancia exata se haviam abafado as pisadas que me lembrara ter ouvido. Será que adormecera algum instante?

Mas outras noites tudo era muito claro. Não somente percebia o marido entrar em casa como até ouvia uma a uma as pancadas que desabavam sobre Teresa. Os palavrões, os gritos de Teresa, o choro cortado.

No começo quantas vezes tive vontade de me levantar, de ir socorrê-la, de livrá-la daquele monstro! Briga de marido e mulher, ninguém se mete. E muito menos eu, que nem os conhecia. Além disso, me lembrava, Joana me falara que Eloi era um rapagão bonito e forte. Ainda não o havia visto, mas sabia por minha cozinheira, que era gerente de bar. Chegava pela madrugada e naturalmente saia já tarde, quando eu estava no emprego.

De certo já teria me acostumado áquelas cenas, que vinham me fazendo perder noites de sono desde que para ali se mudaram os novos vizinhos, se não fosse Teresa. Teresa que eu vi desde o primeiro dia na janela com o olhar a me acender esperanças que as circunstancias só vieram a alimentar. Ainda era cedo para falar de amor, mas não podia fugir ao devaneio que Teresa e o ambiente suscitavam em mim.

O amor veio depois. E ela de capricho tornou-se esquiva. Saia da janela quando eu punha a cabeça de fora. Não ficava mais no quintal fazendo que não ouvia mas ouvindo os sambas que eu cantava de manhã e de tarde quando voltava do trabalho. Um dia não aguentei mais. Enfiei o bilhete pela fresta da janela: "Teresa, preciso falar com você".

A resposta não veio, porém não desesperei. Tornei a vê-la escutando meus sambas, que passara a escolher de propósito. Não era letra que declarasse amor. Zombava e magoava com versos duros, de mulher sofrendo, castigada pelo homem. Se a carta não veio logo, não tardou entretanto. Era comprida. "Não podemos fazer nada. Sou uma escrava, não posso sair á rua que sou vigiada. Além disso sou uma mulher que está envelhecendo e você é quase uma criança, jamais me compreenderá".

A' noite o marido veio e o pau cantou. A carta de Teresa estava nas minhas mãos, cobri o rosto com ela. Minha revolta, entretanto, passara a ser mansa. Manêa não, mas diferente, talvez até mais inquieta. O corpo de Teresa ficou muito presente para mim, tanto o observara e desejara. Conhecia cada curva, cada detalhe. As pancadas me faziam sofrer mas me excitavam também. Acompanhava as mãos raivosas de Eloi e ficava a imaginar nas pancadas se transformando em caricias. Certamente Eloi queria era acariciá-la e um demonio é que agitava furiosamente os seus braços.

Quando voltei á tarde do dia seguinte, corri para a janela do meu quarto que dá para o quintal de Teresa. Comecei a cantarolar. E ela logo apareceu na porta da cozinha. Conversa em voz alta com a empregada. Estava meio transtornada como acontecia sempre que apanhava do marido. Os olhos injetados. Nessas ocasiões falava muito e ria também, ria alto, gargalhadas abertas como de mulher da vida. Certa vez até chegou a falar para mim, de lá, pedindo que cantasse um samba.

Joana me dissera uma vez:

— Essa mulher aí do lado bebe feito uma vaca. Ás vezes passa o dia bebada. Acho que é por isso que o marido bate nela.

Joana também sabia que Teresa apanhava, mas não compreendia a desgraça da vizinha. Daí essa história de cachaça. Estava me lembrando disso, olhando para Teresa, recostada á porta da cozinha, vestida num roupão vermelho, os braços nus, o começo do colo aparecendo. Ela entrou, mas logo voltou com uma garrafa na mão. E gritou para mim:

— Bebi, ouviu? Estou bebada. Bebi esta garrafa toda.

E atirou fora a vasilha, que se espatifou contra o muro.

Depois dessa cena, ela se entregou inteiramente. Não de corpo, que este eu só tinha á noite pela imaginação, quando Eloi lhe batia. Entregou-se para a conversa, o amor fuzilante dos olhos, as confissões que eram feitas com o muro no meio, eu trepado num monte de pedras. Nunca me deixou entrar na casa dela e da porta da rua em diante não me conhecia por mais impertinente que me tornasse.

— Eloi tem medo, sabe? — me contou ela enfim. Não sei se é ciume porque ele trabalha de noite, mas acho que não é só isso não. O medo dele é muito esquisito, sabe? E' como se viesse de dentro. Depois que ele bate em mim, chora e pede perdão. Fico sem saber o que faça.

— E você ainda gosta dele?

— Agora eu gosto é de você, embora não dê certo, sabe?

— Mas por que?

— Porque não dá.

— Ora Teresa, deixa disso. Qualquer dia dêsses eu salto este muro...

— Não adianta. Você sabe que não adianta. Enquanto ele estiver com ele ninguém entra aqui, sabe? Nem toca em mim.

Pensou um pouco e concluiu:

— Não. Você é menino, sabe? Não pode me levar e mesmo que pudesse era para me abandonar logo. Eu estou envelhecendo, sabe?

Olhei para os seios duros de Teresa, as coxas que se desenhavam por detrás do vestido. Só tive uma vontade: pular o muro e agarrá-la ali mesmo. Teresa percebeu:

— Não faça isso que será o fim.

Onze horas da noite. Eloi ainda está longe de chegar. Fico á espera. A lua branca e o silencio dilatam a noite. Não me sinto com coragem de forçar uma solução. Teresa me falara com muita segurança. Era melhor esperar. O principal já fora feito. Agora era só aguardar mais alguns dias, deixar

(Conclui na 2.ª pag.)

"Retrato de moça", oleo de Caterina Barateli

TEATRO

Segunda Nota e Revelação em Tôrno de Divorcio

Roberto Brandão

Voltei, por circunstancias pessoais, a assistir "Divorcio", no Serrador, no dia do Natal, aliás o dia justamente em que decorre a ação da peça, dia portanto ideal para assisti-la. Mais ainda para mim: porque a vi, tal como um espectador qualquer, tal como a vêem todos os espectadores, dissolvido entre êles, ignorado dos interpretes exceto um que, logo no primeiro ato, vi que me havia localizado na platéia. Condições que sempre escapam ao critico.

Vi-a, portanto, ao natural, como é e se apresenta no correr dos dias normais, sem as caracteristicas excepcionais que cercam a estréia e, mais ainda, a vi muitos dias, quase um mês, muitissimas representações depois da estréia, as coisas correndo já no seu leito definitivo, as marcas de interpretação gerais e particulares muito acentuadas, a manutenção do nivel interpretativo posto á prova de maneira terminante.

Condições ideais, portanto, para os confrontos e os contrastes criticos. Para as revisões, também, e as retificações — unica atitude honesta de uma critica isenta.

Começarei pela direção. Para retificar uma informação falsa que veiculei em minha nota sôbre a estréia: a sra. Bibi Ferreira não assistiu á repre-

(Conclui na 2.ª pag.)

INTERMEZZO CAMPINEIRO

EVOHÉ, BACCHO!

Pedro Dantas

De volta de Londres, onde se demorara por longo tempo, indignava-se J. Ovalle contra certos hábitos brasileiros.

— "Você está no bar, á hora do seu "drink" que é hora de recolhimento e meditação: de repente, um sujeito qualquer que passa na rua julga-se no direito de perturbá-lo: "Olá, Fulano, como vai?" E pára, indiscretamente, dirigindo a você algumas frases sem sentido, pela inoportunidade, sôbre a repartição, por exemplo, ou sôbre futebol. Em Londres não existe isso. O inglês respeita o homem que está bebendo".

Eis aí, num depoimento, por todos os motivos, autorizado, proposto o problema do "drink", em seu duplo aspecto psicologico e social. O bar, como se vê da observação de Ovalle, é, antes de tudo, um ambiente. Certo ambiente, cuja ausência a própria qualidade da bebida não pode compensar. Ovalle não ignorava — êle, tão fino conhecedor e interprete dos comportamentos humanos — que muitas outras razões concorrem para a escolha de um bar. No bar, muitas vezes, se decide um negócio, um caso de amôr, uma carreira funcional ou politica. Em suma, são numerosos os que o procuram secundariamente para beber. Os ortodoxos, porem, não transigem, nêste particular, e além da boa bebida, exigem o clima propicio, ainda mais necessario á concentração dos espiritos, que á conveniente degustação dos long drinks. Na verdade, um clima dificil de encontrar, aqui no Rio, onde á tradição portuguesa juntaram-se influências germanicas e norte-americanas, modificadas, talvez degeneradas, ao calor das expansões tropicais. Forçado a escolher uma, entre as casas existentes, o ortodoxo Ovalle acaba por adaptar-se e encontrar motivos de eleger mesa. Nenhuma delas, porém, deve satisfazer ás suas aspirações psicológicas, embora mais de uma lhe atenda ás exigências do paladar.

Nos saudosos tempos em que podia encontrar diariamente esse amigo perfeito que é Rodrigo M. F. de Andrade, hoje inteiramente absorvido pelas preocupações e sofrimentos que lhe traz cada dia o zelo na preservação do patrimonio histórico e artistico-nacional, naquêles saudosos tempos, costumavamos procurar, o admiravel "conteur" de "Velórios" e seu amigo redator destas notas, um barzinho agradavel, onde pudessemos, discretamente, e ao abrigo de interferências desalentadoras, conversar e beber nosso chopinho modesto. Não há duvida que fizemos algumas descobertas, mas todas a titulo predario, o que nos obrigava constantemente a variar de ponto.

Esse barzinho que inutilmente andavamos procurando aqui, existe em Campinas, no Hotel Terminus, com o unico defeito de ser novo demais. Situado numa espécie de sobre-loja, nitidamente separado do hotel, apesar da comunicação existente, separa-o também da rua uma pequena sorveteria ou sala de chá, esta construida ao rez do chão. Decoração e mobiliario marcam perfeitamente as diferenças entre os dois departamentos, que a diversidade de nivel e o precioso acidente geográfico de uma escada delimitam sem possibilidade de contestação.

Duas saletas quase independentes formam o bar, somando pouco mais de uma duzia de mesas claras, a destacar-se da tonalidade vermelho-barrosa dos ladrilhos e tijolos encerados. Uma espécie de falsa taberna, como as construidas no interior de um transatlantico, impressão que o afastamento da rua e do resto da casa aumenta e consolida. Ninguém se espantaria, ao sair, de se encontrar debruçado sobre o alto mar.

Através das vidraças que dão para uma área interna coa-se a meia-luz adequada ás exigências de meditação e recolhimento formuladas por Jaime Ovalle, em sua experiência e sabedoria. Os poucos ruidos externos parecem vir menos da rua que da memória. Não se sabe se está chovendo, se faz frio ou calor, lá fora, se na rua vamos ter de segurar com as mãos o nosso chapéu, para protegê-lo contra as investidas terriveis da ventania campineira.

Recolher-se ao bar do Terminus é, por isso, uma evasão. E' sair de Campinas, ganhar, imediatamente, distancia e altura suficientes para atingir o plano internacional, num ponto indeterminado que se pode situar em Antuerpia, em Genebra, a bordo de um navio ou em Shangai.

Não obstante — ou quem sabe se é justamente por isso? — o campineiro não toma conhecimento dêsse recanto privilegiado. Ali se encontram á hora do aperitivo, uns alemães e americanos do comércio, consumidores de whisky com suco de laranja ("old fashion") e indecorosamente apressados, o que é incompativel com a dignidade da cerimonia e merece a severa reprovação de Baccho. Não é que se revelem maus devotos, êsses estrangeiros especialistas, mas há de ser a necessidade de adaptação aos estilos locais, que deixam curta margem entre o expediente e o jantar.

O campineiro, êsse, mata a fome de sede, que não é a sede propriamente dita, pelos numerosos bares e botecos do centro da cidade, onde, de manhã e de tarde, se formam filas para a "batida", onde um chope, dos pequenos, chama-se duplo e custa duas pratas. O pequeno, que é meio-chope, custa mil e duzentos. E' uma razão para muitos preferirem a cerveja, inclusive a de fabricação local, que produz dois tipos muito apreciaveis: a Columbia-Extra e a Mossoró, esta uma cerveja preta e maltada, como a Caracu, a outra uma Pilsener bem razoavel para estes tempos de lupulo e cevada lendários.

O fato é que os bares da cidade estão sempre cheios, dia e noite. E em alguns observa-se abundante saida de whisky, gins, vinhos do Porto e da Madeira, sherrys e martinis. O barzinho do Terminus sempre vazio. Tão vazio que ás vezes aparecem crianças para a merenda de guaraná e sanduiches, perfeitamente á vontade entre as mesas disponiveis. Em vão o "barman" alemão procura esmerar-se na fantasiosa concepção de um "cocktail" do dia, inspirado no melhor da sua vasta experiência profissional. O "cocktail" do dia não passa de um anuncio na parede e o provecto "barman" sente-se melancólico ao deitar o eterno suco de laranja sobre igual quantidade de whisky.

Por singular coincidência isto lhe acontece justamente á hora reservada para comer o seu "filet" sangrento. O resto do dia pode conversar pelo telefone, pensar na situação da Alemanha, preparar-se para fechar uma ou duas horas mais cedo, por falta do que fazer, pois mesmo depois, do cinema ou do teatro (quando há teatro) lá não aparece ninguem, nem mesmo para a sorveteria. Mais que o destino do bar, preocupam-no os destinos do mundo.

— Humanidade está maluca, senhor. Vai ver como arranja depressa uma nova guerra. Sem a menor necessidade!

DE NOVA YORK

NATAL — 1947

Fernando Sabino

Chegou o Natal, a grande festa do comércio americano. Chegou já há bastante tempo, com o começo do inverno, com as primeiras neves. A tácita necessidade da neve, com a sua fria sugestão de brancura a evocar uma nostalgia inconsciente de pureza, é uma das últimas notas de dignidade que resta em tôrno da Festa da Cristandade. Não fôsse a neve, e dir-se-ia que os americanos se preparam para o seu Carnaval. Organizam-se comissões de festejos comemorativos à feição de escolas de samba; enfeitam-se as casas comerciais com flores, bandeiras, corôas e fitas à semelhança do comércio da rua Larga anunciando permanentemente suas sensacionais liquidações: são as Loucuras de Dezembro! O povo se agita pelas ruas, curioso, inquieto, apressado, ante a imposição de uma preestabelecida alegria. Mas que alegria é essa? A alegria pela anunciação de mais um Nascimento? A esperança anualmente renovada de serem os homens conduzidos à salvação pela mão dêsse Menino que vai nascer de novo no coração de cada um? Não, ninguém falou em meninos, isto são pescarias para gente grande: a alegria está mais no bolso que no coração, e a esperança está nos Correios e Telégrafos ou na caixa registradora. Há um desperdício de árvores de Natal luminosas na Park Avenue, de cima a baixo, duas para cada quarteirão — e são mais de duzentos quarteirões. É uma imponente festa de luzes e côres, com que a municipalidade se prepara para a passagem da grande data, como se se preparasse para a passagem de um préstito carnavalesco ou de uma comitiva de politicos das Nações Unidas. Planta-se na Rockfeller Plaza, como nos anos anteriores, o grande pinheiro trazido em guindastes e dependuram-se em seus galhos milhares de lâmpadas. É a mais deslumbrante homenagem que a civilização moderna pode oferecer ao dia de nascimento de Cristo, estabelecendo como centro das celebrações o seu maior conjunto de arranha-céus, em cujos nichos os homens de negócios apressam os balancetes de fim de ano e em cujas catacumbas correm rios de dinheiro. É o Natal que se aproxima! E os "night-clubs" já fazem reserva de mesas, os "liquor-stores" se munem de caixas de "whisky" e garrafões de vinho suplementares, as lojas de brinquedos renovam diariamente o seu estoque. Um mundo de cartas e embrulhos entulham as caixas de correios, trocam-se bibelôs e pacotes de bombons entre os conhecidos. O dinheiro expendido em tôda nação em presentes ordinários e inúteis daria sem dúvida para cobrir os 597 milhões de dólares de empréstimos para o inverno da Europa faminta, desse plano Marshall sôbre o qual o Congresso está justamente hoje regateando. Mas êsse dinheiro não pode ir assim diretamente: primeiro tem de vir do bolso de todos e ir para o bolso de alguns, largando impostos pelo caminho à medida que os lucros se solidificam. E o Natal é a festa mais lucrativa do ano.

Apesar de tudo é uma festa bonita: há os papeis de embrulhos coloridos, há as vitrinas das lojas, há as canções corais puxadas a órgão, adocicadas e sentimentais, a se despejarem dos aparelhos de rádio como os últimos sucessos musicais do ano. E emanando de tudo isso, há o sentimento pagão de uma vida acuada na sociedade, como se os homens, privados do convívio de Deus, se conformassem em extravazar dentro dela os recalques acumulados no resto do ano; o convencional "merry christmas!" com que se saudam ferozmente nasce apenas da necessidade de se certificarem uns da presença dos outros. Há ainda o deslumbramento para os turistas ante a alegria das ruas, há a perplexidade para aquele que procura a real significação dessa alegria. Mas há também, e principalmente, Papai Noel.

No que se refere a Papai Noel, êste ano não foi para Nova York dos mais felizes. Inicialmente, houve uma grande crise de barbas: os mendigos de Bowery, dispostos a alugar as suas por alguns dias como nos anos anteriores, não se sabe por que artes de diabolico barbeiro, eram raríssimos. E o comércio da cidade precisava mobilizar um verdadeiro exército de Papais Noeis, de barbas autênticas, para orientarem os fregueses dentro das lojas. Os poucos que foram encontrados, solidarizados por uma instintiva consciência de classe, resolveram reivindicar desta vez os seus direitos de interinos deuses das criancinhas: estabeleceram um salário mínimo de 3 dólares — sem o que não trabalhariam. Três dólares por dia para um mendigo? Os comerciantes ficaram incrédulos ante tamanha exigência. Além do mais não eram lá muito convictos, êsses Papais Noeis profissionais: durante o resto do ano andavam sujos, as barbas exigindo mais de três banhos para recuperar o branco natural. Alguns mesmo bebiam! e positivamente cobravam muito caro; trabalhando apenas uma vez por ano, ainda assim não gostavam de trabalhar. Os mendigos sacudiram os ombros: gostar não gostavam mesmo, embora houvesse de sua parte um jeito e um carinho especial em lidar com as criancinhas; mendigos e crianças se entendem. Já que exigiam muito, voltavam de bom grado para a Bowery, levando consigo as suas barbas, encardidas mas gloriosas.

Restavam os mendigos de cara raspada, que exigiam pouco. Mas uma barbas postiça, que é feita de tufos de barba verdadeira comprados de chineses e italianos, para improvisar um Papai Noel, exige o concurso de nada menos que sete barbados reais — segundo nos informou o "New York Time" de domingo passado. E, como já disse, os Estados Unidos atravessam atualmente uma verdadeira crise de barbas. A solução tinha de ser mesmo o uso de barbas de algodão, bem pouco convincentes, e que não podem ser lavadas ou escovadas. Resolvido êsse impasse, a cidade se encheu da noite para o dia de barbados de roupa vermelha, borla, guizos e capuz. Postam-se nas esquinas tocando suas sinetas e recolhendo fundo para isso e aquilo, sem conseguir impressionar muito os transeuntes. Até mesmo as crianças já passam por êles com indiferença. Nas grandes lojas Papai Noel, sentado num trono, com a cara sob uma máscara de cremes e tintas, numa imponência mais demoníaca do que mesmo paternal, dá audiências a uma meninada já céptica, já cínica ou simplesmente aterrorizada. As mães olham beatificamente, os fotógrafos batem chapas e os caixeiros se encarregam do resto, atendendo às ordens de Papai Noel, vendendo milhares de brinquedos e completando assim o simulacro. Uma casa houve que instalou um Papai Noel especial para atender os pedidos pelo telefone. As revistas e os jornais se cobrem de milhares de retratos do famoso velho do dia de Natal, a anunciar produtos farmacêuticos, marcas de "chiclets" e de cigarros, programas de rádios e espetáculos noturnos. Máscaras de Papai Noel são vendidas nas lojas, nas bancas de revistas, nas charutarias, ao lado de árvores de Natal, com seus respectivos apetrechos elétricos (proibidas as velas de cera por causa dos incêndios). Papai Noel está em tôda parte, mistificando crianças e explorando adultos, para assegurar ao comércio americano os fabulosos lucros do Natal. Desmoralizaram Papai Noel.

Mas não se mente em vão às criancinhas! Papai Noel existia mesmo — e não era assim tão fácil encon[trá-lo]. Desce à vinte e cinco de dezembro pela chaminé, depois da longa viagem através de nuvens, para deixar brinquedos nos nossos sapatos ao pé da cama. Diziam, nossos irmãos mais velhos, que êle era nosso pai mesmo — não acreditávamos. Ficávamos acordados para surpreendê-lo, mas afinal o sono nos vencia e tínhamos de nos contentar com a esperança, cada dia renovada, de vê-lo no próximo Natal. Papai existia mesmo — e não era assim tão fácil encontrá-lo! Impunha-se na imaginação como a entidade irrevelada e poderosa que presidia os nossos pensamentos mais íntimos. Agora querem fazer do glorioso velho, cercado de mistério, uma figura gaiata, ridicula e impertinente com quem esbarramos em cada esquina. As crianças hão de se vingar um dia de um mundo que assim as espolia do mistério, fazendo um dia precipitar sua derrota ante o mundo novo por nascer.

Os Natais da minha infância! A Missa do Galo a que só os adultos assistiam, misterioso acontecimento que se processava além dos limites do sono, projetando-se fora dele como imenso clarão aberto na noite, que a fazia mais límpida, que a fazia mais pura e suavizada para a nossa alegria de acordar. A alegria ingênua dos presépios, com figuras e santos de barro que a cada ano perdiam um braço, a própria cabeça ou um pé, mas que ainda assim nos contentava. A estrêla presa a um barbante, o anjo de louça que a cada esmola sacudia a cabeça agradecendo — os Natais de minha infância! Sem neves, sem propaganda, sem festejos de rua, mas com a alegria vivida em família, com castanhas assadas, na cozinha, no pé do fogão, com orações na sala de visitas, ao pé da imagem do Senhor. Pensar em Natal nesses têrmos é apenas uma impertinência da memória, porque o Natal é hoje a grande festa do comércio. A alegria que nos tentam impôr é uma alegria amarga e provocada com que um mundo senil, depois de dois mil anos de traição ao Cristo, procura inutilmente se furtar à sua volta.

ENTREVISTA SINGULAR

DEDOS MÁGICOS

Enéas Lintz

mais uma turma de professores de musica, formada pela nossa velha e tradicional Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil vêm enriquecer a Arte do país, vitalizar o sentimento de nosso povo, vibrar a alma emotiva de nossa gente. São trinta e sete pianistas, seis cantores, três violinistas, um flautista, um harpista, um organista e doze de instrumentação, composição e regencia. A contribuição feminina é de 86%, confirmando a observação psicológica da maior sensibilidade da alma da mulher.

A musica, inspirada nas vozes da Natureza, falando, animando e consolando a Humanidade desde o seu berço, vem sendo a lampada maravilhosa da Civilização, desenvolvendo em seu espirito, o amor ao belo como se fôra a linguagem verdadeiramente compreensivel pelo nosso "Eu". E o idioma pelo qual a Terra se faz compreendida pelo Céu. Nenhum outro nos emociona mais e nem pode haver mais eloquente para nossa sensibilidade. Magnifico é seu resultado terapeutico, fazendo verdadeiros prodigios em certas doenças nervosas, para não dizer em todas e levando notavel contribuição indireta ao tratamento de desvios funcionais e até mesmo somaticos.

A época atual, este periodo após a maior guerra da História, em que, a par dos danos materiais que lançaram a carencia á face do globo, destruindo cidades inteiras, histerilizando os campos, os prejuizos morais encheram de tormentos, angustias e desespero o espirito daqueles que sobreviveram ao imenso cataclisma. A ordem de reconstrução, partida das necessidades prementes, não pôde ser totalmente obedecida pelos povos atormentados e sem animo. É imprescindivel soerguer os sentimentos abatidos porque deles depende a criação de novas energias mentais e musculares que venham dirigir e movimentar a máquina do progresso.

A musica, direta e eloquentemente, fala ao espirito dos povos com uma linguagem que ela entende que o maravilha, que o entusiasma, que lhe dá vontade de obedecer. É um dos maiores fatores para a implantação da paz e felicidade do mundo.

Entre os dedos longos, finos, e ágeis que esse ano receberam o simbolo azul claro da água marinha, muitos já ouvi contar, tendo, como microfone, teclas brancas de marfim, as histórias maravilhosas, os sonhos semi-divinos, os romances esplendidos de emoções vividas, de mágoas que transbordavam pelas paginas da História, de sentimentos que jamais serão olvidados por todas as gerações do futuro, de preces que farão florescer no céu a misericordia de Deus para com os humildes, os justos e os bons. A muitos desses dedinhos mágicos já entrevistei, embevecido, silencioso, atento, maravilhado, numa cadeira entre muitas ocupadas por outros admiradores da mais emocional das artes. Ultrapassando, por vezes, a capacidade selecionadora de minha retina, numa ligeireza incrivel, acompanhei, perplexo, a coregrafia maravilhosa das falanges que pareciam possuir inteligencia própria, na autonomia de sua genialidade.

Os ouvidos de minha alma colocaram-se aos ouvidos do corpo, na ancia de escutar mais. Eram conversações extra-terrenas. Lamentos que infundiam ternura; romances impregnados de sentimentos misticos; canticos que pareciam subir ou descer diretamente dos céus; tudo enfim, que faz lembrar, na suprema grandeza das coisas a existencia harmonica, indefinivel, que nosso espirito, em extase, vislumbra aos pés do Criador.

Não sei traduzir o que me disseram os dedinhos privilegiados da turma de 1947, mas unicamente que me revelaram a parte divina de meu espirito fazendo-me também compreender que, na musica aprimorada, na musica inspiração, na musica sentimento, está a misteriosa vitamina que ha de erguer a alma do Brasil ao destino que Deus determinou e escreveu na magnificencia de suas constelações e no esplendor de sua Natureza inigualável.

O ROUPÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

amadurecer. Assim seria. Como as noites em claro me habituaram a espantar o sono, levantei-me e cheguei á janela do quarto, de onde descortinava todo o quintal de Teresa, iluminado pelo luar. A porta dos fundos estava trancada. Do arame pendiam roupas. Enxerguei bem uma camisa e um roupão de mulher. Era o roupão vermelho de Teresa, decotado, que deixava á mostra os braços e um pedaço do colo. O começo dos seios morenos. O resto o roupão cobria a barriga, as pernas, as nadegas. O lado de dentro do roupão era o intimo o amigo do corpo de Teresa. Devia rescender, guardar o perfume daquele corpo.

Pulei a janela e o muro e como um ladrão arranquei do arame o roupão de Teresa. Voltei para o quarto. Cai na cama enrolado naqueles panos macios, com cheiro de roupa lavada.

Dai a pouco Eloi chegava. E Maria começou a apanhar, sabe?

Segunda Nota e Revelação em Tôrno de Divorcio

(Conclusão da 1.ª pag.)

sentação, muito menos á produção de "A Bill of Divorcement" em Londres; e, assim, a produção brasileira da peça, que se deve á sua direção, não é copiada da versão inglesa original, sendo portanto pura criação sua, dêsde a "mise-en-scene" á marcação. O que lhe aumenta o mérito, já aqui então assinalado discretamente e o aumenta de maneira muito excepcional.

Explico a falsa informação anterior dizendo agora que o que acabo de escrever ai em cima constitui autêntica revelação, inédita para toda gente, inclusive todo o pessoal da companhia, inclusive o pai da diretora e seu empresario. Porque a verdade é que a sra. Bibi Ferreira criou para toda gente, especialmente para os interpretes e mais ainda para seu pai, aquela história de ter assistido á representação, a produção londrina da peça, para infundir nos demais a confiança no seu trabalho de direção, a autoridade para este trabalho, que imaginava não seria tomado na devida conta por obra do preconceito da pouca idade. Guardou o segredo de seu truque até ontem, quando o revelou a este cronista e lhe autorizou que o divulgasse, para uso do publico, da critica e inclusive dos seus artistas e seu empresario. E, como prova de que a mentira estava na versão anterior e não nesta, pediu que se mandasse investigar, consultasse a SBAT a sua congenere inglesa sobre se se representou em Londres "A Bill of Divorcement" durante seu periodo de estadia cinematografica ali de tanto a tanto (deu-me as datas, mas não seria eu que as guardaria de memoria, mesmo porque eu não sou quem há de fazer consulta alguma ainda mais porcomo sei na anterior).

Vencida, e tão bem, a dura prova de estrear como diretora, Bibi Ferreira agora reivindica o mérito do trabalho seu, de cuja autoria momentaneamente se despojou para o êxito de seu empreendimento. E alto, bem alto mesmo, é o crédito a se lhe dar pelo muito mérito que revelou. Daqui por diante, não precisará mais empregar tais truques para fazer respeitar sua autoridade de diretora. Porque a possui agora por força de seu muito valor.

—

Sobre a interpretação, há que assinalar uma quebra de qualidade, uma lassidão interpretativa, que é o mal dos nossos interpretes corrente. Com uma unica exceção: a sra. Bibi Ferreira. Esta, ao contrário, melhora, aperfeiçoa a sua criação, graças ao dominio maior, mais automatico do texto, que lhe permite despreocupar-se dêle e polir pormenores de pura interpretação. Subindo de qualidade enquanto os demais descíam, a verdade é que, ao inverso da estréia, destacou-se, e muito se destacou, do nivel geral da representação.

Desgraçadamente dá-se com a sra. Alma Flora fenomeno oposto. Possuidora, a meu vêr, sem duvida, do maior temperamento dramatico de nosso teatro atual, deve entretanto trabalhar muito obediente sempre a uma boa direção.

Já disse, aqui mesmo ser um milagre de preservação a sobrevivência nela da artista excepcional dentro da interprete de mambembe de dez anos de carreira, no meio pior, com o pior repertorio geralmente. Mas — como na anedota — é preciso ajudar o milagre. E a verdade é que, quando se perde desta ajuda duma boa direção, lá repontam as marcas os estigmas. Precisa, pois, acima de tudo, manter uma vigilancia permanente sobre si mesma para evitá-lo. Porque — verifiquei-o neste rever de "Divorcio" — possui a tendência de ir, com o tempo, se desgarrando das marcas da direção, perdendo-se em si mesma, na recorrencia dos passados vicios.

Como mudou, e para pior, sua Margaret de agora em relação á da estréia, mais proxima, esta, decerto, das marcas originais da direção, dos ensaios. Aquela criação em três planos, em três ritmos que dera de origem ao papel — feliz, apenas um tanto inconfortavel no primeiro ato; amedrontada e perdida, no segundo ato; sofredora e exausta, no terceiro — perde-se agora numa linha uniforme em que há gesto demais, sobretudo gesto esteriotipado, choro demais, sobretudo choro despejado (pena, porque na verdade ela sabe chorar tão bem e tão sobria), certa tendencia para a recitação, o canto, em suas falas, de que se perdem assim as tônicas, a vertebra, o musculo, o nervo.

Aquela cena final do segundo ato, por exemplo, que ela fazia tão extraodinariamente bem, porque era toda uma carga, um feixe de emoção de dramaticidade autentica, justamente por ser sobria, contida, na justa medida — cena que agora aparece por ela mesma desfigurada na demasia daquêle choro de formula, de receita, indigno dela. Cena que tanto assinalei na minha nota sobre a estréia, para destacar justamente o contraste entre a verdadeira representação dramatica e o horroroso discurso de praça publica que o sr. Procópio Ferreira nos impingia contracenando com ela (coisa curiosa: o sr. Procópio apareceu-me muito melhor do que antes, não só por este ponto de referência da sra. Alma Flora, mas em si mesmo, e creio que isto se deve a ter aprendido melhor o texto, com a repetição, ao lado de haver restringido sua tendência ao canto, ao recitativo, ao discurso, justamente por se despreocupar de brilhar).

Assinalo estes vicios visiveis a esta altura, na sra. Alma Flora, como antes lhe assinalei as virtudes, sem que isto implique em nenhuma quebra de apreço pelo seu valor, realmente muito apreciavel — mas antes tendo em vista a necessidade imperiosa de combater e vencer tais vicios, tão grande se não maior do que a de cultivar as grandes virtudes que possui, como um dom.

O TÚMULO DO POETA

(Conclusão da 8.ª pagina)

não seria uma resultante da doença que o consumia. De qualquer forma, porém, esses elementos foram muito bem dosados — e produziram aquela incrivel e amarga liga em que nada falta para transmitir ao leitor essa rara sensação do macabro, que instintivamente repelimos, mas para a qual nos sentimos ao mesmo tempo atraidos, porque representa a vitória contra o sobrenatural.

E é curioso observar que nenhum desses elementos se destacou, isoladamente. O valor está no conjunto, no aproveitamento gradativo de todos eles. Mágua, revolta, pessimismo, sarcasmo, desespero, inquietação, angustia — tudo se fundiu em doses iguais para completar-se, transfundindo-se em novo plano, que é a ultima instancia, a forma final, uma terceira dimensão.

E, de repente, toda essa audácia revelada no desejo de blasfemar, de imprecar e de desafiar a Deus e ao diabo, transforma-se numa tragica indiferença em face de tudo: vida, seres, coisas e sentimentos. E esse desprezo é mais terrivel do que tudo. E' um grito, um soluço e uma gargalhada a um só tempo. Um grito de desafio, um soluço de dor e de desespero; uma gargalhada de escarneo e audácia. E esse desafio é feito de imagens cruas, compostas de palavras asperas e prosaicas. De resto, o seu segredo na manipulação desses elementos para o gosto popular reside, precisamente, na justaposição de todos os vocábulos. Seu segredo consiste em juntar aquele vigoroso vocabulario ao mesmo tempo rude, duro, prosaico, enfático e rico, identificando-o com a idéia sempre trágica dos temas, vestindo-a de ritmo e musica.

Contudo, apesar da enorme repercussão que essa poesia alcançou desde os primeiros momentos de sua aparição, e do renome que em breve o poeta ganharia, a morte de Augusto dos Anjos foi a morte de um simples professor de provincia estimado, mas sujeito a diluir-se no cotidiano. Era a morte sem ruido, incompativel com a sua projeção; a morte que não poderia impressionar porque era uma espécie de ronda constante. Passados os primeiros dias, sua presença submergiu. Quanto mais sua poesia se espalhava na memória do povo, mais a sua figura de professor desaparecia. Os jornais do país registraram o fato. Mas logo depois a memoria do homem Augusto dos Anjos como que se separava dos seus versos, confinando-se atrás das montanhas.

Seu corpo foi enterrado numa sepultura rasa do pequeno cemitério de Leopoldina, em torno da qual o mato cresceu. Nada indicava que ali permanecia os restos de um grande poeta. Somente algum tempo depois, um desconhecido, talvez um modesto discipulo do poeta, mandou erigir uma tumba, fazendo inscrever nela: "Augusto dos Anjos — Poeta — 1884-1914".

Há alguns meses, porém, reportagens assinadas pelo jornalista Luiz Santa Cruz despertaram o interesse de um grupo de escritores — mineiros e nordestinos — que se mobilizaram para dar aos restos mortais de Augusto dos Anjos um tumulo á altura de sua figura no mundo literário.

Antigo discipulo do poeta, o sr. Milton Campos deu inteiro apoio á idéia, dispondo-se a fazer tudo que estivesse ao seu alcance para que ela fosse concretizada. Estava vitoriosa a idéia. O sr. Eustaquio Duarte, um dos membros da comissão encarregada de levar o plano a efeito, comunicou-se com o governador de Minas e tomou as primeiras providências.

Bruno Giorgi foi encarregado de executar o trabalho — e já apresentou a maquete. E dentro em breve se erguerá o mausoléu no pequeno cemitério de Leopoldina — homenagem da inteligência brasileira a um dos mais singulares poetas da lingua portuguesa.

UM NATAL...

(Conclusão da 8.ª Pag.)

em casa, todos eram mais ou menos, romanticos envergonhados. Todos, pensava eu, menos tia cujo coração sem acidentes era para ser invejado.

Mas três dias antes do Natal para espanto meu, aquele suave entendimento, sem confissões e por isso mesmo fornecendo territorios de sintonizações ilimitaveis, aquele entendimento diminuira de modo abruto. Tia enconchava-se no quarto sem me dar a menor confiança. Achei injustificável esse procedimento e jurei, de repente, invadir os seus dominios, na vespera, 24, á noite.

Enquanto todos mais ou menos se divertiam na sala (o pessoal de casa tinha a vantagem de não reparar no procedimento alheio, viviamos, mais ou menos, ao tom das proprias aguas) fui á dispensa á procura das chaves. Queria abrir a porta sem fazer rumor e isso requeria uma certa tatica. Se eu escolhesse uma chave diferente estaria descoberta e, possivelmente, brigariamos. No entanto, escolhi chave tão parecida que, mal colocada na fechadura, me abriu a porta com discreta facilidade.

Entrei; estava meio escuro mas pude ver uma criatura que fumava desesperadamente. A fumaça, presa no quarto, fazia o ar denso e pesado. Ela me olhou sem se surpreender e de onde estava falou:

— Feche a porta, você é muito apresentada.

Palavras simples, rudes talvez, mas ditas com voz tão trêmula que acreditei fosse ela sinal de um breve pranto. Enganava-me porem; quando acostumei os olhos á escuridão pude ver que a minha tia chorava silenciosamente, lágrimas enormes escorriam pelas faces se perdendo alem na volta do queixo. Surpreendi-me tanto a principio que nem sabia o que dizer. Quis erguer a mão para pousar-lhe na fronte, mas algo em mim mesma repuxava-me o braço, e a voz, sem que eu esperasse, repetiu em tom levissimo, palavras não esquecidas:

— Pode chorar á vontade.

Veio um soluço fundo mas eu não me importei e fui fazer o café. Daí a pouco lhe toquei no ombro:

— Tome, não seja trouxa.

Mas minha tia tinha um ar tão triste que receei mágua... ta. A presença misteriosa de algo que fôra sempre ausente em seu próprio semblante roubava-lhe aquele reflexo sereno, digno e correto que eu tanto admirava. Parecia dela mesma apenas uma penumbra, esboço de si nos ombros meio caídos. Então, segurando-lhe o rosto, fi-la tomar café. E depois, retirando-me, tentei sorrir entre névoas:

— Vou inventar lá fora uma dor de cabeça.

Tia respondeu lucida, embora longinqua:

— Juli, você tem dezoito anos...

Pela expressão abandonada do seu rosto descobri o sentido de palavras tão simples e aparentemente desconexas. Eu poderia renascer, poderia amar ainda e ter a ilusão de ser feliz; eu tinha a surpresa da vida e, consequentemente, o seu encantamento. Ela, porem, seria tão só um permanecer sem mudanças, fixa a paisagem, solida a moldura que assinalaria o quadro...

Deixei a minha tia com um sentimento angustioso e torturante.

Da sala vinha um entrançado de vozes familiares e eu receava aproximar-me. Parece que discutiam onde ir á missa da meia noite. (Sinos anunciavam longe sua indiscutivel alegria de bronze). Cheguei á varanda, olhei os moveis arrumados com novidade, o guarda-louça no lugar do guarda-comida, o filtro no lugar do sofá, o sofá onde era o velho consolo. Mas já não me pareceram assim estranhos. Minha paixão estava se acabando. Alvaro decristalizava-se sem violencias. Apenas preocupava-me a tristeza de minha tia, o redescobrimento profundo de uma vida obscura como se ao seu redor voltassem de subito antigos fantasmas. E porque? — indaguei sem esperança, por que acontecera na noite de Natal? Será que os sinos despedaçavam com o seu festivo repicar um coração de cristal que escondera bobinas?

INGLÊS EM 3 MESES

Conversação e inglês comercial para firmas estrangeiras. ALVES' ENGLISH LESSONS. Das 8 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30 — 1.º andar.

Doenças da pele

Sifilis eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembléia, 73 - Tel 32-3265

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23-2555

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urinarias Lavagem endoscopica da vesicula Prostata — Rua Senador Dantas 45-B — Tel 22-3367 e 22-6378 — Das 13 ás 19 horas.

Última Novidade Gillette

estojo Diplomata

À sua disposição, agora, no elegante Estojo "Diplomata", o novo aparelho de barbear Gillette TECH, já famoso pelos quatro extraordinários aperfeiçoamentos que apresenta!

Primorosamente confeccionado em matéria plástica, nas côres marfim-vermelho e marfim-azul, "Diplomata" contém o novo Gillette TECH e um pacote de 5 lâminas Gillette Azul.

É o ideal para uso próprio ou para um presente distinto a um amigo de gôsto.

A venda nas boas casas do ramo.

SEGURANÇA! Frisos anti-deslisantes (1) maior proteção do rosto, contra cortes.

SUAVIDADE! Barra distensora (2) e Suporte especial (3) barbear mais suave.

RAPIDEZ! Aberturas amplas para escoamento da espuma (4) limpeza fácil e rápida.

ECONOMIA conforto e satisfação ... o que lhe proporciona Gillette TECH.

Para maior economia, use sempre as lâminas Gillette Azul, que se adaptam rigorosamente ao novo Gillette TECH

Gillette TECH

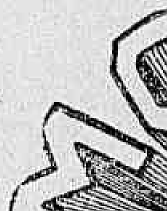
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Gillette

MÓVEIS GERDAU

CONFORTO - DURABILIDADE - ELEGÂNCIA

TERNOS - GRUPOS - CADEIRAS etc.



Cadeiras de Balanço

Sistema Austriaco

VISITEM

A Exposição dos nossos Representantes

SENHORES

D. Rêgo Barros & Cia.

Rua Buenos Aires, 323 - Fone: 43-1743

ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Continua aberta, no recinto do Instituto de Arquitetos do Brasil, na Praça Floriano n.º 7, 1.º andar, uma exposição do sr. Henrique Boese.

A sua mostra de arte, que inclui uns 30 trabalhos, entre óleos, guaches e pastel e desenhos, estará aberta até o dia 31 do corrente.

● Na ultima reunião da Academia Brasileira de Musica, foram tomadas várias resoluções, tendo sido enviado ao maestro Lorenzo Fernandez o seguinte despacho: "Ilustre Confrade: — Os seus companheiros de Diretoria da A. B. M., vêm trazer-lhe, na data que demarca a passagem do 50.º aniversário natalício do eminente compositor brasileiro, professor insigne e denodado batalhador pela causa da cultura musical brasileira, um dos fundadores e esteios desta instituição, as mais efuzivas felicitações por uma data de iniludível interesse nacional, dada a superior projeção de sua personalidade e faz votos por que a referida data assuma a significação do início de uma nova fase fecunda de criação e atividade. Com os mais cordiais cumprimentos. (As.) H. Villa-Lobos, presidente — Andrade Muricy (secretário geral), Iberê Lemos (2.º secretário). Em seguida, foi lida a resposta respectiva, dirigida em 11 do mesmo mês ao presidente da Academia e extensiva aos companheiros de Diretoria e aos ilustres confrades.

Por proposta de Lorenzo Fernandez, a Academia tomou interesse pelo caso do sêlo de imposto sôbre a venda de discos estrangeiros no Distrito Federal, protestando contra o respectivo projeto já convertido em lei pela Camara Legislativa, conforme o texto dos telegramas logo dirigidos ao Sr. Prefeito Mendes de Morais e ao Ministro João Alberto Lins de Barros, Presidente da referida Camara, sob redação do secretário geral da Academia com imediata colaboração do plenário e aprovação unanime deste. Na sessão seguinte (de n.º 7), a Diretoria da Academia deu conhecimento ao plenário do resultado daquele protesto, isto é, o véto do Prefeito, contra a referida lei, sendo que, mais tarde, ficou deliberado que a A. B. M. felicitasse aquela autoridade por esse seu tão justo ato.

Também foi comunicada ao plenário a nomeação do acadêmico Luiz Heitor para o cargo de chefe da Sub-seção de Musica da UNESCO, com séde em Paris, sendo que Renato Almeida propôs que a Academia manifestasse o seu regozijo por tal nomeação, o que ficou aprovado.

O resultado das eleições de Diretores e Membros da Comissão de Contas para o ano de 1947-1948 é o seguinte: — Presidente, Villa-Lobos; Secretário Geral, Lorenzo Fernandez; 1.º Secretário, Andrade Muricy; 2.º Secretário, Iberê Lemos; Tesoureiro, Pedro Sinzig; — Diretores da Biblioteca, da Discoteca e da Revista, Renato Almeida, Ayres Andrade e Otávio Bevilaqua, respectivamente. — Membros da Comissão de Contas, Newton Pádua, Helza Cameu e Frutuoso Viana.

O sr. e a sra. Sergio Correia do Lago. — (Foto "Sombra")

O TEATRO

UM FILME BRASILEIRO EM PORTUGAL

Durante a sua permanencia em Lisboa, em março vindouro, "Eva e seus Artistas" posarão um filme com argumentos brasileiros, de Luiz Iglesias e cujo trabalho será executado pelo cineasta luso Leitão de Barros. O contrato já foi firmado pelas partes interessadas.

A filmagem sera feita de acordo com as exigências do horario e demais detalhes, sem prejuizo, já se vê, dos ensaios e dos espetaculos do conjunto brasileiro de declamação, o primeiro que atravessa o Atlantico, em visita de cordialidade e de intercambio artistico-cultural.

"Eva e seus Artistas", antes da sua partida para Portugal farão uma pequena "tournée" a Campos e Juiz de Fora.

A MENTIRA TEATRAL

O Geisa está perfeitamente conformada com a derrota. . .

VOCE SABIA

que o deputado Alberto Deodato é co-autor da opereta "Flor Tapuia"?

COISAS QUE INCOMODAM

A corrida para pegar o Gloria no próximo ano.

O FILME DE HOJE

METROPOLE: — "Ela foi ás Corridas" — Graça Moema.

O COMENTARIO DA NOITE

Diz a reclame do Carlos Gomes que Aracy Cortes cantara um novo samba canção de Milton Amaral chamado "Palhaço" em "Só pra Chatear".

O dr. Domingos Segredo quando leu a noticia, virou-se para o Cesar Brito e disse:

— Essa não merece comentario.

LINHAS AEREAS
WRIGHT LTDA
● Aviões diários
● Passagens
● Encomendas
● Cargas
Rio-T. R. SANTA CRUZ LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 323-B - TELS.: 22-3322 e 32-7449
e todas as agências de turismo
★
SANTOS
HOULDERS BROTHERS & Co. (BRASIL) Ltda.
RUA DO COMÉRCIO, 35 - FONE 2127

DR. W. SALEM
OUVIDOS — Av. R. Branco 277
NARIZ — 3.º And. S 301
GARGANTA — Tel.: 22-3375

O CINEMA

A' MEIA-NOITE DE 31. "QUANDO AS NUVENS PASSEM"

Dinah Shore

Varias sessões de Ano Novo tiveram lugar nos 3 cines Metro, mas nenhuma com a estréia de um filme espetacular, deslumbrante, apoteotico como o da proxima, o que comemorará a Alvorada de 1948: "Quando as nuvens passem" (Till the Clouds Roll By), da Metro Goldwyn Mayer, em tecnicolor com um excepcional elenco em que se congregam figuras como June Alyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin, Lena Horne, Van Johnson, Angela Lansbury, Tony Martin, Virginia O'Brien, Dinah Shore, Frank Sinatra e Robert Walker, este vivendo o papel de Jerome Kern, o compositor inesquecivel, em cuja vida e musica se inspirou o santuario "filmusical" dos estudios de Culver City.

Entre os momentos mais espetaculares do filme figuram a cenarização condensada da opereta "Show Boat" (Magnolia), com Kathryn Grayson, Lena Horne, Tony Martin e Virginia O'Brien; o numero "Who", de Judy Garland e "boys"; "Cleopatterer" e "Till the Clouds Roll By", de June Allyson e Ray McDonald, e todo o "grand-finale", que culmina com a interpretação, por Frank Sinatra, de "Ol'Man River", a melodia preferida de Jerome Kern.

FINALMENTE, "ROMA, CIDADE ABERTA"

Preparem-se os cariocas para o mais belo e sutil espetaculo dos ultimos tempos. "Roma, cidade aberta", a sensacional produção da Minerva Films, que a Republic finalmente vai apresentar, para satisfazer os justos anseios dos "fans".

A historia de "Roma, cidade aberta", que será apresentada no proximo dia 5 de janeiro, serve para demonstrar a ferrea vontade dos que, não obstante os obstaculos, levaram avante a sua realização.

Quando os alemães ocuparam Roma, alguns meses antes da entrada das tropas aliadas, Robert Rosellini, um produtor italiano e um grupo de empresarios cinematograficos iniciaram os trabalhos preliminares.

A redação do libreto se fazia em simples folhas de papel e nelas se desenhavam os techos mais importantes.

Trabalhou-se atrás de portas e em sitioss subterraneos, tendo sido as cameras subtraidas dos inimigos, a custo muitas vezes, da vida de patriotas, para depois de tudo resultar no maravilhoso espetaculo que é "Roma, cidade aberta".

Para contar a extraordinaria historia deste filme, aí estão Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Marcelo Pagliero, Vito Annichiarico, Nando Bruno, Harry Feist, Giovanna Galletti, além de outros que formam um grande elenco.

"RUA DAS ALMAS PERDIDAS"

Susan Hayward, uma das mais perfeitas jovens artistas de Hollywood, tem uma exielente criação em "Rua das almas perdidas".

Ela interpreta "Verna Carlson", uma ambiciosa secretaria, jovem, linda e sensual, que não vacila quando quer satisfazer um desejo, mesmo que com isso prejudique alguem...

Com sua voz dramatica, Susan dá um destaque especial ao seu papel; os "fans" vão gostar de sua interpretação.

Com bastante destaque surgem tambem Jane Greer, que personifica uma linda escritora enamorada de um homem com quem não pode se unir, e Rita Johnson, vivendo com muita sinceridade a esposa atormentada, para quem a vida conjugal é um eterno sofrimento...

Robert Young é o homem por quem essas tres mulheres estão apaixonadas.

Irving Pichel soube dirigir com inteligencia esta excelente produção de Joan Harrison para a RKO Radio que os cinemas Plaza, Parisiense, Olinda, e Ritz exibirão em sessão de Ano Bom.

EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO

Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Jimmy Durante e Peter Lawford são as principais figuras de "Aconteceu assim", (At Happened in Brooklyn), a amavel comédia musical Metro Goldwyn Mayer, que os 3 cines Metro estão exibindo e que tanto tem agradado.

Sinatra e Kathryn Grayson cantam um trecho da opera "Don Giovanni", de Mozart, nesse filme encantador.

EVE ARDEN EM "SEDUÇÃO", COM YVONNE DE CARLO, JEAN PIERRE AUMONT E BRIAN DONLEVY

Uma das figuras que movimentam grandemente este filme em tecnicolor que a Universal International apresenta com Yvonne de Carlo e Jean Pierre Aumont nos papeis principais é, sem duvida, "Eve Arden", no filme vivendo o papel de mãe de Yvonne de Carlo.

Ha um sem numero de cenas hilariantes provocadas por Eve Arden.

O tecnicolor de "Sedução" é suntuoso.

Eve Arden vive o papel de uma senhora da alta roda mas muito pobre querendo se dar ares de grandeza.

E' na sua casa que o jovem Rimsky-Korsakov, o compositor russo vivido nesse filme por Jean Pierre Aumont, passa horas agradaveis tocando suas composições as quais são cantadas pelo tenor Charles Kullman, a voz magnifica do Metropolitan Opera.

"Sedução" (Song of Shehorazade), será finalmente estreiado amanhã, nos cinemas S. Luiz — Vitoria — Rian e Carioca.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Vargas de Andrade — Murilo de Carvalho Barbosa — professor Castro Araujo — Julio Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comercio" e diretor da Secretaria do Senado Federal e Paulo de Souza Coimbra.

SENHORA: — Nadina Leite Pereira de Carvalho.

MENINAS: — Estete, filha do sr. Entigmo Barbosa e da sra. Hilda de Melo Barbosa e Nadia, filha do sr. Edgard Ribeiro Borges e da sra. Amanda Clementina Borges.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Clodomir Cardoso — professor Marcilio Lacerda — Americo Ludolf — Osvaldo Orico — Mario de Almeida Santos — José Soares de Oliveira e Luiz Viriato da Fonseca Galvão.

SENHORA: — Amalia Reis Lopes.

— Sra. Amalia Reis Lopes.

SENHORINHAS: — Idalina Caldas e Marina Brito.

MENINA: — Vitoria Esquenazi, residente em Teresópolis.

— Fizeram anos ontem as professoras Gilda Lauria e Creusa Alves Rayol.

CASAMENTOS

Realiza-se terça-feira o casamento da senhorinha Yolanda Maffei, filha do sr. Otavio Maffei e da sra. Laura M. Maffei com o sr. Aristides da Rocha Bastos. A cerimonia religiosa será ás 17,50 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) á rua Haddock Lobo.

— Com a senhorinha Doraci Pereira contraiu matrimonio o estimado comerciante sr. João Gregoar Joannou, nome de prestigio no comercio carioca. O ato civil foi testemunhado pelo conhecido industrial sr. Alamiro Andrade e sua excelentíssima esposa sra. Diva de Andrade.

JANTARES

SR. FERNANDO SCHWAB — Um grupo de jornalistas, colegas e amigos oferecerão amanhã, ás 21 horas, um jantar no Restaurante Gruta de Trieste, jantar de "despedida do Ano Velho" ao sr. Fernando Schwab delegado da Delegacia de Economia Popular.

CINEMA NA A. B. I.

O programa para a sessão cinematografica infantil de hoje, ás 10 horas, dedicado aos filhos dos associados, está assim organizado: — Complemento nacional; "Reunião de roedores" (desenho); "Sombras do outro mundo" (comedia) e "A volta de Durango Kid" (farwest).

O ingresso será feito com a exibição da carteira social de 1947.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis em Direito da turma de 1912, da antiga Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemorando o 35º aniversário de formatura, farão resar hoje, na matriz da Gloria, ás 9 horas, missa por alma dos colegas e professores falecidos e ás 10 horas reunir-se-ão em frente ao edificio do Tribunal de Recursos (ex-Pavilhão Britanico), na Avenida Presidente Wilson, de onde partirão para um almoço de confraternização e recordação no Restaurante da Floresta, situado nas Matas da Tijuca.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, o sr. José Caetano Alves Junior.

— A's 16 horas, o sr. Otto Ungerer, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do nosso confrade Belisario de Souza, ás 9,30 horas, no altar mor da igreja do Carmo.

— A's 9 horas, na igreja de São Paulo, no Ipanema, missa do nosso confrade J. Cordeiro de Azevedo.

— Da sra. Elvira da Silva Vieira, ás 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

— Do engenheiro Romero Fernando Zander, ás 11 horas na igreja de São José, á rua da Misericordia.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — As horas da manhã não convem iniciar viagem. A tarde será melhor para isso. Amanhã será melhor para viajar, principalmente na parte da manhã.

ACONTECERA, HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inteligencia votada a fins pouco praticos. Saude abalada. Indisposição organica e ceticismo. 13, 14 e 15: 40, 50 e 51. (horas e numeros).

— Timidez, falta de estimulo. Reaja e conseguirá bons negocios. 10, 11 e 12: 23, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Dia contrario. Instabilidade e nervosismo. A tarde será de exitos no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3: 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Males do estomago e nervos abalados pela manhã: a tarde será de disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18: 70, 80 e 90. (horas e numeros).

— Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21: 02, 12 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ambiente favoravel em todos os setores. Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3: 10, 11 e 12. (horas e numeros).

— Saude abalada e dificuldades nos negocios. 4, 5 e 6: 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Mau dia para viagens maritimas e para encetar negocios. Contrariedades domesticas e mau estar. 10, 11 e 12: 22, 24 e 34. (horas e numeros).

— Sucesso em todos os empreendimentos e principalmente no comercio. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Favorabilidades gerais e grandes probabilidades á tarde. Cansaço, desilusão e preocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21: 28, 29 e 30. (horas e numeros).

— O dia está carregado. Cuidado. 22, 23 e 24: 13, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Hipocondria e males do aparelho digestivo á noite, durante o dia, disposição para organizar, pela manhã, a tarde será precaria com dores de cabeça. 9, 10 e 11: 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— Impulsividade e paixões violentas. 3, 4 e 5: 12, 13 e 14. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. (horas e numeros).

— Obsequios de pessoas amigas. Embora com melancolia e sofrimentos misteriosos. 7, 8 e 9: 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

O dia não é de bons auspicios, é preciso meditação. 4, 5 e 6: 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Possibilidades felizes de novas amizades. — Disposição aventureira e persistencia de propositos. 14, 16 e 18: 12, 15 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espirito contraditorio, incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19: 24, 36 e 37. (horas e numeros).

— Tendencias destrutivas e fatalidades em relação a parentes afins. Dia nefasto para as especulações financeiras. 4, 5 e 15: 40, 50 e 60.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18: 44, 53 e 54. (horas e numeros).

— Versatilidade, e trama de inimigos secretos. A tarde será de sucesso nos empreendimentos ousados. 4, 13 e 22: 76, 85 e 94. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Noticias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 24: 5, 7 e 8. (horas e numeros). Inflexibilidade e magoas de amigos e parentes.

— Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 10, 21 e 2: 83, 93 e 94. (horas e numeros).

Cartaz do Dia

CINEMAS

PALACIO — "O filho de Robin Hood", Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor) — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O ladrão de Bagdá". Sabu' e June Duprez. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Aconteceu assim", com Frank Sinatra. As 11.40 — 1.45 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Um homem do Ribatejo". Barreto Poeira e Julieta Castelo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Alguem virá esta noite", com Michelle Simon. A's 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

PARISIENSE — "Tarzan e a caçadora" com Johnny Weissmuller. A's 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Uma estrela luminosa". (Magnifica parabola do nascimento de Jesus". (Rapsodia rural) (Curiosidades) — "Como é bom andar de onibus" (Miniatura) — A Ouverture de Guilherme Tell (Desenho) — Jornais nacionais e estrangeiros. Todos os dias, sessões a partir de 10 horas.

IMPERIO — "Olhai os lirios do campo". Silvana Roth e Francisco de Paula. 2ª semana. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O filho de Robin Hood" Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O filho de Robin Wood", Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "O filho de Robin Hood", Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor). — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O Aguia", com Rodolpho Valentino as 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — Joe Louis x Joe Walcott. A's 2. — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ASTORIA — Joe Louis x Joe Walcott. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

VITORIA — "Gloriosa jornada". Glenn Ford e Janet Blair. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Gloriosa jornada". Glenn Ford e Janet Blair. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O filho de Robin Hood" Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Aconteceu assim", com Frank Sinatra. A's 1.45 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Aconteceu assim", com Frank Sinatra. A's 1.45 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O filho de Robin Wood", Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O filho de Robin Wood" Cornel Wilde e Anita Louise (em Tecnicolor). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller. — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

SERRADOR — "Divorcio". ás 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "Manjar dos deuses". ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Agora mando eu". ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — "A secretaria de meu marido". ás 15 e 21 horas.

GLORIA — "Que medo 8". ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não chacoalha". ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Só pra chatear". ás 15, 20 e 22 horas.

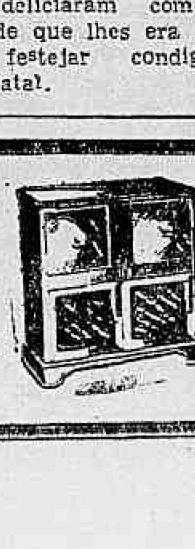
NATAL DAS CRIANÇAS DOS ORFANATOS E ASILOS

A FESTA REALIZADA ONTEM SOB O PATROCINIO DA PREFEITURA

Realizou-se ontem no Parque Shangai uma festa infantil patrocinada pela Prefeitura e dedicada ás crianças dos asilos e orfanatos desta capital.

Estiveram presentes o prefeito Mendes de Morais e senhora, o secretarioda sFinanças da Prefeitura, sr. João Lira Filho e senhora e o secretario do Interior, sr. Murilo Lavrador e senhora.

O Parque Shangai foi cedido gratuitamente pelo sr. Manuel Cabalero para a realização dessa festa, a exemplo do que tem feito em anos anteriores, a fim de que as crianças que não possuem um lar feliz pudessem comemorar alegremente a data maxima da cristandade. Todos os divertimentos do parque, da montanha russa á roda gigante e ao bicho da séda, ficaram repletos de pequenos asilados que, durante todo o tempo se deliciaram com a oportunidade que lhes era oferecida de festejar condignamente o Natal.

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÃO DE RADIOS
Profissionais competentes — Instrumentos modernos — Garantia de serviço — Orçamentos sem compromisso
I. R. A. C. RADIO
Direção do rádio-engenheiro V. TRUCCO
R. Riachuelo, 194 — 1.º e 2.º, ands.
Telefone: 32-3101


Recital de Piano no Club Militar

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no Salão de Concertos do Clube Militar, a audição de piano das alunas das professoras Carolina Engracia e Engracia Carolina de Azevedo.

A organização do programa ficou a cargo da senhorinha Barbara Maria Guerreiro, do Departamento Cultural do Clube Militar.

Serão apresentadas em varios numeros 39 alunas das professoras referidas dentre as quais a menina Snajara Guarapi, que executará as seguintes peças: "Le Petit Concert", de A. Acton; "Cinco Dedos", de Jacamato; São João, de Jacamato e, a quatro mãos com Elizabeth Jennow, Gavote, de Souza Lima.

Domingo da Carioca
DOMINGO, 28 de Dezembro de 1947.

BOA MESA

Picadinho à Luisiana

500 gramas de carne de vitela moida; meia xicara de arroz cru; duas cebolas grandes; duas xicaras e meia de pirão de tomate fresco, cozido (ou meia lata, em conserva); três colheres (sopa) de azeite doce; uma colher (chá) de sal; uma pitada de pimenta em pó (ou alguns grãos de pimenta em grão); uma xicara (chá) de pó de Chili.

Cortar as cebolas em rodelas e dourar estas na frigideira, com azeite; acrescentar a carne moida, deixando cozinhar sobre fogo brando. Depois de ficar dourado, adicionar o tomate, o arroz e os condimentos. Temperar e deixar cozinhar mais meia hora, remexendo de vez em quando. Servir logo que o arroz ficar macio.

Soufflé Adèle

150 gr. manteiga; 180 gr. farinha; 70 gr. queijo gruyere; meio litro de leite; 4 ovos.

Fazer um molho branco de farinha, leite, manteiga e antes de tirá-la do fogo juntar o gruyére ralado e o sal. Retire do fôgo, e quando não estiver mais fervendo recolocar num fogo baixo e juntar os ovos, antes as gemas uma a uma, depois as claras montadas.

Derramar numa forma lisa com furo no meio, tendo-a previamente ungida com manteiga e pulverizado com farinha de rosca. Deixar no forno quanto tempo fica um "soufflé" comum, e quando mandar para mesa, encher o centro de miudos de galinha e servir com arroz. A dose é para 6 pessoas.

Como agora é a época das alcachofras, damos esta receita para enfeitar um prato de assado. Tiram-se das alcachofras as pequenas folhas inuteis perto do talo, cortando este ultimo na base do legume. Com uma faca bem amolada cortam-se as pontas das folhas maiores, alargando-as em seguida com as mãos. Coloquem-se as alcachofras em pé numa frigideira juntamente com os talos descascados e inteiros. Tempere tudo com sal, pimenta do reino e azeite fino em boa quantidade, deixando sobre o fogo a panela tampada. Quando estiver começando a tostar junte um pouco de água na qual acabarão de cozinhar.

GRANDE GALA

Copyright do B. N. S., especial para DIARIO CARIOCA — VICTORIA CHAPELLE,

LONDRES, Dezembro — Uma prática que se acha em grande voga atualmente, na Grã-Bretanha, é a que diz respeito às exibições de modêlos nos grandes hoteis, por parte das mais conceituadas casas de modas. É um prazer apreciar os desfiles coloridos e tão elegantes. Porque a verdade é que já estamos cansados de ver os vestidos dos últimos seis anos, e no momento em que os desenhistas começam a produzir novos modêlos, a imaginação livre das restrições impostas pelo periodo da guerra, muita coisa nova e interessante vai surgindo para alegrar a vista e fazer sair da terrivel monotonia dos últimos tempos. Vão aparecendo, assim, coisas que aos nossos olhos parecem novas, inéditas, mas que lembram a moda de trinta e quarenta anos atrás. Não se trata de cópias servis, mas da revivescencia de idéias que julgávamos completamente desaparecidas. Naturalmente, a época presente e o futuro impõem a sua marca em tudo quanto se vai criando nos dominios da moda e da elegância, mas as ligações com o passado haverão de constituir, sempre, o nexo lógico da obra de arte. Laços, babados, enfeites, plumas, eis o que está surgindo, e emprestando beleza e côr aos trajes femininos. Trata-se de uma autêntica volta ao que observadores menos avisados não hesitam em classificar de supérfluo nas vestes da mulher, mas que, na realidade, condiciona a própria alegria de viver das mulheres. É curioso ver como tudo se repete. A avó de hoje haverá de considerar como as meias "nylon" do nosso tempo se casam admiravelmente com o emprêgo dos materiais de sua mocidade, sob outros estilos e de acôrdo com uma nova e arejada mentalidade que coloca o conforto e o bem estar no primeiro plano, sem excluir, todavia, a graça e a finura do talhe feminino. O arranjo do cabelo volta, igualmente, a ter um papel dos mais importantes na apresentação geral do porte, banindo-se naturalmente aqueles cortes absurdos de 1925 e 1930, que visavam, a titulo de modernismo e emancipação da mulher, uma masculinização odiosa. Ainda não se distinguirão tendências bem definidas, mas é incontestável que algo de distinto se vai elaborando. Victor Stiebel, um nome famoso, coloca-se à frente dos que se dispõem, com a sua brilhante equipe de artistas, a conduzir e racionalizar as novas tendências, buscando uma adaptação inteligente entre o saudosismo dos estilos da primeira decada do século e os imperativos da época que estamos vivendo.

M.A.M.

"Transatlantic Week-end" é o sugestivo nome dada a êste elegante capote três quartos. O modêlo britânico é assinado por Arthur Banks. O material empregado é um veludo especial branco, cuja alvura contrasta dramaticamente com o acabamento e o forro negro.

Coisas Vistas

A neve alva e macia, evocada por um triste algodão nas nossas festas do fim de ano em pleno verão, é um tanto irrisório e esteticamente assás pobre. Mas podemos simbilizá-la e estilizá-la em fios de prata e enfeitar a casa toda com ramos verdes presos com laços de fita prateada, sinos de prata e estrelas de prata, cujo efeito será lindo, se repetido com fartura.

Eu vi uma linda mesa, preparada para a ceia do dia de Ano Bom na qual, sem cair, no mal gosto de colorir até os alimentos com uma determinada côr, era tudo branco, verde e vermelho; branca e grande toalha de linho; branca com filete verde a louça e vermelhas as velas, as rosas, os laços de cetim que prendiam os "bouquets" nos cantos da mesa regaçando a toalha, como no tempo do Império.

Para uma ceia de "réveillon" intimo, para quatro pessoas, vi uma mesa redonda, parecendo ter sido arrumada pelos anjos da aurora: a toalha que cobria até o chão a pequena mesa era de papel crepon azul pravinca claro, semeada de estrelas de um ouro palido. A arvore ao centro tinha as suas velas em todas as tonalidades "pastel" mais bonitas, e os enfeites bem proporcionados eram brancos, prateados e dourados. A louça era côr de marfim, os copos de cristal com friso dourado.

A CRIANÇA MANDA

E' incalculável o que podem representar as férias no saudoso rememorar dos anos! Reflita, portanto, com antecedência e organize-as para seu filhos com todo o desvelo.

1.º Se sua situação permitir, mude de terra, de residência, e se isso não for possivel, substitua-o por uma mudança de regime e de vida, para tornar diferentes os dias.

2.º Mesmo que seu filho tenha estado doente e que necessite de um regime diferente do das outras crianças, desfarce-o mais que puder, não o enerve com ordens repetidas mil vezes por dia ou explicações pseudo-cientificas sobre seu estado de saude. Estimulando seu amor próprio ou dando á criança uma recompensa que a interessa realmente, pode-se obter tudo da sua obediência.

3.º Pense em explorar todos os recursos do lugar: passeios, passa-tempos, esportes. Não condene as crianças a um itinerário monótono para a marcha, nem a companhias que não o interessem.

4.º Deixe em geral em tudo um pouco mais de liberdade a seus filhos do que áquela que eles costumam ter. Mais oportunidades para desenvolver seus gostos e ter iniciativas.

5.º Por fim uma condição essencial: para que as férias sejam boas, é preciso que a senhora mantenha acima de tudo suas promessas. Seja prudente ao fazê-las, mas uma vez proferidas, não procure adiá-las a menos ainda esquecê-las.

MAGALI

NÃO HA OUTRA...
FABRICA DE FORRAGENS
É a única no D. Federal
RAÇÕES BALANCEADAS
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
R. Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1503

VESTIDOS
Ninguem fará melhor o feitio do seu vestido do que
CONCEIÇÃO — Modista
Rua México, 143 — 8.º s. 802

Bolsas e Luvas
Os mais interessantes modêlos
CASA SOARES
R. 7 DE SETEMBRO, 121
Junto à Gonçalves Dias

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.
FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 138
Vendem-se apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro, área e dependência de empregada
PREÇO A PARTIR DE CR$ 89.000,00
FINANCIAMENTO 100%
SINAL DE RESERVA A PARTIR DE CR$ 4.000,00
Plantas e detalhes com o Sr. Murilo á Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º and. — Sala 627 — Tel. 42-6762
(Edif. Nilomex)

Tinturaria Canadá Ltda.
FIGUEIREDO & MARTINS
LAVAGEM QUIMICA A VAPOR
RUA GENERAL POLIDORO, 164 B
TELEFONE: 26-8130
ENTREGAS A DOMICILIO

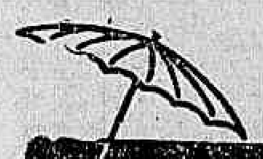
MAOS DE FADA

Aproveitem os retalhos de cambraia, de organdi, de 'feze e faça jogos de avental, gola, punhos e touquinha para sua copeira. As emendas são facilmente disfarçadas com pequenos entremeios, sianinhas (no organdi), bordadinhos ou em bonitos recortes que ao mesmo tempo juntam duas qualidades de tecido. Por exmplo: com varios pedaços de cassa de listinhas desfiadas, corte primeiramente dois tampos arredondados numa das extremidades para o avental, (uma para o corpo, outra para o tampo da sala), complete com uma bainha de 10 centimetros de largura em organdi liso, em recortes de 3cm., que, para o bom acabamento do trabalho serão terminados por um viez feito á mão. Arme o avental juntando os dois pedaços e pesponte uma tira dupla sobre a costura, que se desdobrará para formar o laço atrás, em duas faixas de dez centimetros de largura. Retalhos minimos servirão para a confecção da gola, dos punhos e da touca que não é mais do que uma tira de 40 cm. de comprimento com 12 de largura, obedecendo ao mesmo desenho que o avental, e que será franzida, por uma fitinha de veludo preto que se prende na nuca.

MELIZANDA

Os melhores votos de feliz Natal e venturosos dias no Novo Ano de 1948!

AOS QUE TÊM NOS DISTINGUIDO



VESUVIO

O Principe das Sombrinhas

RUA 7 DE SETEMBRO-202

TERRENOS EM NILOPOLIS

A 30 MINUTOS da Capital, de trem elétrico, poderá V. S. escolher e adquirir um lote para residencia com facilidade de pagamento A LONGO PRAZO. Entrada 15 %. Nilópolis, hoje municipio independente pela crescente valorização das suas propriedades, constitui seguro emprego de capital a compra de terrenos localizados a 700 mts. da Estação, em local aprazivel.

INFORMAÇÕES:

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134

SALAS 304 a 313 — TEL. 23-2180

Colchão **EPEDA**

EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA, DE UM SÓ FIO DE AÇO, SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

AGORA

APRESENTADO EM 2 TIPOS:

EPEDA LUXO — Com estofamento principal de superior crina animal e cobertura de finíssimo tecido Gobelin

EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma de 1.a qualidade e cobertura de resistente tecido estampado

UNICOS FABRICANTES NO BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI LTDA.

R. Catharina Braida 70 Tels. 9-3657 e 9-2485 S. Paulo

AGENTE NO RIO:

A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 1.° andar - telefone 43-9553

Emp de Prop. J. Vasconcellos

Conselhos....

por Hortensia de Campos Meitner.

Criar galinhas, cultivar rosas, bordar a branco, tocar piano, dirigir uma casa, escrever em jornais tudo nesse mundo só pode ser feito com esforço e muito trabalho. A única coisa que me parece ter sido grandemente simplificado é aprender a ler e escrever. Pelo que se ouve dos tempos idos, muitas lágrimas custavam as primeiras letras. Hoje, nem ela nem as sucessivas parecem dar dôr de cabeça a ninguém. Como queremos nós, mulheres, desempenhar o nosso papel de "musas" de "Anjos do lar" sem que essa atividade nos custe muito trabalho?

Ser atraente, ser elegante, ser agradavel direi quase ser bonita depende em grande parte de nós.

A conhecida escritora francesa Colette dissera um dia falando de Bette Davis: "gosto dessa mulher inteligente, sensivel, que voluntariamente torna-se bela".

Voluntariamente podemos também deixar na sombra nossos defeitos, projetando luz sôbre nossas qualidades. E quem não as têm? Quem não têm num canto escondido da alma uma pequena chama de amor a ser acesa? Pois sem amor ou sem bondade não ha rosto de mulher que possa ser atraente.

A insubstituivel receita acrescente os conselhos que vamos lhe dar. Muitos são velhos conhecidos, outros lhe farão procurar horizontes novos, fugir de uma rotina que como tôdas as rotinas é amesquinhadora.

"Dá-me gordura, dar-te-ei formosura" é um proverbio cuja sabedoria não é mais aceita. Dá-me musculos ageis, tecidos rigidos, dar-te-ei formosura, eis o conceito dos nossos dias.

Devemos para a beleza cuidar antes de tudo da saúde. A "migraine" tão prestigiada nos romances do principe do século, não têm a menor graça para nós.

Comida sadia. Longos sonos, massagem, ginástica ou esporte, vida ao ar livre.

Depois inaugure também com o ano de 1948, um penteado novo, que lhe faça o semblante sereno e feminino.

Para combinar com a hora do dia, a tonalidade de sua toilette tenha uma bateria de meia duzia de "batons".

Experimente as meias escuras, finas, esticadas sôbre pernas impecavelmente lisas.

Por que mudar tanto de perfumes? Fixe sua escolha e não deixe de usa-lo associando-se a essencia á sua personalidade.

Um bonito chapéu branco usado com luvas brancas faz parte do verão como o jasmim do cabo das flores de dezembro.

Aprenda novamente a andar sôbre saltos altos. E importante que sejam firmes e bem colocados.

Enxaguar a "lingerie" em água adicionando lhe umas gotas de água de toilete é delicioso e fresco.

A cintura só poderá ter a medida que a moda exige, se um corselete, uma "cintura-guêpière" a reduza a tanto.

O tempo passado debaixo do secador não será perdido se o rosto estiver descansando escondido por uma boa máscara.

Se as mãos são tratadas por que esquecer os pés?

O pescoço e o colo deve ostentar á noite o mesmo "make-up" que o rosto.

RÁDIO FORD 41

Vende-se um em perfeito estado. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone ...... 26-0342, com o Dr. João.

Curiosidades

OS REIS NOS TEMPOS DOS VICE-REIS

No simpatico livrinho de Sergio D. T. de Macedo, intitulado "No Tempo das Sinhazinhas", encontro interessante descrição dos festejos de fim do ano no Brasil colonial. Diz o autor que naquela época longinqua "a festa de Natal no Brasil era grande, mas a de Reis ainda maior". E conta como a população inteira se preparava para "a noite que encerrava as comemorações do Natal, recordando a visita dos reis Magos ao presepe do menino Deus em Bethlem". Improvizavam-se sociedades de canto que percorriam as ruas lançando "desafios" ao som de violas e bandolins, parando para admirar os presepios, em vias de serem desmontados, nos conventos e nas casas dos moradores abastados, onde os cantores recebiam doces e presentes. Até mesmo no palacio do vice-rei, a mesa estava posta para êles. Uma das "coplas" que se cantavam nesta ocasião, foi recolhida pelo escritor Joaquim Manoel de Macedo, o celebre autor da famosa "Moreninha":

"Enquanto os grandes da terra
Ostentando vã nobreza,
Em vaidade sempre acesa
Trazem o mundo em guerra;
Enquanto as nações aterra
De cem reis a potestade
A Celeste Majestade
Dos reis o orgulho fulmina
Mostrando em lição divina
Deus no berço da humildade".

NOIVAS

A NOBREZA, a tradicional "mascote das noivas", possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

95, Uruguaiana, 95

Domingo da Carioca

DOMINGO, 28 de Dezembro de 1947.

USA SE NO RIO.

Usa-se no Rio novamente o "maillot" nas praias, preferivelmente a roupa de banho fantasia.

Esse "maillot" é quase sempre de tecido elastico o que torna seu uso agradavel e correto. Os tecidos baços têm a primasia, se bem o cetim preto apareça com frequência.

Menos estamparias do que nos anos anteriores. Quando o "maillot" ou o casaco que o acompanha é estampado, são os desenhos de coloridos exóticos mas muito requintados.

O gênero infantil, ingênuo, está inteiramente passado de moda.

As sáias rodadas influenciam os casacos de praia que também aumentam sua roda e seu comprimento.

A côr marron baixou na cotação da praia, enquanto que os azuis e os amarelos continuam altos.

Os tecidos listrados em listras miudas continuam sua carreira brilhante iniciada há três anos.

Vêem-se raras toucas de borracha, alguns lenços de matéria plástica cobrindo os cabelos nas ondas, e muitos chapelões de palha esquecidos na areia.

M.T.

CAPOTEIROS

Precisam-se com bastante prática

INUTIL APRESENTAR-SE QUEM NÃO TIVER ALGUNS ANOS DE PRATICA

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

— 10 — PRAIA DO CAJU — 10 —

ROUPAS NOVAS E USADAS

VENDEMOS

Ternos de casemira, tropical e linho, desde	Cr$	100,00
Calças, desde	Cr$	30,00
Vestidos e "tailleurs", desde	Cr$	30,00

A TINTURARIA ALIANÇA

AV. MEM DE SÁ, n.º 103 — Tel. 22-4846

Praia de Icaraí

Vendem-se no "Edificio Osvaldo Cruz" diversos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e w c de empregado.

Entrada 20 % e o restante em prestações Tabela Price.

Tratar á rua da Conceição, 46 Sob.

Tel. 4681 NITEROI

RADIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer radio em lindo e possante radio-vitrola. Serviços garantidos. Toca-discos automaticos a partir de Cr$ 700,00 a Cr$ 2 200,00. Garrard Record Paillard, Webster, etc. Moveis para electrolas de Cr$ 500,00 a Cr$ 4 000,00. São 25 modelos diferentes em exposição para pronta entrega. Colonial, Chippendale, D. João VI, Rustico etc. Aceitamos trocas. Radios PYE, ingleses, com transformador universal e faixas ampliadas. Radios de 6 valvulas e ondas curtas e longas com garantia, Cr$ 950,00. Valvulas com desconto de 10%. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja, Estácio de Sá, Tel. 48.1767.

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

ELECTROCARDIOGRAFIA

DR. BULCÃO VIANNA

Consultorio Trav. Ouvidor, 36-1.º

3as. — 5 as — sabados — 15 as 17 horas

Telefone — 23-0963

Residencia:

Republica do Peru, 36 — Telefone: 37-2243

FABRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

QUILÔMETRO 37 - ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A Fábrica Nacional de Motores S. A. tem a satisfação de comunicar a constituição de sua Diretoria, na forma dos Estatutos, verificada a 17 do corrente mês.

Na realização de seu programa de interêsse nacional, confia na valiosa e indispensável colaboração de quantos lhe têm distinguido com sua preferência e do público, em geral.

Apresenta, neste ensejo, votos de Boas Festas e de feliz e prospero Ano Novo.

RELÓGIOS SUIÇOS, 15 RUBIS, CHAPEADOS A OURO, FUNDO DE AÇO, COM CORREIA DE MATÉRIA PLÁSTICA, CR$ 315,00. AGORA NA —

JOALHERIA ANGELO

39 — PRAÇA TIRADENTES — 39 (Junto á Cia. Telefônica)

Refrigeradores

as melhores marcas

PARA PRONTA ENTREGA

MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA

— Tipo apartamento —

Cr$ 1.500,00

os melhores preços da cidade

Casa Monsanto

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 224-A

EM FRENTE AO COLEGIO MILITAR

VARIEDADE - QUALIDADE - ECONOMIA

OS TERNOS DE VIAGEM NA ARMADA

As Normas Baixadas Pelo Chefe do Estado Maior

O
vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada recomenda aos comandante de navios cumprirem as seguintes normas: a) — Os termos devem ser numerados seguidamente e não anualmente, como vem fazendo alguns navios, os quais deverão retificar suas numerações; b) — os termos devem ser encerrados ao terminar o cumprimento da comissão ordenada, sempre que a sua duração for inferior a um mês ou não exceder de muito; c) — quando a comissão a ser desempenhada tiver duração superior a de um mês, os termos serão encerrados mensalmente, ou em suas proximidades, atendendo ao cuidado de encerra-lo no final e uma singradura. d) — as pequenas movimentações realizadas nos portos ou em suas proximidades, poderão ser condensadas num mesmo termo, encerrado mensalmente; e) — quando o navio navegar fazendo parte de uma força ou grupo, deverá ser mencionado no termo de viagem, os nomes dos navios componentes da força ou grupo, indicando-se o capitanea; f) — alem das especificações de milhas percorridas e dias de mar, em cada singradura, deverá, tambem, ao ser encerrado o termo de viagem mencionar o total de milhas percorridas e dias de mar de todo o termo de viagem, g) — copias dos termos de viagem devem ser enviadas á Diretoria do Pessoal e ao Estado Maior da Armada, com a maior brevidade possivel.

Motores e Bombas

"MARELLI"

VENDEM-SE MOTORES DE 1 A 20 HP.
ELECTRO-BOMBAS, MONOFASICA E TRIFASICA DE 12 A 40 METROS.

RUA DO NUNCIO, 54 - Tel. 43-4257

SÁ CAMBÔA & CIA.

ESTAGIO PARA OFICIAIS COM CURSO NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

As Designações Feitas Pelo General Milton de Freitas Almeida—Acabaram de Concluir o Curso

O general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, designou, ontem, por necessidade do serviço, os oficiais abaixo, que vêm de concluir o curso da Escola de Estado Maior, para estagiarem: na Escola de Estado Maior, os majores Arquiminio de Assis Brasil, Mozart de Andrade e Souza, Airton Pereira Tourinho, capitães Kerenski Tulio Mota, José Fragomeni, Geraldo Knaack de Souza, Milton Freixinho, Ferdinando de Carvalho, Fernando Allad Moreira Barbosa e Virgilio Fernandes Tavora; no Nucleo de Divisão Blindada, majores Osvaldo Dealtri, João Augusto Montarroios, Lauro Moutinho dos Reis, capitães Dilermando Gomes Monteiro, João Gahyva e José Henriques de Barcelos; na 1.ª Região Militar, coronéis Milaon Cezimbra, Estevão Taulino de Rezende Molinaro; na 1.ª Divisão de Infantaria, capitães Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, Mario Antonio Machado de Castro Pinto, Tulio Chagas Nogueira, Mario de Souza Pinto e Wilfred de Medeiros Hinds; na 2.ª Região Militar, majores Roberto Miscow, Edvaldo de Luna Pedrosa, Joaquim de Melo Camarinha, Frederico Adolfo Ferreira Fassheber, capitães Antonio Lepiani, Alberto de Assunção Cardoso, Otavio Alves Velho e Brasilio Marques dos Santos Sobrinho; na 3.ª Região Militar, major Milton Batista Pereira, capitães José Epitacio de Felo, Alberto Bandeira de Queiroz, Luiz Cesario da Silveira; na 3.ª Divisão de Infantaria, tenentes-coroneis Artur Danton de Sá e Souza, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, João Franco Pontes, Alberic Cordeiro, capitães Armando Barcelos, João Batista Santiago Wagner, Anibal Guedel do Amaral; na 1.ª Divisão de Cavalaria, capitães Helio Germano Schuch, Antonio Leite de Araujo Filho e Vespasiano Rodrigues Correia; na 2.ª Divisão de Cavalaria, majores Homero Laidner, João Batista da Costa, José Ribeiro e Henrique Palmeiro d'Avila; na 3.ª Divisão de Cavalaria, majores Nicolau Fico, Luiz Alberto da Cunha e capitão Nilo Canepa Silva; na 4.ª Região Militar, tenente-coronel Carlos Luiz Guedes, majores Almir Barreto de Araujo, Ito Justino da Mata Garcia, Carlos Batista de Figueiredo, Paulo Braga de Souza e capitães Sergio Ari Pires, Manoel Soares de Oliveira; na 5.ª Região Militar, majores Murat Guimarães, José Nigueira Pais e capitão Osni Vasconcelos; na 6.ª Região Militar, major Antonio Tomes da Silva, capitães Osvaldo Inacio Domingues, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Augusto José Fresgrave; na 7.ª Região Militar, majores Francisco Carmelo Santabahia Nogueira, José Anchieta Paz, João Evangelista de Campos, capitães José de Almeida Ribeiro, Helio Fonseca Viana e Jorge Alberto de Lemos Bastos, na 8.ª Região Militar, tenentes-coroneis Anibal Barreto, Aristoteles Munhoz Moreira, majores Milton Pereira de Azevedo e Djalmar Mous Tufferson; na 9.ª Região Militar, tenentes-coroneis Carlos Americano Freire, Antonio de Brito Junior, majores Lucidio de Arruda Carlos Cordeiro de Almeida, Newton Barra, Crisanto de Miranda Figueiredo, João Guerreiro Brito, capitães Diniz Almeida do Vale, Helio Freire e Eugenio Menescal Conde; e, na 10.ª Região Militar, major Itibere Gouveia do Amaral, capitães Joaquim Montenegro, Silvio Couto Coelho da Frota, Otavio Tosta da Silva e Gentil Nogueira Peres.

COMPRAM-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
AV. RIO BRANCO, 39, 20.° - SALA 2009 — TEL. 23-3957

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

290.ª Extração — **Cr$ 1.000.000,00** — **Plano N**

Lista da extração de SABADO, 27 de DEZEMBRO de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha fundo cinza e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 27 de Dezembro de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes — 6.207 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Cr$	Praça
13247	1.000.000,00	Rio
21682	200.000,00	S. Paulo
11813	50.000,00	Rio
30261	20.000,00	Recife
38714	10.000,00	S. Paulo

[illegible]

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 150,00

O escritorio á RUA SENADOR DANTAS N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

290.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 290.ª EXTRAÇÃO

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

Capital - Cr$ 100.000.000,00

Recebe depósitos á vista e a prazo

"A ORGANIZAÇÃO DE EMPREZAS"

ROGERIO PFALTZGRAFF

Professor de Contabilidade e de Economia Politica. Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira dos Escritores.

A Belmiro Augusto Soeiro, grande industrial e filósofo do otimismo, com a simpatia e amizade do autor, oferece este artigo.

A organização de um empresa, repousa absolutamente em principios não somente lógicos, mas de também marcante e indiscutivel base cientifica, não fosse a própria ciência, também lógica. Para que se inicie uma empresa mister se torna que se tenha primeiramente o fim, isto é, torna-se preciso que se conceba o objetivo do negócio: que se o marque, que se o delimite e principalmente que se preveja psicologicamente as reações dos mercados consumidor e produtor. Este estudo merecerá importante capitulo dentro das concepções criadoras do homem, de tal forma, que se admita a mais perfeita visão possivel, com todos os detalhes imaginaveis, como todos os nuances, os mais delicados que sejam, da conjuntura financeiro-econômica do ramo da atividade humana a ser explorada. Somente depois desta visão do objetivo, como diriam os franceses, "le but des affaires", é que a previsão reditual deve ser estabelecida. Entenderemos por previsão reditual, todo aquele sistema de prever, que implique na concepção dos gastos e das possiveis receitas, isto é, reembolsos acrescidos dos lucros, e principalmente do montante que deverá ser investido como despesas iniciais, de principio de periodo de organização propriamente dito, capaz este montante de permitir que o negócio se inicie, que a natural talvez retração do mercado consumidor se faça sentir, e neste caso, em existindo, não fazer com que se paralise o organismo que começa a ter vida. Porque se as despesas em seu montante, em se admitindo também que a previsão humana tenha sido um pouco falha, pois é verdade que o homem é sobretudo falho dentro da pseudo-perfeição, conseguir de todo a dotação, ou ao menos, desenquilibra-la, teremos mal prenuncio de começo de vida. Dissemos e novamente grifamos "não fazer com que se paralise o roganismo que começa a ter vida", pelo simples fato de que a empresa que se inicia, nada mais de comum ter com o organismo que até então existia como féto e que saido do ventre materno se expõe ás primeiras condições climáticas, de adaptação ao mundo exterior, cujas possibilidades de vida, de acordo com a tara hereditária, com a alimentação imprimida á genitora, é grandemente desenvolvida e intensa ou é precáriamente diminuta. Pois bem: as despesas que se previu, o montante que deverá ser investido, como propriamente despesas de organização, em imagem analitico-comparativa se assemelha á figura do féto que se expõe ao exterior. As condições de compra de material, as mercadorias que devem ser utilizadas, as materias primas que devem ser aplicadas, toda esta reunião de coisas que ocupa o espirito do homem, deve ser o imediato ponto, a ser ferido pelo administrador, e deve oferecer especial cuidado do organizador. Após esta previsão e imediata realização, isto é, estabelecido anteriormente o "budget" e concretizado em verdade, em realidade, e verificadas as diferenças oscilativas, eis que deve o organizador preparar com cuidado a parte propriamente contabil do organismo, isto é, todos os gráficos, fichas de produção, de custo, de rentabilidade, financeiras, os tramites pelos quais devem passar todos os movimentos de continua renovação de mercadoria, enfim eis que se ergue a vida do organismo, e que começa a trilha de vida, e se tudo é levado com força criadora perfeita, sempre dentro das concepções filosóficas do perfeito já aqui expendidas, eis que "les affaires marchront bien". Comparativamente ainda á ilustração que fizemos neste artigo, eis que a vida será bem informada, admitido aqui o termo informado na acepção da filosofia tomista, que é o preenchimento total da vida.

MÉDICA-ODONTOS

ÚLTIMO ANGELUS

Roberto Brea

Não trataremos hoje de seguir nosso programa de trabalho. Deixemos o martelar constante das reivindicações médicas e odontológicas, pelas quais nos batemos, para o próximo ano. Daremos férias curtas ao tema dos focos dentários. Estamos no periodo final deste ano de graças de nosso Senhor, em pleno festejo natalicio, dando vasas a expansão e fraternidade de nossos corações, para com nossos semelhantes.

Elevemos com devoção nossos olhos pecadores para as alturas, para o Criador, e invoquemos sua divina graça, seu perdão piedoso.

Lembremo-nos que existem milhares de criaturas menos felizes que nós e democraticamente dignemo-nos baixar em sua direção nosso olhar, egoisticamente humano.

Veremos então quanta miséria existe, quanta doença e quanta infelicidade, nossa pequenina parcela de ajuda e solidariedade, poderia minorar. Quanta tristeza a bôa vontade dos homens poderia evitar..

Lembremo-nos que a vida é curta e a paz da consciência é o maior prêmio que poderiamos almejar.

Lembremo-nos de Deus, de nossos pais, da companheira de nossa vida, da mulher que amamos e que nos acalenta o Ideal, que constrói conosco pedra a pedra o pedestal da felicidade, de nossos irmãos e filhos, de nossos parentes e amigos. Que a lembrança daqueles que amamos nos inspire para o bem e para o amôr ao próximo, ao desventurado, ao necessitado.

Corramos em seu auxilio, fazendo-o compartilhar de nossa ventura, com as migalhas sobrantes de nossa felicidade.

E, ao pôr do sol do ultimo dia deste ano velho e cansado, na hora da Ave Maria, no momento propicio do Angelus, purifiquemos nossa alma elevando-a pela espiritualidade da fé. Façamos um exame completo da consciência e verificaremos quanto deixamos por fazer, em beneficio dessa solidariedade humana, tão decantada porém pouco professada.

Façamos melhores votos para o futuro. Oremos, que a paz de espirito descerá sôbre nossa alma, como um manto purificador. Ave Maria...

CLINICAS Dr. BREA
Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO e CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentária ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.
RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA
Edificio CARIOCA - 4.° ANDAR - SALA 405 - FONE 42-0448

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia 685-11.° andar — Sala 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

AGENCIA WALTER
TUDO PARA AUTOMOVEIS
Departamento de Automoveis Novos e Usados
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
OFICINA COMPLETA —— ACESSÓRIOS EM GERAL
WALTER PINHEIRO
DESEJA AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E FREGUESES UM FELIZ NATAL E ANO BOM
RUA ANTUNES MACIEL, 13 — FONE: 28-7230
RIO DE JANEIRO

Companhia Cantareira e Viação Fluminense
SERVIÇOS DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICILIO — TRAFEGO MUTUO COM A AGENCIA PESTANA DE TRANSPORTE LIMITADA
Rio de Janeiro — Niterói — São Gonçalo
RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA
INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Telefones: — 22-0856 e 22-2422
Agência Pestana de Transporte Limitada
RUA PHAROUX, 3 — TELEFONE 42-4196
NITEROI
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.° 225
TELEFONES 5712 — Ramal 20 — E 6850

ESCOLA S. PAULO
PARA MOTORISTAS
Curso completo de Máquinas e Direção para Profissionais e Amadores
DENORAKE N. ALVES
DIRETOR
158 - AVENIDA MEM DE SÁ - 158
TELEFONE: 32-0250

O "TREM DA AMISADE"

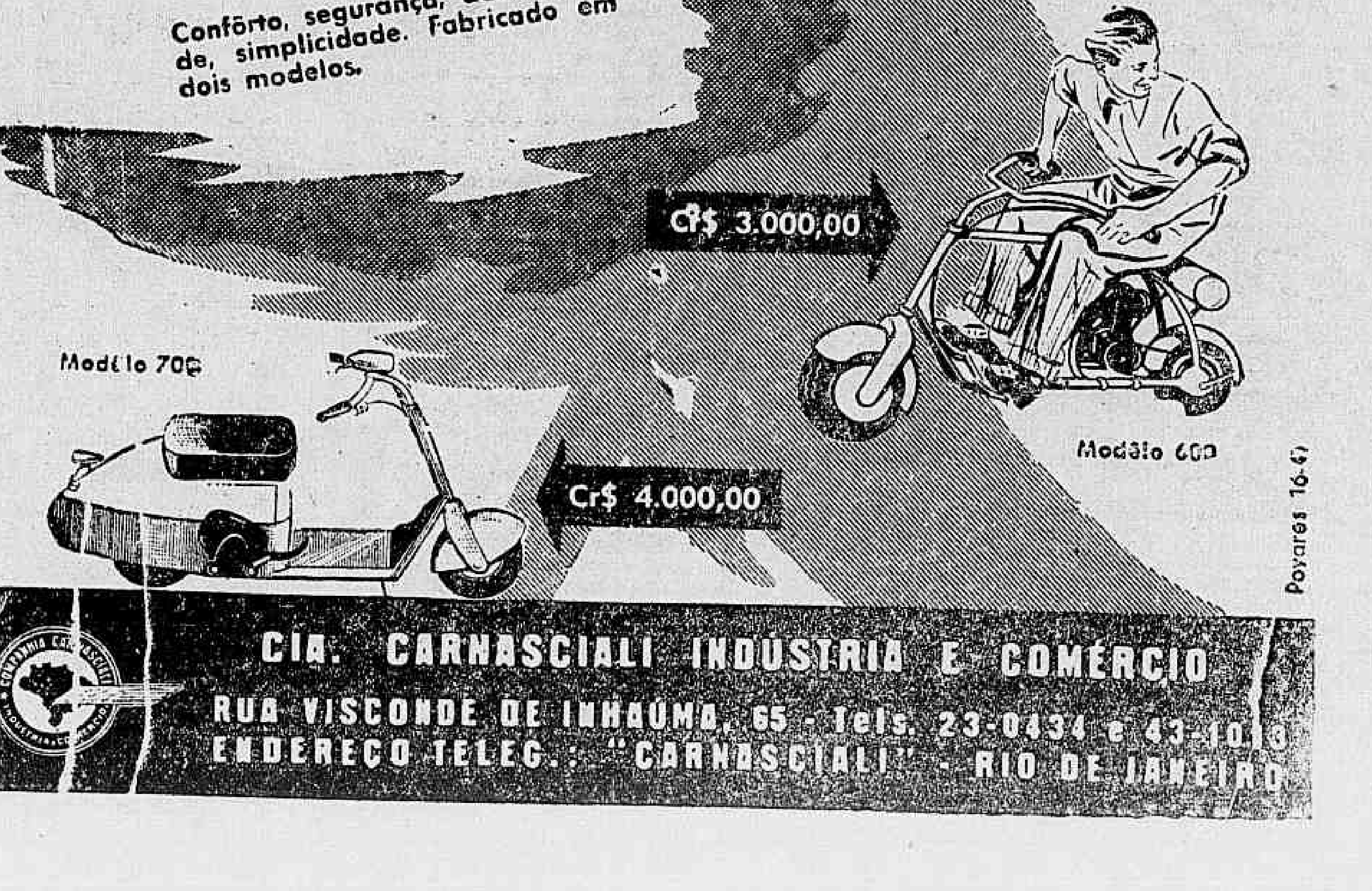
Os correspondentes estrangeiros em Hollywood ofereceram a HARRY M. WARNER, presidente da WARNER BROS., uma placa comemorativa do sucesso que obteve a sua iniciativa do "TREM DA AMIZADE". Este comboio atravessou tôda a América do Norte recolhendo donativos em comestiveis para as populações desamparadas da Europa. Foi tal o êxito obtido por êste empreendimento que ao chegar o trem a Nova York já estava dividido em três seções com cerca de duzentos vagões agregados. — No clichê" HARRY M. WARNER recebe a placa referida das mãos de Mishel Green, representante de uma cadeia de publicações.

COLCHÃO *Tropical*

UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel. 48-4676

COMET
O PRESENTE DESTE NATAL
COMET oferece as seguintes vantagens:
- MANEJO FACIL - tão leve quanto uma bicicleta, esta sempre pronto para levá-lo ao trabalho, á escola, ás excursões.
- ECONOMIA - mais de 50 quilometros por litro.
- RENDIMENTO - Motor de 2 H. P., montado em apoios de borracha, com velocidade até 50 quilometros por hora. Uma engrenagem centrifuga faz o motor funcionar facilmente. Sem mudanças.
- SEGURANÇA - Freio suave que funciona com a simples pressão de um dedo. Sem pedais. Estrutura de tubos de aço.

Confôrto, segurança, durabilidade, simplicidade. Fabricado em dois modelos.



CIA. CARNASCIALI INDUSTRIA E COMERCIO
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 65 - Tels. 23-0434 e 43-1013
ENDEREÇO TELEG.: "CARNASCIALI" - RIO DE JANEIRO

Diario Carioca
ANO XX — Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1947 — N.º 5 984

CONTO

UM NATAL...

Lucy Teixeira

Ninguém entrava no seu quarto; se quisessem linha de lustre, um pedacinho de renda que batessem á porta discretamente. Ela aparecia, indagava o que era e, quando podia atender logo, não se fazia de rogada. Apenas não perdia aquela maneira rude, mesmo quando tratava da gente, ajeitando-me os lençois se eu estava doente ou apertando a fita em meu cabelo. Tia não era calada nem faladeira. Se se puxava conversa com ela liquidava o assunto com respostas simples e tão completas que nada mais da importancia poderia ser objeto de palestra. Dentro da familia era independente, alguém que não ficava sobrando nem adquiria tampouco ares de parasita. A idéia de lastimar-se o ter ficado solteira jamais nos passava pela cabeça; ao contrário: pareceria absurdo se a imaginassemos casada, abraçando um homem no escuro ou sendo beijada no rosto pálido, sem sinais particulares. Não que ela diretamente proibisse tal pensar pois sempre descobri macia afetividade naquela alma desajeitada. Somente ela assumia feição especial de humano sem as particularidades que o sexo forçosamente imprime ás criaturas. Tia devia talvez pairar um pouco acima da mulher, numa zona de participação cheia de convergências. Sem apregoar conselhos sentia-se que diante dela todos os naufragos chegariam á praia. Era a sua presença, sua atitude diante dos pequenos fatos cotidianos ou das raras mortes acontecidas (Vovó, primo Alderico, a cozinheira Zefa) que lhe forneciam essa segurança respeitavel por mamãe e papai, seu mano mais velho, criaturas aliás que eu considerava sabidíssimas e quase geniais. Considerava, porque hoje... Bem, cresci e, ou as figuras diminuiram ou tudo ficou reduzido á sua verdadeira proporção. Todavia, por um lado, parece-me que valeram á pena tais mudanças não só devido ás descobertas interiores como tambem (e isto é quase igualmente importante) á revelação de minha tia.

——

Foi pelo Natal. (Aliás, nesse Natal aprendi a fumar). Muito antes, mamãe iniciava as arrumações e eu, esquisita, não gostava. Implicava com aquela continua varrição de casa, a mania de se lixar os moveis, niquelar o espelho, encapar de novo as cadeiras. No dia nem me dava conta do lar, a casa adquiria um ar[illegible]ento postiço, um ar de alegria forçada. A não ser com o velho presépio todos os anos armado na varandinha não conseguia reencontrar-me em meio tão especialmente encomendado. Preferia o jeito antigo e as festas; sou perdidamente sentimental, bem sei; se me tiram um quadro da parede é como se me roubassem um angulo na paisagem dalma. E é essa sentimentalidade, embora vergonhosa e tradicional em familia que em me perdendo, me tem salvo. (De outra vez resolvo êste paradoxo, hoje não, hoje quero falar em minha tia.) No entanto, preciso esclarecer que nêsse tempo eu me apaixonara pela primeira vez e vivia brigando com meu namorado. Não era sua culpa, mais tarde verifiquei, e sim devido ao tumultuoso processar do meu coração já revelando sua incoerência, sua obstinação, sua fragilidade; se flutuava de repente num mar alto e aflito logo submergia em regiões abissais.

Alvaro, muito mais velho do que eu, (desconfio mesmo que se divertia comigo) acabou achando amolante aquela excessiva devoção com cenas de ódio infundados pois eu mesma não saberia explica-los. Achou amolante e me deu o fora no começo do mês, sem quê nem pra quê. Então começou a fase de meu desespero mudo, cada vez me irritando em casa com as classicas arrumações. Infelizmente ninguém me ligava nem se apercebia das minhas "tragédias" e estas precisam ser compartilhadas a fim de que a gente não soçobre duplamente em solidão.

Numa crise mais aguda entrei assim como um pé de vento no quarto de minha tia, mal ela entreabrira a porta. Atirei-me numa cadeira de listões amarelos e solucei como se, pela primeira vez em minha vida, tivesse fortes razões para chorar. Tia, porém, não se surpreendeu, apenas fechou a porta passou junto de mim e ressmungou:

— Chore, pode chorar á vontade. — Isso sem que eu esperasse me fez bem. Dir-se-ia a certeza prévia de que ali estava o remédio, de que aquilo me faria bem. Talvez fosse justamente esse sadio equilibrio, essa razão tão lucida de minha tia que a tornava tão precisa em nossa casa.

Acho que chorei muito, não sei se meia hora depois aceitei a xicara de café que ela preparara no fogareiro elétrico.

— Toma, chega de ser trouxa.

Levantei o rosto e encarei-a sem graça. Tia acabara de depor a xicara de que se servira na mesinha de cabeceira e... ia fumar um cigarro. Santo Deus! como é então que ela fumava... (Papai e mamãe deviam saber, na certa) e ainda por cima... me ofereceu. Eis que a minha tragédia cairia um pouco se eu rejeitasse o cigarro. E assim fumei um, dois, três, quatro, cinco, perdi a conta. Fui ficando tonta, tonta, tia me empurrou num sofá e me disse, entre névoas, que ia inventar minha dor de cabeça.

Foi daí que ficamos mais intimas. Ele deixou de me chamar Juliana para me tratar por Juli o que, naturalmente, foi inédito para o meu nome tão comprido. Alvaro nunca me chamara em diminutivo e,

(Conclui na 2.ª pag.)

"Meus amores", oleo de Manuel Santiago

POESIA

RESSURREIÇÃO

Paulo Mendes Campos

Mais frio do que o sono de meu tumulo
É minha soledade, quando o cúmulo
Da caricia mortal se esvai, essência.
Vértice perigoso da inocência,
Entrega-me a manhã seu cemitério,
Quando, extintas as espadas, sigo sé-
[rio

Sorrindo para quem foi num momento
Chama que se desfez nas mãos do
[vento

Belo animal que foge ternamente
E em lento movimento está presente
Nos circulos que pensam no meu sêr.
Devasta-me a luz grave do prazer
E a sombra do langor se arrasta lenta
Nos sulcos do meu rosto; e, se ela ten-
[ta,

Beijando-me, apagar a minha face,
Onde o seu lábio vai, a voz renasce
Nitida, calma, quase com tristeza.
O escuro me percorre, e a certeza
De Deus fere as vidraças, verdes cha-
[mas,

Labaredas do céu, fogo nas ramas
De uma roseira que sobe á janela
Depois, se o sol maduro se rebela
No mar, sôbre as espumas, nós, cons-
[tantes

Da memória das vagas inconstantes,
Esquecemos. Depois, novos enganos
Nascem... e aplausos quentes, desu-
[manos.

CRÔNICA

O TÚMULO DO POETA

Osvaldo Alves

Em 1914, na cidade mineira de Leopoldina, morria o poeta paraibano Augusto dos Anjos. Um destino complicado, uma vida feita de contradições e repleta de limitações que iriam, provavelmente, agravar o que havia de mórbido na sua natureza complexa.

Ali vivera o poeta ou como um simples professor de ginásio e, posteriormente, como diretor. Educar é, sem duvida, uma função nobre e digna. Mas não é preciso muita reflexão para se concluir que, a Augusto dos Anjos, devia ser extremamente dificil (por vários motivos e especialmente pelo que representava de oposição a sua maneira de ser) — o exercicio forçado daquela função...

Entretanto, a saude abalada exigira o seu afastamento do Rio. Alguns amigos lhe indicaram o clima de Leopoldina — e para lá seguiu o poeta, levando aquele pesado sentimento de mágua e de aniquilamento, que deveria ser o "leit motiv" da sua estranha criação poética.

Dificil resistir á tentação de imaginar o que teria sido a sua vida na paz das montanhas mineiras, respirando aquele ar puro que poderia fazer bem aos seus pulmões minados, mas que, forçosamente, iria aumentar a sensação de aniquilamento. Aquele ar puro e aquelas montanhas haveriam de oferecer um enorme contraste com o delirio do seu pensamento.

Deveria ser-lhe penoso o confronto daquele bucolismo com a força da sua imaginação doentia eclodindo soberba e fervente, para o desespero dos seus versos estranhos.

Como seria esse doloroso poeta transformado em professor, tendo diante de si um punhado de discipulos cujo convivio diário haveria de obrigá-lo a buscar apoio numa outra personalidade, afastando-o da legitima? Sim: o magistério exigia dele uma dupla personalidade.

Os que conviveram com Augusto dos Anjos devem saber qual foi, exatamente, o seu comportamento naquela circunstancia. Mas os que nada sabem da sua vida, nós que nada sabemos, ficamos a pensar na sua influência sobre aqueles discipulos — e concluimos que devia ser exatamente dificil, quase insuportável mesmo, conciliar o fogo da sua imaginação lugubre, o demônio da criação poética em estado latente, com a condição de vida que o destino lhe reservara.

Esse contraste produziria irremediáveis e terriveis momentos de angustia, levando-o á exaltação daquele negativismo retido no fundo do ser, a custa de um grande esforço da vontade.

Poderiamos ir mais longe ainda nestas especulações, imaginando-o em permanente conflito ante a necessidade de calar o seu pessimismo, enterrar no recesso da alma toda aquela mágua que o roia, para que nada se refletisse no espirito de tantos adolescentes que se achavam sob a sua orientação. Tanto mais quanto o poeta já se tornára conhecido e admirado em todo o país. O que se destacava era a sua personalidade verdadeira, revestida de toda a sua morbidez. Desse modo, por mais esforço que fizesse, o que se irradiava dele jamais seria outra coisa senão aquilo que fluia dos seus versos.

Em plena fase parnasiana, presenciando o êxito fácil de inumeros poetas, Augusto dos Anjos não se sentiu tentado a contrariar os impulsos. Nada quis fazer, em contradição com o estado da sua natureza singular. Tomou assim um caminho inteiramente diverso de tudo que existia até então em matéria de criação poética, preferindo um terreno supostamente á margem do sentimento coletivo. Apesar disso, porém, sua poesia encontrou logo uma larga repercussão. Era, sem duvida, algo novo e ousado. Contudo, essa poesia macabra, cheia de termos cientificos, duros e prosaicos, estava fadada a chamar a atenção. E dava-se o paradoxo: o que impressionava, o que produzia forte ressonancia no espirito do povo era, precisamente, aquele tom macabro e enfuticamente cientificista.

Essa poesia trazia em seu lastro emocional elementos até então repudiados, ou melhor, entocados. Era, por assim dizer, uma experiência nova, um toque maravilhosamente audacioso, "frio e racional", com a forte predominancia do macabro e do sarcástico ao mesmo tempo.

Contudo, para Augusto dos Anjos não se tratava de uma experiência. Era antes, impulso. Era apenas "ele". O que havia de novo nesse trágico jogo poético não vinha de nenhuma necessidade de pesquisa; vinha da sua natureza. Não se tratava de um sádico prazer de "brincar com o negro". A sua fonte de emoção lugubre não era, de forma alguma, um requinte de criação ou um prazer estético.

A fusão dos elementos negativos da sua poesia é uma resultante do seu negativismo cujo sentido, diga-se de passagem, não tem nada de religioso. Só o que não se sabe é se ele, por sua vez,

(Conclui na 2.ª pag.)

ÚLTIMOS LIVROS

Mais Um Pouco de Poesia

Sérgio Milliet

O sr. Vinicius de Morais foi saudado, no inicio de sua atividade literária, como um dos mais belos poetas da nova geração. Esta, por certo, já não se apresenta muito nova, tendo depois dela surgido outra bem mais agressiva e consciente de sua função, do papel que uma geração deve desempenhar para que fique na história como geração, mas a qualidade pessoal do poeta não caducou com a "velhice" e o livro que ora editam as Edições Gaveta (Poemas, sonetos e baladas, São Paulo, 1947) bem o comprova.

Vinicius de Morais é a meu ver o ultimo e o mais brilhante dos poetas do modernismo ortodoxo (juntamente com Lêdo Ivo). Eleva ao auge os vicios e as virtudes da escola. Tem como seus predecessores e mestres o conhecimento técnico da métrica e o virtuosismo retórico, o que lhe permite jogar com tôdas as soluções do passado e do presente; tem a invenção fecunda, o amôr ao paradoxo, o humor, e até uma dose suficiente de romantismo para que suas sínteses ousadas e seus hermetismos ocasionais permaneçam liricos, musicais e acessíveis com um pouco de bôa vontade ou de sensibilidade da parte do leitor.

Entretanto, o poeta está mais próximo dos pioneiros do modernismo e dos jovens que agora se iniciam nas revistas da provincia que dos predecessores imediatos. Sua predileção pela disciplina formal é, dêsse ponto de vista, caracteristica. Rarissimamente se abandona ao capricho da inspiração, em que pesem as aparências. Controla-se, e quase sempre sob as medidas clássicas do alexandrino, do decassilabo e do verso de sete pés, muito embora por vezes os desarticule sem cerimônia. Conscientemente, porém, como o fizeram Bandeira, Mário de Andrade e outros. Há, portanto, em sua criação poética um permanente esfôrço construtivo com o qual simpatizo (e muito) e que já apontei como comum também aos novissimos, ao que parece cansados da anarquia "genial" dos epigonos de 22.

Onde Vinicius de Morais mais se aproxima dos poetas do periodo de transição é na riqueza excessiva das imagens e na falta de coragem selecionadora, essa coragem de cortar e reduzir, de despojar-se do supérfluo em obediência a um critério de pureza dia a dia mais imperioso.

Poesia de sensibilidade sobretudo, de lirismo sôlto, não deixa, entretanto, de apresentar, nos sonetos em especial, que êle demonstra ser capaz de renovar, um pensamento não raro profundo e angustiado. É da peça intitulada "Soneto de Carnaval" que tiro os seguintes versos:

E vivemos partindo, ela de mim
E eu dela, enquanto breve vão-se os anos
Para a grande partida que há no fim
De tôda a vida e todo amôr humano

Pela serena dignidade da forma, pela simplicidade da expressão, pela pureza sem enchimentos dos versos em si, êsse soneto parece-me digno dos melhores de nossa lingua. E a mesma inspiração marca poemas mais longos, como êsse da "Partida", em versos de sete silabas e no qual o poeta eleva a recordação da vida boêmia ás alturas de um lirismo raro:

Será meu corpo sózinho
Quem há de me acompanhar
Que a alma estará vogando
Entre os amigos, num bar.
Ninguém ficará chorando
Que mãe já não terei mais
A mulher que outrora tinha
Mais que ser minha mulher
É mãe de uma filha minha.

No entanto, jamais êsse respeito á poesia nobre o conduz ao sacrificio da naturalidade, nem faz dele um falso moralista. Vinicius de Morais evita com felicidade o pedantismo que pode nascer de uma transformação da nobreza em atitude convencional, em academismo como aconteceu a mais de um parnasiano acatado. É que êle permanece humano, com suas grandes fraquezas de homem e suas iluminações de poeta a dignificarem o vulgar:

Bateu com êle no chão
Arrastou com êle nas pedras
Espremeu seu coração.
Que pensa usted que saiu?
Saiu cachaça e limão.

A poesia está, assim, para Vinicius, na vida plena com suas pequenas misérias e suas grandes generosidades. E o memo poeta que canta, com ternura, a odisséia de um ébrio, exprime em tom elegiaco as riquezas da paternidade:

Não leves nunca de mim
A filha que tu me deste,
A dôce, úmida, tranquila
Filhinha que tu me deste.

Serão êsses vôos rasteiros sôbre as coisas do cotidiano de um grande poeta? Vejo nessa humildade a marca mais pura da poesia, mas Vinicius de Morais não se comove sómente com o lirismo acessível a todos. Êle também pode, por momentos, alçar-se á atmosfera mais rarefeita da poesia de grande vôo, entrar mar afora com o "Pescador" e então seu verso vira versículo e são os ritmos largos da dição que lhe imprimem a forma certa:

Levas na mão a bandeira branca de vela en-
[funada
E chicoteias com anzol a face invisivel do céu.

Nessas alturas já não são as imagens que excitam a nossa emoção, é o clima dos sons, em que mergulhamos e de onde saimos enriquecidos, os olhos prenhes de visões, a alma multiplicada, o espirito receptivo a todas as sugestões.

Referi-me a principio ao virtuosismo do poeta, ao dominio total que possui de seu instrumento poético. O melhor exemplo que poderia dar dessa minha assertiva encontra-se no "Cântico":

Não, tu não és um sonho, és a existência
Tens carne, tens fadiga e tens pudor
No calmo peito teu. Tu és a estrêla
Sem nome, és a morada, és a cantiga
Do amôr, és luz, és lirio, namorada!
.. ..

Escrita aparentemente em decassilabos não rimados, êsse poema, na realidade, é composto em versos livres de rimas internas.

Mas o novo livro de Vinicius de Morais, lindamente ilustrado por Carlos Deão, terá ainda para os leitores a vantagem de conter as duas mais famosas baladas do modernismo, "A balada do Mangue" e a "Balada das meninas de bicicleta".

Ninguém cantou melhor a tristeza miserável das pobres mulheres murchas do Mangue:

Orquídeas do despudor
Não sois Loelia tenebrosa
Nem sois Vanda tricolor:
Sois frágeis, desmininguidas,
Dálias cortadas no pé
Corolas descoloridas
Enclausuradas sem fé.

Como ninguém cantou com mais compreensão a simpatia humana, a graça um pouco perversa das adolescências indecisas:

Meninas de bicicleta
Que fagueiras pedalais
Quero ser vosso poeta!
.. ..
Ao sol de Copacabana
Centauresas transpiradas
Que o leque do mar abana!

Estamos, com Vinicius de Morais, sempre á beira do abismo, o abismo do preciosismo. Mas o poeta é um guia seguro. Conhece os lugares perigosos e ás vezes não resiste ao prazer de nos meter mêdo. Mas segura-nos logo pelas vestes e nos repõe no bom caminho. E tenho a certeza de que nunca se deixará arrastar, êle próprio, pela tentação do simples paradoxo ou do malabarismo estéril. Êle tem muito que dizer para dedicar-se em definitivo a tais jogos pueris. Quem escreve "Poema de Natal" está positivamente no caminho mais certo da poesia, o da porta estreita.

Para isso fomos feitos:
Para lembrar e ser lembrados
Para chorar e fazer chorar
Para enterrar os nossos mortos
.. ..
Por isso precisamos velar
Falar baixo, pisar leve, ver
A noite dormir em silêncio.
Não há muito que dizer
Uma canção sôbre um beijo
Um verso, talvez, de amôr
.. ..
Para isso fomos feitos:
Para a esperança no milagre
Para a participação na poesia
Para ver a face da morte.
.. ..

O grande poeta é o que assim se coloca diante da vida, humilde e receptivo, e faz-se, por isso mesmo, "o éco sonoro" das emoções.